PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PDI 2020-2024

PDI 2020-2024
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UNIFAP 30 anos
"Rumo ao Jubileu" 1990-2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2020-2024

MACAPÁ-2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitor
Júlio César Sá de Oliveira

Vice-Reitora
Simone de Almeida Delphim Leal

Pró-reitor de Administração
Seloniel Barroso dos Reis

Pró-reitora de Graduação
Elda Gomes Araújo

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação
Amanda Alves Fecury

Pró-reitor de Extensão e Ações Comunitárias
João Batista Gomes de Oliveira

Pró-reitora de Planejamento
Luciana Santos Ayres da Silva

Pró-reitora de Gestão de Pessoas
Cleidiane Facundes Monteiro Nascimento

Pró-reitor de Cooperação e Relações Institucionais
Silvio dos Santos Sousa

COMISSÃO GESTORA
Luciana Santos Ayres da Silva
Albertina Silva Pereira
Aldery da Silva Mendonça
Carina de Almeida Matos
Eder Bart Sousa da Cruz
Jefferson da Silva Martins
Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues
Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos
Raimundo Gomes Barbosa
Thiarlliane da Silva Sousa
Vagno Moura Gomes

COMISSÃO SISTEMATIZADORA

REITORIA

***CAMPUS* OIAPOQUE**

Diretor – Francisco Otávio Landim Neto

Técnico – Matheus Augusto Nascimento de Moraes

Docente – Adenilda Ribeiro Moura

Discente – Evangelina Sonia dos Santos Jeanjacque

***CAMPUS* SANTANA**

Diretor – Christiano Ricardo dos Santos

Técnico – Bruno Pereira dos Santos

Docente – Marco Aurélio Rodrigues

Discente – Rodrigo Macedo da Silva

***CAMPUS* MAZAGÃO**

Diretor – Lailson do Nascimento Lemos

Técnico - Suzane Amador Pires

Docente - Kalyne Solane Arruda de Brito

Discente – Rogério Luz dos Santos

***CAMPUS* MARCO ZERO**

Prefeito do *Campus* – Raimundo Brasão do Rosário

Diretor do NTI – José Alípio Diniz Moraes Júnior

Técnico – Isaac Vieira dos Santos

Docente – Robson Antônio Tavares Costa

Discente – Loyanna Maria da Silva Santana

DEPARTAMENTO ACADÊMICO

Alexandre Gomes Galindo

Robert Ronald Maguina Zamora

Sirliane da Costa Viana

Cláudia Maria do Socorro Cruz Chelala

Rafael Wagner dos Santos Costa

Raquel Rodrigues Amaral

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AER	-	Assessoria Especial da Reitoria
ANDIFES	-	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ABNT	-	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APCN	-	Apresentação de Proposta de Cursos Novos
AVA	-	Ambiente Virtual de Aprendizado
ARP	-	Atas de Registro de Preço
Audint	-	Auditoria Interna
AVA	-	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BIC	-	Biblioteca Central
BIONORTE	-	Programa de Pós-Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia
BRACOL	-	Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia
BSC		Balanced Scorecard
CA	-	Centro Acadêmico
CEP	-	Comissão de Ética em Pesquisa
CAPES	-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CES	-	Câmara de Educação Superior
CET	-	Comissão de Ética
CEU	-	Casa do Estudante Universitário
CEUA	-	Comissão de Ética na Utilização de Animais
CIS TAE	-	Comissão Interna de Supervisão dos Técnico-Administrativos em Educação
CGTI	-	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGRC	-	Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controles
CGU	-	Controladoria Geral da União
CNE	-	Conselho Nacional de Educação
CNPq	-	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	-	Conselho Nacional de Saúde
COEG	-	Coordenadoria de Ensino de Graduação
Cogep	-	Coordenação de Gestão de Pessoas
Cograd	-	Coordenação de Graduação
CONAE	-	Conferência Nacional de Educação
CONAES		Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONEB	-	Conferência Nacional de Educação Básica
CONDIR	-	Conselho Diretor
CONSU	-	Conselho Universitário
COPAI	-	Comissão Permanente de Avaliação Institucional
Copea	-	Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Estudantis
COPS	-	Comissão de Operacionalização de Processo Seletivo
CPA	-	Comissão Própria de Avaliação

CPL	-	Comissão Permanente de Licitação
CPPD	-	Comissão Permanente de Pessoal Docente
DACE	-	Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis
DCE	-	Diretório Central dos Estudantes
DCN	-	Diretrizes Curriculares Nacionais
DE	-	Dedicação exclusiva
DEAD	-	Departamento de Educação a Distância
DEAVI	-	Departamento de Avaliação Institucional
DERCA	-	Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DEX	-	Departamento de Extensão
Dirad	-	Diretoria de Administração e Planejamento
Dirge	-	Direção Geral
Dinter	-	Doutorado Interinstitucional
DPQ	-	Departamento de pesquisa
EaD	-	Educação a Distância
EBC	-	Empresa Brasil de Comunicação
EDUCANORTE	-	Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia
ENADE	-	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	-	Exame Nacional do Ensino Médio
FM	-	Frequência Modulada
FONAPRACE	-	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FAUBAI	-	Brazilian Association for International Education
FUNPEA	-	Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias
GCUB	-	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GRU	-	Guia de Recolhimento da União
HU	-	Hospital Universitário
IC	-	Iniciação Científica
IDEB	-	Indicadores de Desenvolvimentos da Educação Básica
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	-	Instituição de Ensino Superior
IFES	-	Instituições Federais de Ensino Superior
IDEB	-	Indicadores de Desenvolvimentos da Educação Básica
INEP	-	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPCA		Índice de Preços ao Consumidor Amplo
L'AUF	-	L'Agence Universitaire de la Francophonie
LDAP	-	Lightweight Directory Access Protocol
LDB	-	Lei de diretrizes e bases da educação nacional
LOA	-	Lei Orçamentária Anual
MEC	-	Ministério da Educação
METROAP	-	Rede Metropolitana do Amapá

Minter	-	Mestrado Interinstitucional
NAE	-	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NDE	-	Núcleo Docente Estruturante
NEM	-	Núcleo Avançado de Ensino
NITT	-	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia
NTI	-	Núcleo de Tecnologia da Informação
OCC	-	Orçamento de Custeio e Capital
ODC	-	Outras Despesas Correntes
Ouvid	-	Ouvidoria
PAEC	-	Programa Aliança Educação e Capacitação
Parfor	-	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PBL	-	Aprendizagem Baseada em Problemas *Problem Based Learning*
PCCTAE	-	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDA	-	Plano de Dados Abertos
PDI	-	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	-	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PGO	-	Plano de Gestão Orçamentária
PI	-	Planejamento Integrado
PIBIC	-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	-	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES	-	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	-	Plano Nacional de Educação
PNExt	-	Plano Nacional de Extensão Universitária
POP	-	Ponto de Presença
PPI	-	Projeto Pedagógico Institucional
PPC	-	Projeto Pedagógico de Curso
PROAD	-	Pró-Reitoria de Administração
PROBIC	-	Programa de Bolsas de Iniciação Científica
PROCRI	-	Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais
PROEAC	-	Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias
PROGEP	-	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	-	Pró-reitoria de Graduação
PROJUR	-	Procuradoria Jurídica
PROPESPG	-	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	-	Pró-Reitoria de Planejamento
PROFHISTÓRIA	-	Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História
PROFMAT	-	Programa de Mestrado Profissional em Matemática
PROFNIT	-	Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação
PROGRAD	-	Pró-Reitoria de Graduação
PROVIC	-	Programa Voluntário de Iniciação Científica

PLS	-	Plano de Logística Sustentável
REAMEC	-	Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática
REUNI	-	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP	-	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU	-	Restaurante Universitário
SAP	-	Serviço de Atendimento Psicopedagógico
SESu	-	Secretaria de Educação Superior
SERES	-	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SIAPE	-	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIGAA	-	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGAdmin	-	Sistema de Administração dos Sistemas
SIGU	-	Sistema Integrado de Gestão Universitária
SIORG	-	Sistema de informações Organizacionais
SINAES	-	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC	-	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
TCC	-	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	-	Tribunal de Contas da União
TED	-	Termo de Execução Descentralizada
TI	-	Tecnologia da Informação
UAB	-	Universidade Aberta do Brasil
UFPA	-	Universidade Federal do Pará
UFRN	-	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNIFAP	-	Universidade Federal do Amapá
UCI	-	Unidade de Controle Interno
UO	-	Unidade Orçamentária
VDI	-	Virtual Desktop Infrastructure

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Etapas da proposta de construção do PDI. 14
Quadro 2. Etapas das atividades da Comissão Sistematizadora. 15
Quadro 3. Etapas das atividades da Comissão das Temáticas. 15
Quadro 4. Cursos de Graduação do Campus Marco Zero do Equador, UNIFAP. 20
Quadro 5. Cursos do Campus Oiapoque. 21
Quadro 6. Cursos de graduação no Campus Mazagão. 21
Quadro 7. Cursos de Graduação no Campus Santana. 22
Quadro 8. Cursos na modalidade a distância na UNIFAP. 22
Quadro 9. Dimensão da Universidade Federal do Amapá. 25
Quadro 10. Conexão dos objetivos estratégias com os indicadores e metas. 33
Quadro 11. Projeção de implantação de Cursos de Graduação 2020-2024. 53
Quadro 12. Projeção para implantação de cursos de Especialização 2020-2024. 53
Quadro 13. Projeção para Implantação de Cursos de Pós-graduação 2020-2024. 53
Quadro 14. Projeção dos Cursos de Graduação que serão ofertados pela Interiorização. 54
Quadro 15. Docentes por tipo de vínculo - 2015 a 2019. 55
Quadro 16. Corpo Docente efetivo por faixa etária no período de 2015 a 2019. 60
Quadro 17. Cronograma de expansão do quadro docente para 2020-2024 60
Quadro 18. Corpo técnico efetivo por nível de titulação de 2015 – 2019. 61
Quadro 19. Regime de Trabalho. 61
Quadro 20. Corpo técnico efetivo da UNIFAP por classe. Situação em dezembro 2015 - outubro 2019. 62
Quadro 21. Corpo técnico efetivo da UNIFAP por faixa etária. Situação em dezembro 2015 – outubro 2019. 62
Quadro 22. Projeção de admissão de servidores técnico-administrativos 63
Quadro 23. Composição do Conselho Universitário-CONSU. 66
Quadro 24. Composição do Conselho Direitor (CONDIR). 66
Quadro 25. Quantitativo de salas de aulas, bibliotecas, laboratórios, instalações administrativas, salas docentes, coordenações, áreas de lazer e outros. 79
Quadro 26. Obras em andamento no Campus Marco Zero. 79
Quadro 27. Obras previstas para o exercício 2020-2021. 79
Quadro 28. *Acervo Bibliográfico da UNIFAP por área de conhecimento*. *82*
Quadro 29. Corpo técnico-administrativo da Biblioteca da UNIFAP. 83
Quadro 30. Quadro demonstrativo de Laboratórios de Informática da UNIFAP. 86
Quadro 31. Relação de Laboratórios da UNIFAP. 86
Quadro 32. Evolução orçamentária de 2015-2018/UNIFAP. 96
Quadro 33. Evolução de Arrecadação de Recursos Próprios 2015-2018. 97
Quadro 34. Descentralizações Recebidas 2015-2018. 97
Quadro 35. Orçamento de Emenda Parlamentar 2015-2018. 97
Quadro 36. Projeção orçamentária para os anos de 2020 a 2024. 98
Quadro 37. Cronograma de Monitoramento e Revisão do PDI - 2020/2024. 101

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Relação da Análise SWOT com o BSC.. 16
Figura 2. Servidores planejando a UNIFAP para o quinquênio 2020-2024. 17
Figura 3. Indicação geográfica dos campi, terrenos e prédios da UNIFAP no estado do Amapá. 24
Figura 4. Mapa Estratégico da UNIFAP. 30
Figura 5. Organograma da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP. 65
Figura 6. àrea do NEM/UFPA 75
Figura 7 e 8 . Vista superior atual do Campus Marco Zero.....76
Figura 9. Campus Marco Zero.....77
Figura 10. Campus Mazagão.....77
Figura 11. Campus Oiapoque.....78
Figura 12. Campus Santana.....78
Figura 13. Fluxo do planejamento e avaliação 89
Figura 14. Principais componentes de avaliação definidos pelos Sinais.....91
Figura 15. Relação PI, Ciclo PDCA, Integridade, PDI, Plano Tático, Plano Operacional e Riscos.. ..... .101

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Quantitativo de decentes que obteve titulação 2015-2019.....56
Gráfico 2. Corpo docente efetivo por regime de trabalho de 2015 a 2019 56
Gráfico 3. Evolução de docente por classe de 2015 á 2019 59

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	**13**
1	**INTRODUÇÃO**	**14**
2	**PERFIL INSTITUCIONAL**	**18**
2.1	**Histórico**	**18**
2.2	***Áreas de atuação acadêmica da UNIFAP***	**19**
2.3	***Inserção Estadual***	**20**
2.4	***Inserção Regional e Impacto Social***	**22**
2.5	***Dimensão acadêmica/administrativa da UNIFAP***	**24**
3	**METODOLOGIA**	**26**
3.1	***Processo metodológico***	***26***
3.1.1	*Fase de preparação*	*26*
3.1.2	*Fase das consultas*	*26*
3.1.3	*Fase de diagnóstico*	*26*
3.1.4	*Fase de planejamento*	*26*
3.1.5	*Fase de execução*	*27*
3.2	***Documentos Referenciais***	**27**
3.2.1	*Legislação*	*27*
3.2.2	*Documentos oficiais*	*27*
3.2.3	*Documentos da Instituição*	*28*
3.2.4	*Documentos Suplementares*	*28*
4	**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**	**29**
4.1	***Missão***	***29***
4.2	***Visão***	***29***
4.3	***Valores***	***29***
4.4	***Mapa Estratégico***	***29***
4.5	***Planejamento Estratégico***	***31***
5	**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**	**43**
5.1	***Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos***	***43***
5.2	***Organização Didático-Pedagógica da Instituição***	***43***
5.2.1	*Flexibilização dos componentes curriculares*	*43*
5.2.2	*Oportunidades diferenciadas de integralização curricular*	*45*

5.2.3	*Atividades de práticas e estágio…….*	*45*
5.2.4	*Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos - Trabalho de Conclusão de Curso ……*	*46*
5.2.5	*Avaliação do ensino e aprendizagem…….*	*46*
2.6	*Incorporação de avanços tecnológicos……*	*47*
5.3	***Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação …….***	***47***
5.3.1	*Políticas de ensino …….*	*47*
5.3.2	*Políticas de extensão …….*	*48*
5.3.3	*Política de Pesquisa e Pós-Graduação ……..*	*50*
6	**CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS ……..**	**52**
6.1	***Descrição da situação atual ……***	***52***
6.2	***Projeção de Cursos…….***	***52***
7	**PERFIL DE PESSOAL ……**	**55**
7.1	***Servidores Docentes ……..***	***55***
7.2	***Servidores Técnico-Administrativos …….***	***60***
8	**ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA ……..**	**64**
8.1	***Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico …….***	***64***
8.2	***Órgãos Colegiados …….***	***65***
8.2.1	*Conselho Superior ……*	*65*
8.2.2	*Conselho Diretor ……..*	*66*
8.2.3	*Órgãos Executivos Superiores……..*	*66*
8.2.4	*Órgãos de Assessoramento e Controle ……..*	*68*
8.2.5	*Órgãos Suplementares ……..*	*69*
8.2.6	*Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio Acadêmico ……*	*70*
9	**POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES ……**	**72**
9.1	***Política de Nivelamento …….***	***72***
9.2	***Política de Assistência Estudantil ……***	***72***
9.3	***Política de Acessibilidade e Inclusão …….***	***73***
9.4	***Incentivo à participação em projetos de pesquisa …….***	***73***
9.5	***Intercâmbio e mobilidade acadêmica ……***	***74***
9.5.1	**Mobilidade Acadêmica Nacional ……**	**74**
9.5.2	**Mobilidade Acadêmica Internacional ……**	**74**
9.6	***Organização estudantil ……..***	***74***
10	**INFRAESTRUTURA ……**	**75**

10.1 Bases iniciais e a expansão da infraestrutura física da universidade 75

10.2 Plano Diretor dos Campi 80

10.3 Plano de Acessibilidade Física 80

10.4 Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva 80

10.5 Plano de Gestão de Logística Sustentável 81

10.5.1 Projeto Piloto de Sustentabilidade Ambiental 81

10.6 Consolidar o banco de dados de infraestrutura física da UNIFAP 81

10.7 Biblioteca 81

10.7.1 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo 82

10.7.2 Espaço físico das bibliotecas da UNIFAP 82

10.7.3 Pessoal Técnico-Administrativo 83

10.7.4 Serviços oferecidos 83

10.8 Novo prédio da Biblioteca Central 85

10.8.1 Bibliotecas Setoriais 85

10.8.2 Repositório Institucional da UNIFAP 85

10.8.3 Revisão e atualização dos instrumentos regulatórios de funcionamento dos serviços da Biblioteca 85

10.8.4 Plataforma de e-book's 86

10.9 Laboratórios de Informática 86

10.10 Laboratórios 86

10.11 Tecnologia da Informação 88

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 89

11.1 Plano Tático e Plano Operacional 89

11.2 Unidade Organizacional de Avaliação na UNIFAP 90

11.3 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES 90

11.4 A Comissão Própria de Avaliação na UNIFAP (CPA/UNIFAP) 91

11.5 Fóruns/Audiências Públicas/Gestão Participativa 92

11.6 Relação PDI e Autoavaliação Institucional 92

11.7 Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UNIFAP 93

12 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 95

12.1 Orçamento 95

12.2 Fluxo Financeiro 98

13 13. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI 100

13.1 Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado 100

13.2 Cronograma de monitoramento e revisão do PDI 2020-2024 101

13.3 Gestão de Riscos na UNIFAP 101

13.4 Plataformas FORPDI e FORRISCO como ferramenta de Gestão do PDI …… 104

13.5 Consolidação do Plano de Dados Abertos e Política de Banco de Dados …… 103

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS …….. 104

15 APÊNDICES ……... 109

APRESENTAÇÃO

No ano de 2020, a Universidade Federal do Amapá estará completando 30 anos. Neste ano estaremos celebrando a existência desta importante instituição de ensino do Amapá que, ao longo dessas décadas, tem colaborado com o desenvolvimento do estado, seja no atendimento de demandas de formação profissional, através do ensino, ou de outras demandas, como saúde, meio ambiente, tecnologias, arqueologia, entre outros, através da pesquisa, extensão e serviços.

As transformações e mudanças recentes nas políticas de gestão pública do país são desafiadoras para todos os setores da sociedade brasileira, sobretudo para as Instituições Universitárias Federais, em especial aquelas que ainda estão em processo de consolidação, como a UNIFAP. Não obstante, ressalta-se que as universidades são nichos de evolução, onde reorientações de toda espécie são forças motrizes que impulsionam a capacidade intelectual acadêmica a enfrentar os obstáculos que emergem e seguem com maior determinação e serenidade sua trajetória, sempre respeitando os ideais democráticos e éticos, valores esses que se transformaram em marcas registradas em nossa Instituição.

A Gestão Superior da UNIFAP, consciente de suas responsabilidades e papel institucional, identificou diversas necessidades e desafios no documento que ora apresentamos à comunidade universitária e aos órgãos de controle externo, tendo como parâmetro, diversas metas, estratégias, levantamentos e projeções no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e governança. Além dessas questões, ficamos atentos também nas projeções dos recursos humanos e cursos novos (Graduação, Pós-graduação, Ensino à Distância) que devem ser encaminhadas com toda a responsabilidade, tendo como motivo principal as demandas amapaenses e regionais alinhadas ao desenvolvimento do estado.

As diretrizes previstas neste documento, a partir de objetivos, metas e políticas institucionais para o período de 2020-2024, que foram identificadas e diagnosticadas pelas diversas Pró-reitorias, departamentos e coordenações de cursos, permitem garantir a qualidade dos processos gerencias internos, governança institucional e políticas públicas educacionais de excelência à sociedade amapaense.

Ao concluirmos esse PDI, temos certeza que a UNIFAP está no caminho certo para alcançar a qualidade desejável, fruto de uma trajetória de anos de governança, onde cada gestor pretérito deu sua contribuição no desenvolvimento e consolidação da instituição e assim influir no desenvolvimento do Estado. Inclusive, no ano de 2019, a instituição aprovou uma das mais relevantes medidas em benefício da sociedade local, que foi a Política de Bonificação Regional, garantindo o percentual de 20% aos estudantes que cursaram todo o Ensino Médio no Amapá e mesorregião do Marajó e Almeirim.

Finalizo minhas palavras agradecendo a todos e a todas, professores, técnicos e colaboradores que direta ou indiretamente contribuíram para a construção deste documento tão importante e necessário para a UNIFAP. Esperamos que a execução dos objetivos e metas contidas neste PDI garanta, além de melhorias na governança institucional, uma UNIFAP mais democrática, plural e feliz.

Prof. Júlio César Sá de Oliveira -Reitor

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi elaborado na perspectiva de definir os rumos da instituição universitária em termos de desenvolvimento e suas estratégias, objetivos, indicadores, metas e ações para os próximos 5 anos. Não exaustivo e sujeito a eventuais correções, o PDI 2020-2024 oferece aos gestores no interstício de sua vigência a oportunidade de estabelecer as atualizações necessárias para orientar as tomadas de decisão.

Elaborado seguindo as instruções constantes do Art. 21 do Decreto nº 9.235/2017, o PDI vem reafirmar a missão para a qual a UNIFAP fora criada, introduzindo as políticas de ensino, pesquisa e extensão, tríade fundamental em toda Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Esse planejamento exigiu esforços de diversos atores na busca por um plano que agregasse a melhoria da qualidade acadêmica com uma maior eficiência administrativa associada à incorporação dos valores institucionais em benefício de toda a sociedade.

O documento pauta a gestão institucional estruturada na filosofia de trabalho, na missão, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a organização administrativa, financeira e orçamentária, infraestrutura, responsabilidade social e as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas e/ou que se pretende desenvolver na vigência deste PDI.

Os primeiros passos para a elaboração do PDI 2020-2024 da UNIFAP foram dados em outubro de 2018, quando se discutiu a inicialização do projeto e a metodologia que seria utilizada para construção do documento. A partir desse momento os trabalhos se intensificaram com estudos e coletas de informação sobre a literatura de processos similares desenvolvidos por outras universidades que pudessem corroborar para elaboração do projeto. A estrutura do processo contemplou as etapas apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. *Etapas da proposta de construção do PDI.*

CRONOGRAMA DA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO PDI	
17/04/2019	Conclusão do projeto de construção do PDI 2020-2024
17/04/2019	Apresentação do Planejamento Integrado (PDI) – PROPLAN
22/04/2019	Apresentação do Planejamento Integrado (PDI) ao Reitor e Pró-reitores
23 a 26/04/2019	Disponibilizar (on-line) o Projeto do PDI à alta gestão para possíveis contribuições
29/04 a 03/05/2019	Análise das sugestões advindas da consulta da alta gestão para melhoria da metodologia do PDI
06 ou 07/05/2019	Submissão da proposta da metodologia do PDI ao Reitor
Até 10/05/2019	Composição das comissões: Sistemática, Temática e Logística

Fonte*: DEPLAN/PROPLAN.*

Em maio de 2019 a metodologia foi apresentada à gestão superior e por esta aprovada, posteriormente, foram instituídas, por meio das Portarias nº. 1509, 1643, as comissões

Sistematizadora e Temáticas responsáveis pela elaboração do material referente a cada eixo temático e a Portaria nº 1645, que instituiu a Comissão Gestora para coordenar, orientar, acompanhar e monitorar todos os trabalhos realizados pelas Comissões Sistematizadora e Temáticas. Ressalte-se que para a constituição dessas comissões foram contempladas todas as categorias que formam a comunidade universitária, objetivando uma construção coletiva, com a participação de todos os agentes sociais, cujo compromisso seria de apontar as perspectivas para orientar os rumos e desafios da UNIFAP. Para os trabalhos de construção do PDI, todas as comissões tiveram prazo adequado para realizar as atividades específicas de acordo com a área de atuação e conhecimento. Os Quadros 2 e 3 descrevem as etapas de realização das atividades.

Quadro 2. *Etapas das atividades da Comissão Sistematizadora.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SISTEMATIZADORA	
07/06/2019	Avaliação do PDI 2015-2019
	Revisão da legislação pertinente ao eixo
	Levantamento bibliográfico
	Análise da literatura sobre boas práticas no planejamento estratégico
14/06/2019	Construção da matriz SWOT
	Construção de cenários
	Definição da missão, visão e valores
	Mapa estratégico da UNIFAP
	Objetivos estratégicos
	Indicadores e metas
	Programas estruturais
18 a 21/06/2019	Consulta on-line
24 a 25/06/2019	Análise das sugestões

Fonte*: DEPLAN/PROPLAN*.

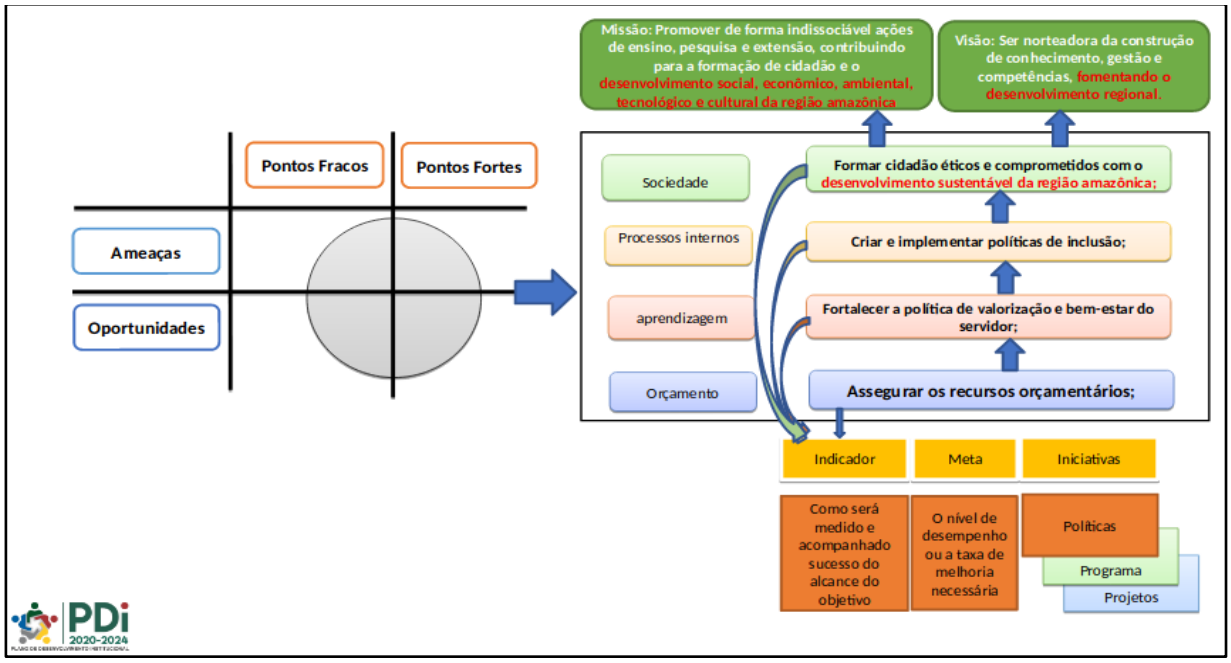
Quadro 3. *Etapas das atividades da Comissão das Temáticas.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMISSÃO TÉCNICA	
07 a 09/08/2019	Reunião com as comissões técnicas sobre a metodologia
12 a 23/08/2019	Avaliação do PDI 2015-2019
	Revisão da legislação e levantamento bibliográfico
	Análise da leitura sobre boas práticas no planejamento
09 a 13/09/2019	Construção da Matriz SWOT e construções de cenários
	Conectar os programas, políticas e projetos aos objetivos estratégicos
	Elaborar objetivos específicos conectados aos estratégicos
	Metas
	Indicadores
	Ações
23 a 27/09/2019	Consulta on-line
07 a 11/10/2019	Proceder ajustes
15 a 18/10/2019	Apresentar o PDI final

Fonte*: DEPLAN/PROPLAN*.

A elaboração do PDI baseou-se na Matriz *Swot* que contribuiu para identificar os pontos-chaves, traçando um diagnóstico das potencialidades e fraquezas da UNIFAP e o *Balanced Scorecard (*BSC) que traz o objetivo de traçar as perspectivas para o direcionamento da UNIFAP. Essas ferramentas metodológicas permitiram operacionalizar de forma clara o diagnóstico e as diretrizes para construção da missão, visão e os objetivos estratégicos da universidade. Tais ferramentas proporcionarão, também, avaliar e mensurar os resultados advindos dos programas, projetos e ações realizados a partir do planejamento estratégico. A Figura 1 apresenta a sequência dos procedimentos realizados.

Figura 1. *Relação da Análise SWOT com o BSC*



Fonte: *DEPLAN/PROPLAN*.

Ocorreram várias oficinas relacionadas à metodologia para dar conhecimento aos membros que compuseram as comissões. Nesse sentido, buscou-se provocar uma ampla discussão, sobre o cenário atual da UNIFAP e as tendências futuras para cada área do conhecimento, com a intenção de coletar propostas e sugestões para a construção do instrumento. As contribuições foram muitas, permitindo, assim, a elaboração das diretrizes como (missão, visão, valores e os objetivos estratégicos) que estão contemplados no Mapa Estratégico representado por 3 (três) perspectivas e 28 (vinte e oito) objetivos estratégicos, além de 96 (noventa e seis) indicadores e metas que apontam o que a Universidade pretende realizar, acompanhar, sistematicamente, e avaliar nos próximos cinco anos. A Figura 2 demonstra a participação das comissões na construção desse cenário para a UNIFAP.

Figura 2. *Servidores planejando a UNIFAP para o quinquênio 2020-2024.*

Fonte: *DEPLAN/PROPLAN.*

Para promover maior espírito democrático, nessa etapa ocorreram 3 (três) consultas públicas disponibilizadas no sistema: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema de Administração dos Sistemas (SIGAdmin) e Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), nos meses de setembro e outubro de 2019, promovendo uma ampla discussão e estimulando o envolvimento de toda a comunidade da academia a opinar sobre o Mapa Estratégico elaborado pelas comissões responsáveis.

Dessa forma, fruto de uma construção coletiva, além da parte introdutória, o PDI 2020-2024 está organizado em eixos temáticos considerados para a construção do documento, o qual está estruturado nos seguintes capítulos: Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Cronograma de Implantação de Cursos; Organização Administrativa; Perfil do Servidor; Política de Atendimento aos Discentes; Infraestrutura; Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional; Gestão Financeira e Orçamentária e por fim, Processo de Monitoramento e Controle.

Após a versão preliminar do documento em questão, ocorreu uma nova consulta pública para apreciação da comunidade, pelos mesmos meios utilizados nas consultas anteriores, para que todos os interessados pudessem opinar e/ou ratificar as ações que conduzirão a UNIFAP nos próximos 5 (cinco) anos.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. *Histórico*

A Universidade Federal do Amapá foi criada por meio do Decreto nº 98.977, de 2 de março de 1990, publicado no Diário Oficial da União nº 43, de 5 de março de 1990, nos termos da Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1986, que autoriza o Poder Executivo a instituí-la, tendo seu estatuto aprovado pela Portaria Ministerial nº 868/90, de acordo com o Parecer nº 649/90-SESU, aprovado em 9 de agosto de 1990 e publicado no Documento MRC nº 35, tornando uma entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente.

A fase embrionária da UNIFAP ocorreu na década de 1970 com o Núcleo Avançado de Ensino (NEM), vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA), com a oferta de aproximadamente 500 (quinhentas) vagas voltadas para o campo do magistério em várias modalidades (licenciatura curta), tornando-se o marco do ensino superior no então Território Federal do Amapá. Como instituição de direito e de fato, o primeiro vestibular ocorreu em 1991 para os cursos de Direito, Secretariado Executivo, Geografia, História, Matemática, Letras, Educação Artística e Enfermagem. Somente a partir de 2002 a instituição elege o seu Reitor por meio do processo de consulta prévia, para a formação de lista tríplice.

Em 2008, por motivo da implantação do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foram introduzidas novas mudanças na universidade, com a expansão das atividades, principalmente, no *Campus* Marco Zero do Equador, que se estendeu até 2012 e foi responsável pela ampliação estrutural da instituição. A partir de então, a universidade experimentou um aumento no número de cursos de graduação, de pós-graduação, de novos servidores e estudantes.

As mudanças geradas pela expansão da UNIFAP em função do programa REUNI determinaram uma reconfiguração da universidade tanto na parte acadêmica quanto na parte estrutural, fato que impôs a necessidade de atualização do seu Estatuto para que a universidade viesse melhor desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de governança administrativa.

Em termos de atendimento às demandas de formação profissional da sociedade Amapaense, a UNIFAP, sempre comprometida com o desenvolvimento do Estado, implantou novos cursos presenciais, destacando aqueles da área de saúde e exatas, fato que levou a UNIFAP ao status de liderança na formação de profissionais para a sociedade amapaense. Além dos cursos

presenciais, cursos de graduação a distância, também, foram implantados atingindo um público em localidades fora da sede da instituição. Esta modalidade é hoje uma das principais a serem fortalecidas pelo Ministério da Educação para a formação profissional em todos os níveis.

Com o crescimento dos cursos da área de saúde, como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia, houve a necessidade de um *locus* de aprendizado institucional, como a Unidade Básica de Saúde e o Hospital Universitário que está em construção e transcende-se em importância para a população amapaense e localidades do estado do Pará próximas a Macapá por ser a obra que vai mitigar a maior parte das demandas de atendimento de média e alta complexidade do Amapá e comportará uma estrutura com capacidade para 300 (trezentos) leitos para atendimento de saúde e formação profissional, possibilitando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A conclusão da obra está prevista para o primeiro semestre de 2020 e seu funcionamento por administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) a partir de 2021.

2.2. *Áreas de atuação acadêmica da UNIFAP*

As áreas do conhecimento da UNIFAP constituem-se em Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Meio Ambiente, Educação, Filosofia e Ciências Humanas. Atualmente a instituição dispõe de 07 (sete) Departamentos Acadêmicos definidos no *Campus* Marco Zero do Equador, em Macapá. A UNIFAP oferece 52 (cinquenta e duas) opções de cursos de graduação, presenciais e a distância, distribuídas nos 4 (quatro) *Campi*, assim como, 04 (quatro) Cursos de Doutorado, 13 (treze) Cursos de Mestrado e 19 (dezenove) Cursos de Especialização *lato sensu* dentre esses 10 (dez) no formato presencial e 09 (nove) no formato a distância. Os cursos de graduação do *Campus* Marco Zero estão sumarizados no Quadro 4.

Quadro 4. *Cursos de Graduação do Campus Marco Zero do Equador, UNIFAP.*

Campus Marco Zero do Equador/Macapá							
Departamento	**Curso**	**Vagas Anuais**	**Turno**	**Conceito**			**Ano de Implantação**
				CC	**CPC**	**ENADE**	
Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde-DCBS	Ciências Biológicas – Bacharelado	25	Integral	3	3	2	1998
	Ciências Biológicas – Licenciatura	25	Integral	3	3	3	1998
	Enfermagem	50	Integral	3	3	4	1991
	Farmácia	50	Integral	4	3	3	2010
	Medicina	60	Integral	3	4	4	2010
	Fisioterapia	50	Integral	4	*	*	2013
Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas-DCET	Matemática – Licenciatura	50	Vespertino	4	3	2	1991
	Física – Licenciatura	50	Vespertino	4	3	2	2003
	Arquitetura e Urbanismo	50	Vespertino	4	3	3	2007
	Engenharia Elétrica	50	Vespertino	3	3	3	2009
	Ciências da Computação	50	Noturno	4	*	*	2014
	Engenharia Civil	50	Noturno	4	*	*	2014
	Química – Licenciatura	50	Noturno	**	**	**	2015
Departamento de Educação	Pedagogia – Licenciatura	50	Noturno	4	3	3	1991
	Educação Física – Licenciatura	50	Matutino	3	3	4	2005
Departamento de Filosofia e Ciências Humanas	Geografia – Bacharelado	35	Vespertino	3	3	2	1991
	Geografia – Licenciatura	35	Noturno	2	3	3	1991
	História – Bacharelado em extinção	30	Vespertino	3	2	1	1990
	Secretariado Executivo em extinção	50	Noturno	3	3	2	1991
	História – Licenciatura	40	Vespertino	3	3	3	1991
	História – Licenciatura	40	Noturno	3	3	3	1991
	Direito	50	Noturno	3	2	5	1991
	Ciências Sociais – Bacharelado	30	Vespertino	2	2	1	1998
	Sociologia – Licenciatura	30	Noturno	5	4	4	1998
	Relações Internacionais	50	Vespertino	4	3	3	2011
	Administração	50	Noturno	4	*	5	2014
	Tecnologia em Secretariado	100	Vespertino	**	**	**	2017
Departamento de Letras e Artes-DEPLA	Letras/Português/Francês	30	Matutino	4	**	**	1991
	Letras/Português/Inglês	30	Noturno	4	3	3	1991
	Artes Visuais – Licenciatura	50	Noturno	3	3	3	1991
	Jornalismo	50	Noturno	3		3	2011
	Letras/Libras/Português	50	Matutino	4	***	***	2013
	Teatro – Licenciatura	50	Matutino	4	***	***	2013
Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento-DMAD	Ciências Ambientais – Bacharelado	50	Vespertino	4	**	**	2009

Fonte: *DEAVI /PROPLAN/UNIFAP, 04/11/2019*.

*Cursos participantes do ciclo avaliativo 2018, aguardando conceitos: Concito do Curso; Conceito Preliminar do Curso-CPC e ENADE.

**Cursos novos não possuem conceito (indicadores), pois ainda estão em processo de reconhecimento.

*** Curso não possui os indicadores (CPC, ENADE), pois não participa do ciclo avaliativo do ENADE.

2.3. *Inserção Estadual*

A UNIFAP dispõe de quatro (04) *campi* em funcionamento, assim distribuídos: *Campus* Marco Zero do Equador, no município de Macapá, *Campus* Binacional, em Oiapoque, *Campus* Mazagão, município

de Mazagão e *Campus* Santana, município de Santana. Além desses, existe o *Campus* Laranjal do Jari no sul do estado, sem atividades pedagógicas. O quantitativo atinge cerca de 11.013 (onze mil e treze) discentes distribuídos nos cursos de graduação, pós-graduação, educação a distância e Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

O *Campus* Oiapoque localiza-se na parte mais setentrional do estado do Amapá, limitando-se ao norte com a Guiana Francesa. A base econômica do município de Oiapoque está vinculada à pecuária, à mineração, ao setor madeireiro, à pesca, dentre outros. Sua população é de 27.270 habitantes (IBGE, 2019), com forte presença indígena. Informações gerais sobre os cursos ofertados no referido *Campus* estão sumarizados no Quadro 5.

Quadro 5. Cursos do Campus Oiapoque.

***Campus* Oiapoque**						
Cursos	**Vagas Anuais**	**Turno**	**Conceito**			**Ano de Implantação**
			CC	**CPC**	**ENADE**	
Intercultural Indígena – Licenciatura	30	Período Intervalar	4	2	2	2007
Ciências Biológicas – Licenciatura	50	Vespertino-Matutino	3	2	2	2014
Enfermagem	50	Vespertino	3	2	2	2014
Pedagogia – Licenciatura	50	Noturno-Vespertino	4	3	3	2014
Direito	50	Noturno	2	3	3	2014
Geografia – Licenciatura	50	Noturno-Vespertino	4	3	2	2014
História – Licenciatura	50	Vespertino	3	3	2	2014
Letras/Português/Francês	35	Noturno-Vespertino	3	*	*	2014

***Fonte**: DEAVI/PROPLAN/UNIFAP, 17/12/2019.*

* Curso não possui os indicadores (CPC, ENADE), pois não participa do ciclo avaliativo do ENADE.

O *Campus* Mazagão localiza-se na região metropolitana de Macapá, no município de mesmo nome do *Campus*. A economia desse município está baseada na agricultura, pesca, extrativismo e turismo religioso. A população é de 21.632 habitantes (IBGE, 2019). Os cursos ofertados pela UNIFAP estão elencados no Quadro 6.

***Quadro 6.** Cursos de graduação no Campus Mazagão.*

***Campus* Mazagão**						
Curso	**Vagas Anuais**	**Turno**	**Conceito**			**Ano de Implantação**
			CC	**CPC**	**ENADE**	
Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Agrárias e Biologia	50	Integral	3	*	*	2014

***Fonte**: DEAVI /PROPLAN/UNIFAP, 4/11/2019*

* Curso não possui os indicadores (CPC, ENADE), pois não participa do ciclo avaliativo do ENADE.

O *Campus* Santana, também situado na região metropolitana de Macapá, localizado à margem esquerda do Rio Amazonas, ao sudeste do estado. Sua economia está concentrada em atividades de serviços portuários, criação de gado, suíno, desembarque pesqueiro, extração de madeira e o extrativismo do açaí. Existe também, o Distrito Industrial com atividades ainda

incipientes. Sua população está na ordem de 121.364 habitantes (IBGE, 2019). Nesse *Campus* a UNIFAP oferta os cursos elencados no Quadro 7.

Quadro 7. *Cursos de Graduação no Campus Santana.*

***Campus* Santana**						
Cursos	**Vagas Anuais**	**Turno**	**Conceito**			**Ano de Implantação**
			CC	**CPC**	**ENADE**	
Pedagogia	50	Vespertino-Noturno	3	*	*	2015
Filosofia	50	Vespertino-Noturno	4	*	*	2015
Letras/Português	50	Vespertino-Noturno	4	*	*	2015

Fonte*: DEAVI /PROPLAN/UNIFAP, 17/12/2019*

* Cursos que não possuem indicadores (CPC e ENADE), pois ainda vão participar do ciclo avaliativo do SINAES 2020.

No campo da Educação à Distância (EaD/UAB), a UNIFAP atua com a oferta de cursos de formação inicial continuada e de especialização. Essa modalidade de ensino superior no Estado do Amapá vem se expandindo, fazendo-se presente em vários municípios por meio de curso de graduação e pós-graduação *lato sensu.* Eles têm por objetivo a integração e o desenvolvimento dos municípios mais longínquos. A EaD/UAB está estruturada na forma de departamento vinculado à Pró-reitora de Graduação (PROGRAD) e em polos de apoio. A UNIFAP, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), possui polos em parceria com prefeituras dos municípios de Oiapoque, Santana, Vitória do Jari e Macapá. No Quadro 8 estão elencados os cursos de graduação na modalidade a distância.

Quadro 8. *Cursos na modalidade a distância na UNIFAP.*

Educação à Distância							
Departamento	**Curso**	**Turno**	**Vagas Integralizadas**	**Conceito**			**Ano de Implantação**
				CC	**CPC**	**ENADE**	
Departamento de Educação à Distância-EAD	Matemática – Licenciatura	NSA	251/4 anos	4		2	2006
	Educação Física – Licenciatura	NSA	50/4 anos	3	2	1	2010
	Administração Pública – Bacharelado	NSA	151/4 anos	4		1	2013
	Letras/Português – Licenciatura	NSA	160	*	*	*	2018
	Letras/Inglês – Licenciatura	NSA	150	*	*	*	2018
	Sociologia	NSA	150	*	*	*	2018

Fonte*: DEAVI/PROPLAN/UNIFAP, 4/11/2019*

* Cursos novos da EAD não possuem conceitos (indicadores) pois ainda estão em processos de Reconhecimento.

2.4. *Inserção Regional e Impacto Social*

O estado do Amapá apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) de

0,708, considerado alto, estando em 12º lugar no ranking entre os estados brasileiros. Contudo, quando se avalia individualmente os municípios amapaenses, somente Macapá e Serra do Navio mantêm-se na faixa considerada alta. Os demais 14 municípios apresentam IDHM médio ou baixo, com Itaubal tendo o menor índice (0,576-baixo) entre os 16 municípios. Amapá e Laranjal do Jarí possuem IDHM médio de 0,642 e 0,665, respectivamente (PNUD, 2010). O estado apresenta a maior taxa de mortalidade infantil do país com 23,2 mortes para cada mil nascidos vivos, segundo dados da Tábua de Mortalidade do Brasil. (IBGE, 2010b).

O Rendimento nominal mensal per capita do Amapá é de R$ 857,00, apenas o 21º do Brasil (IBGE, 2010a). Entretanto, quando se considera todos os municípios e todas as atividades profissionais, a média é de 1,7 salários mínimos, abaixo da média nacional de 3,1 salários registrados em 2015. A economia do estado é basicamente alimentada pelo funcionalismo público, em contraste com a economia privada. É visível a tímida presença dos setores industriais, tecnológicos e de produção primária, exceto o extrativismo. O próprio setor pesqueiro é limitado e pouco contribui com a economia local.

Esse cenário socioeconômico do estado dimensiona a própria responsabilidade da Universidade Federal do Amapá, a qual tem a expertise para desencadear meios de desenvolvimento econômico, criando oportunidades para a população através de qualificação tecnológica, científica e profissional. Apesar do cenário descrito anteriormente, a presença da Universidade Federal do Amapá, no interior do Estado, tem sido relevante diante de novos fenômenos socioeconômicos e a criação de novas políticas públicas educacionais e de desenvolvimento de grande alcance social pelo Governo Federal. Em 2019, com desdobramentos importantes no mercado de trabalho e inclusão de jovens em idade universitária (18 a 24 anos), detectou-se a urgência da inserção da UNIFAP em todo o estado para maximizar o desenvolvimento socioeconômico, e fortalecer os municípios amapaenses.

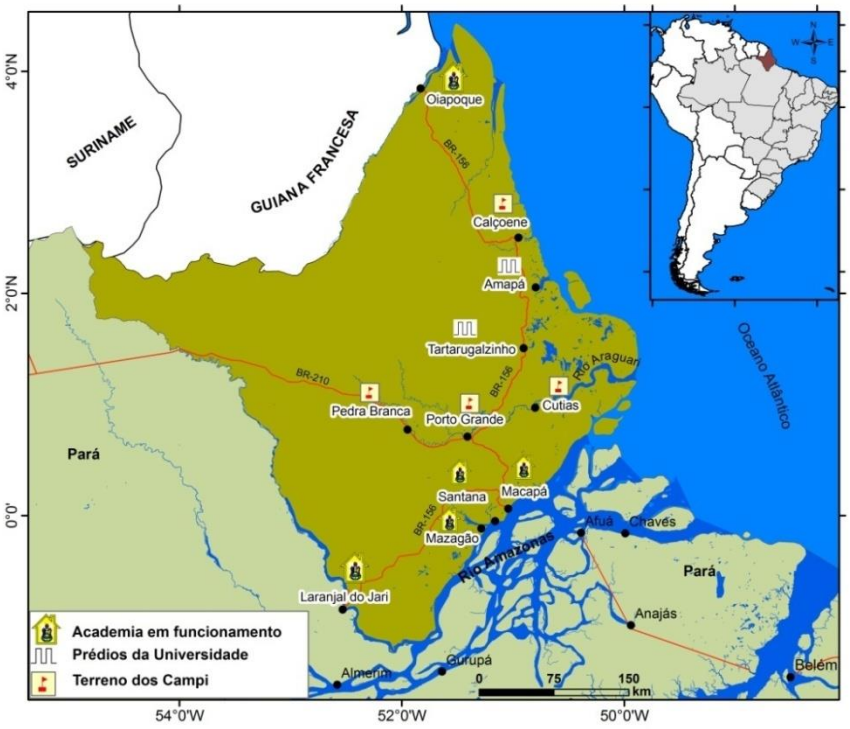
Deste modo, a diversidade de ações de gestão da universidade está voltada para a aproximação com os atores locais e regionais, visando a manutenção de espaços permanentes de diálogo, voltados para os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais, implicando em mudanças estruturais integradas a um ciclo permanente de progresso do território, da comunidade e dos sujeitos que nele atuam.

A inserção da UNIFAP no interior do estado ocorreu a partir de 1997 com a Resolução nº 04, de 08 de setembro de 1997/CONSU-UNIFAP, que institucionalizou o processo de interiorização da educação superior, e oportunizou o acesso aos cidadãos das comunidades, celebrando convênios com as prefeituras municipais.

Atualmente, a UNIFAP mantém o processo de interiorização com o orçamento da Matriz OCC (Orçamento de Custeio e Capital), e encontra-se efetivado em 3 (três) municípios: o *Campus*

Oiapoque (denominado *Campus* Binacional), que atua com 8 (oito) cursos; o *Campus* Santana, com 3 (três) cursos de licenciatura; e o *Campus* Mazagão, que oferece o curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Agrárias e Biologia. Além desses 3 (três) *campi*, a Universidade possui estrutura física nos municípios de Amapá, Laranjal do Jarí e Tartarugalzinho. E, ainda, áreas nos municípios de Calçoene, Porto Grande e Cutias. A Figura 3 indica geograficamente a atuação e propriedades da universidade.

Figura 3. *Indicação geográfica dos campi, terrenos e prédios da UNIFAP no estado do Amapá.*



Além de influir diretamente no estado do Amapá, a UNIFAP contribui de forma expressiva em parte da região norte, especialmente na região do Baixo Amazonas e da Foz, nos municípios paraenses adjacentes ao estado do Amapá, como Almeirim, Monte Alegre, Gurupá, Prainha, Afuá, Anajás, Chaves e Breves. Esses municípios têm mais relações econômicas e sociais com o Amapá do que com a própria sede do Pará, fato este que leva grande parte da população jovem a migrar para o Amapá com intenções de qualificação profissional, sendo admitidos em vários cursos da UNIFAP. Assim, a UNIFAP cumpre seu papel de inserção regional.

Como forma de otimizar a inserção de populações da região norte no ensino superior, especialmente as populações tradicionais, a UNIFAP implantou uma Bonificação Regional de 20% nas notas de ingresso institucional, como ENEM, SISU e Vestibulinho.

2.5. *Dimensão acadêmica/administrativa da UNIFAP*

A Universidade Federal do Amapá, em termos de formação superior, pesquisa e extensão, é a maior instituição do Estado do Amapá, tanto em termos de recursos humanos (docentes e técnicos) quanto em número de alunos, além de sua estrutura física com laboratórios, salas de aula, biblioteca e etc. O estado conta ainda com mais duas instituições de Ensino Superior Públicas: a Universidade Estadual do Amapá (UEAP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP). O Quadro 9 sumariza a dimensão da estrutura técnica, administrativa e de pessoal disponível na UNIFAP.

Quadro 9. *Dimensão da estrutura da Universidade Federal do Amapá.*

Estrutura	Dimensão/Quantitativos
Administração superior	Reitoria, 07 Pró-reitorias, procuradoria geral, assessoria especial e outros órgãos suplementares
Órgãos deliberativos	CONSU e CONDIR
Departamentos Acadêmicos	07 departamentos
Alunos Matriculados	11.340
Servidores Docentes	654 docentes efetivos e 77 substitutos
Servidores Técnico-administrativos em Educação	508 técnicos
Graduação	52 cursos de graduação
Pós-graduação	17 stricto sensu e 06 lato sensu
Programas de residência profissional	03 residências
Ensino básico	01 escola de aplicação
Extensão	120 projetos e 466 atividades extensionista
Pesquisa	150 grupos de pesquisa ativos no diretório CNPq
Bibliotecas	01 biblioteca central, 03 bibliotecas descentralizadas nos *campi* (Mazagão, Oiapoque e Santana)
Comunicação Social	01 rádio universitária
Ensino a distância/UAB	09 cursos
Editora	01 editora
Hospitais	01 hospital universitário, 01 UBS
Restaurantes	01 restaurante universitário
Anfiteatro e auditórios	01 Anfiteatro, 01 minianfiteatro e 09 auditórios

Fonte*: Prefeitura/PROAD*

3. METODOLOGIA

3.1. *Processo metodológico*

A metodologia utilizada na construção do PDI 2020-2024 tem como referências a legislação e normas vigentes que orientam o exercício do planejamento nas IFES, o livro de referência criado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) e as instruções para elaboração de plano de desenvolvimento institucional previstas no artigo 21 do Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017. O processo de construção deste documento envolveu 5 (cinco) fases: a de preparação, consulta, diagnóstico, planejamento e execução**.** Descritas a seguir:

3.1.1. *Fase de preparação*

- Foram realizadas oficinas relacionadas a metodologia para dar conhecimento aos membros que compuseram as comissões durante todo ano de 2019;
- Iniciou-se a construção do Mapa Estratégico com 3 (três) perspectivas e 28 (vinte e oito) objetivos estratégicos, além das metas e indicadores que apontam o que a Universidade pretende realizar, acompanhar sistematicamente e avaliar nos próximos cinco anos;
- Promoveu-se a discussão em torno da forma como se daria a divisão das equipes de trabalho;
- Estabeleceu-se a missão de cada equipe;
- Definiu-se um cronograma.

3.1.2. *Fase das consultas*

- Foram feitas 02 (duas) consultas públicas disponibilizadas pelos sistemas SIGAA, SIGAdmin e SIPAC, nos meses de setembro e outubro de 2019;
- Na fase final deste documento, houve uma última consulta pelos mesmos meios;
- Os setores, gestores e servidores também foram consultados para fins de coleta de informações.

3.1.3. *Fase de diagnóstico*

- Nesta fase procedeu-se a catalogação das informações das consultas

3.1.4. *Fase de planejamento*

- Foram definidos as políticas, indicadores e metas, sempre observando a redação da nova missão, visão e valores da instituição.

3.1.5. *Fase de execução*

- Inicia-se a construção do documento.

3.2. Documentos Referenciais

A elaboração do PDI 2020-2024 fundamentou-se nas legislações e documentos oficiais que orientam a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional das IFES e documentos oficiais da instituição, conforme a seguir:

3.2.1. *Legislação*

- Lei nº 9.394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional - LDB;
- Lei nº 10.861/2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024;
- Decreto nº 9.235/2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior, dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Federal de Ensino;
- Decreto nº 9.057/2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

3.2.2. *Documentos oficiais*

- Portaria Normativa MEC nº 1.446/2001 - Estabelece procedimentos de autorização de cursos fora de Sede;
- Resolução CNE CES nº 10/2002 - Dispõe sobre o credenciamento, transferência de mantença, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior;
- Portaria Normativa MEC nº 7/2004 - Aditamentos por modificações no PDI;
- Portaria Normativa MEC nº 2/2007 - Procedimento de regulação e avaliação da educação superior modalidade à distância;
- Resolução CNE CES nº 3/2010 - Regulamenta o Art. 52 da Lei no 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino;

- Resolução CNE CES nº 1/2016 - Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade à Distância;
- Portaria Normativa MEC nº 11/2017 - Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores à distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.

3.2.3. *Documentos da Instituição*

- Plano de Desenvolvimento Institucional: 2015-2019;
- Relatório de Autoavaliação Institucional: 2018;
- Relatórios de Gestão: 2018;
- Regimento Geral da Universidade Federal da Amapá;
- Estatuto da Universidade Federal da Amapá.

3.2.4. *Documentos Suplementares*

- Instruções para elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional – Artigo 21 do Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017– Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior;
- Plano de Trabalho da Reitoria 2018-2022.

4. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O PDI 2020-2024 contempla os eixos temáticos definidos no Decreto nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Nesse sentido, a UNIFAP torna público e dissemina suas diretrizes estratégicas construídas coletivamente com a comunidade acadêmica, com o escopo de atingir todos os objetivos propostos. Para o período de execução deste PDI, as diretrizes estão assim definidas:

4.1. *Missão*

Construir e compartilhar saberes e práticas de forma inovadora, com qualidade, nas ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.

4.2. *Visão*

Ser referência em educação superior e inovação tecnológica na Região Amazônica, fomentando o desenvolvimento sustentável e a integração social.

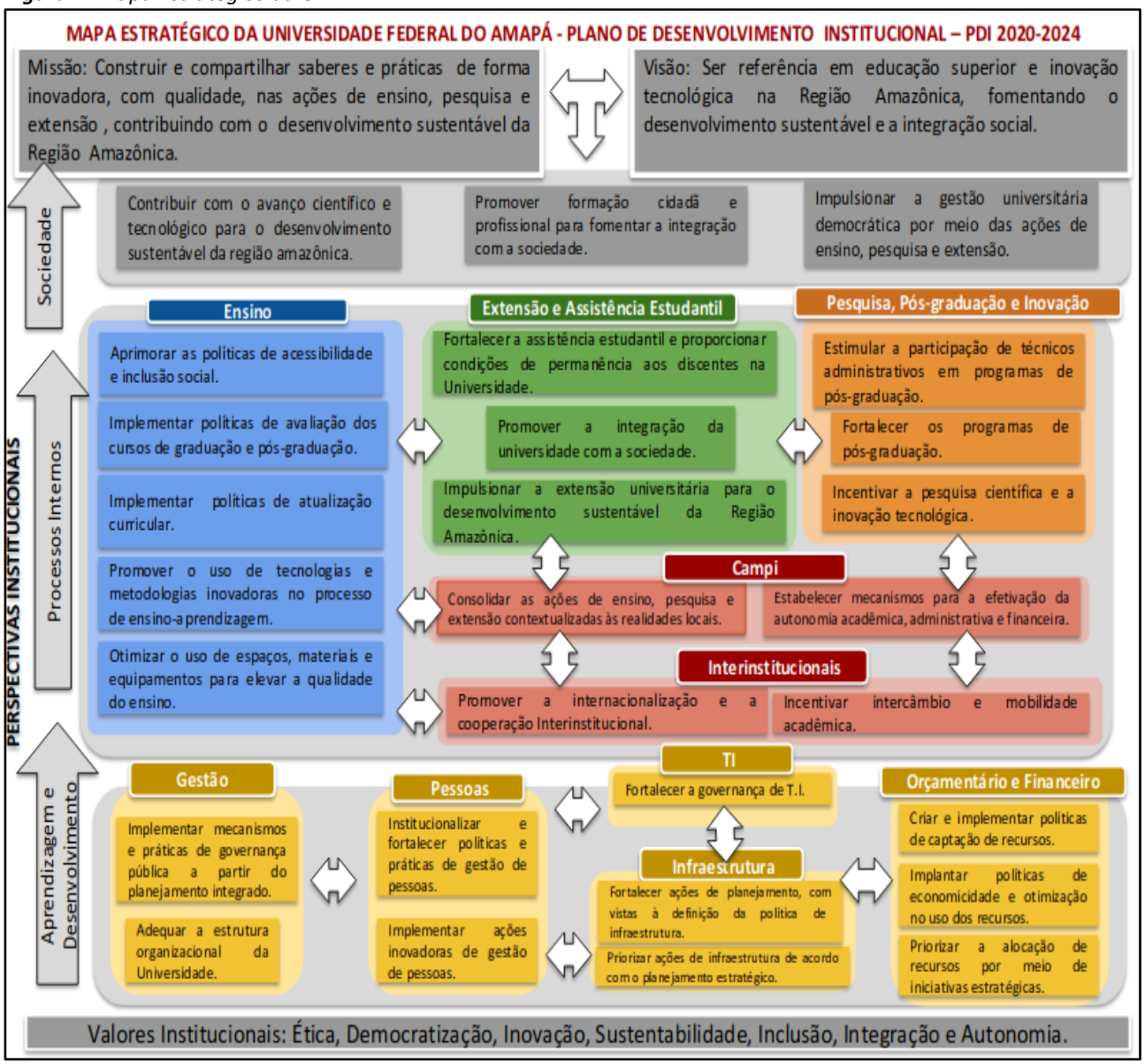
4.3. *Valores*

Ética, Democratização, Inovação, Sustentabilidade, Inclusão, Integração e Autonomia.

4.4. Mapa Estratégico

Para melhor visualização das linhas de diretrizes a serem utilizadas, foi construído um Mapa Estratégico da UNIFAP, o qual está estruturado em três perspectivas que se subdividem em dez (10) eixos (Ensino de Graduação; Extensão Universitária e Assistência Estudantil; Interinstitucionais; Gestão Administrativa; Gestão de Pessoas; Pesquisa Pós-Graduação e Inovação; *Campi*; Tecnologia e Informática; Infraestrutura; Orçamentário e Financeiro) e vinte e oito (28) objetivos estratégicos, conforme demonstrados na Figura 4.

Figura 4. *Mapa Estratégico da UNIFAP*



Fonte*: DEPLAN/PROPLAN.*

Abaixo a relação nominal dos vinte e oito (28) objetivos estratégicos para o PDI 2020-2024:

1-Contribuir com o avanço científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável da região amazônica;
2-Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade;
3-Impulsionar a gestão universitária democrática por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão;
4-Aprimorar as políticas de acessibilidade e inclusão social;
5-Implementar políticas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação;
6-Implementar políticas de atualização curricular;
7-Promover o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de ensino-

aprendizagem;
8-Otimizar o uso de espaços, materiais e equipamentos para elevar a qualidade do ensino;
9-Fortalecer a assistência estudantil e proporcionar condições de permanência aos discentes na Universidade;
10-Promover a integração da universidade com a sociedade;
11-Impulsionar a extensão universitária para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica;
12-Estimular a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação;
13-Fortalecer os programas de pós-graduação;
14-Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica;
15-Consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão contextualizadas às realidades locais;
16-Estabelecer mecanismos para a efetivação da autonomia acadêmica, administrativa e financeira;
17-Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional;
18-Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica;
19-Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado;
20-Adequar a estrutura organizacional da Universidade;
21-Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas;
22-Implementar ações inovadoras de gestão de pessoas;
23-Fortalecer a governança de T.I.;
24-Fortalecer ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura;
25-Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico;
26-Criar e implementar políticas de captação de recursos;
27-Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos;
28-Priorizar a alocação de recursos por meio de iniciativas estratégicas.

4.5. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é fundamental para direcionar e acompanhar o desenvolvimento de médio e longo prazo de uma instituição e, assim, alcançar, satisfatoriamente, os objetivos finalístico institucionais. O Planejamento Estratégico da UNIFAP, para o quinquênio 2020-2024 definido neste PDI iniciou-se na fase do diagnóstico, que contou com a participação de todos os setores da Administração Superior e Acadêmico. Nesta fase, foram utilizadas ferramentas administrativas, tais como a matriz SWOT, para avaliar os fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças), bem como as necessidades apontadas pelos setores.

Os indicadores e metas estabelecidos neste PDI estão agrupados de acordo com as perspectivas apresentadas no Mapa Estratégico e buscam medir o alcance dos objetivos estratégicos que estão associados à missão, visão e valores. Sinteticamente, os indicadores

definidos estão apresentados no Quadro 10. A de observar que o Ano-Base para acompanhamento das Metas considera-se o ano de 2019. O Apêndice 1, representado por uma ficha com informações detalhadas, demonstra a estrutura de cada indicador do PDI.

Quadro 10. *Conexão dos objetivos estratégicos com os Indicadores e Metas*

Perspectiva	Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Nome do Indicador	Ano-Base 2019	Metas Anuais				
					2020	2021	2022	2023	2024
SOCIEDADE	COMUNICAÇÃO	Impulsionar a gestão universitária democrática por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Fóruns de discussão	0	1	1	1	1	1
	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	Contribuir com o avanço científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.	Pedidos de Ativos relacionados à propriedade intelectual (INPI ou Instituições Internacionais) - patentes, registros de softwares, indicações geográficas, etc	2	2	4	4	5	5
			Patentes Vigentes	0	0	1	1	1	1
			Aumento do número de titulados em Programas/Cursos de Pós-Graduação	100%	5%	10%	15%	20%	25%
			Ampliar o número de Curso de Residências	2	0	0	1	0	0
			Ampliar o número de programas/Cursos de pós-graduação (Mestrado / Doutorado)	17	0	2	2	2	2
	SOCIEDADE	Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade.	Curso de graduação implantado	0	0	5	1	2	2
			Perfil do Egresso	1	1	1	1	1	1
			Conceito ENADE		3	3	4	4	5

	TRANSVERSAL	Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade.	Índice Geral de Cursos		3	3	4	4	5
PROCESSOS INTERNOS	CAMPI	Estabelecer mecanismos para a efetivação da autonomia acadêmica, administrativa e financeira.	Ampliar conectividade para os *Campi* Oiapoque, Mazagão e Santana		20%	60%	80%	100%	0%
		Consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão contextualizadas às realidades locais.	Cursos de graduação por meio da interiorização	0%	70%	80%	90%	100%	100%
		Estabelecer mecanismos para a efetivação da autonomia acadêmica, administrativa e financeira.	Descentralização Orçamentária para os *campi*		25%	50%	75%	100%	100%
	ENSINO	Aprimorar as políticas de acessibilidade e inclusão social.	Quantidade de discentes com deficiência atendidos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.	12 discentes	15	17	19	21	25
			Alunos na instituição que usaram o critério de Bonificação (Ingressantes, Matriculados e Concluintes)	0%	70%	100%	100%	100%	100%
		Implementar políticas de atualização curricular.	Nível de inclusão da extensão nos currículos	5,50%	25%	100%	-	-	-
			Índice de Cursos de Graduação com Plano Pedagógico de Curso alinhado ao PPI	50%	60%	70%	80%	90%	100%
		Implementar políticas de avaliação dos cursos de	Índice de Evasão	13%	10%	8%	7%	6%	5%

		graduação e pós-graduação.	Índice de Retenção	12%	10%	8%	7%	6%	5%
		Promover o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.	Práticas pedagógicas para formação acadêmica	5%	10%	20%	30%	40%	50%
			Implantação do Repositório institucional da UNIFAP	40%	50%	100%	100%	100%	100%
		Otimizar o uso de espaços, materiais e equipamentos para elevar a qualidade do ensino.	Índice de espaços com uso compartilhado	20%	30%	50%	70%	80%	100%
		Implementar políticas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.	Índice de Cursos com Planejamento a partir da Autoavaliação		0,2	0,4	0,6	0,8	1
	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Fortalecer a assistência estudantil e proporcionar condições de permanência aos discentes na Universidade.	Quantidade de benefícios concedidos aos alunos no âmbito do PNAES	8.409	8569	8729	8889	9049	9209
			Público atendido no Restaurante Universitário	6.022	6022	6.022	6.022	6.022	6.022
			Elaborar e executar a Rede de Atenção a Saúde no âmbito da UNIFAP.	5%	20%	30%	40%	50%	100%
		Promover a integração da universidade com a sociedade.	Participação de docentes na extensão	42,81%	44%	47%	50%	53%	55%
			Participação de técnico-administrativos na extensão	12,67%	15%	20%	25%	30%	35%
			Público alcançado pela extensão	30788	32327	33943	35640	37422	39293
			Ações de extensão executadas	466	490	514	538	562	586
	INTERINSTITUCIONAIS	Promover a internacionalização e a cooperação	Parcerias internacionais	35	20%	20%	30%	30%	40%
			Acordos de Cooperação nacional	11	50%	30%	40%	40%	50%

		Interinstitucional.	Estudantes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação	14	10%	20%	20%	20%	20%
			Eventos interculturais	5	25%	25%	25%	25%	25%
			Incentivar a Internacionalização nos Programas de Pós-Graduação		20%	20%	20%	20%	20%
		Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica.	Alunos da UNIFAP em intercâmbio ou mobilidade internacional (out)	9	5%	10%	15%	20%	25%
			Alunos da UNIFAP em mobilidade nacional (out)	14	15%	20%	25%	25%	30%
			Aumentar o número de Professores Visitantes estrangeiros nos cursos de Pós-graduação de 7 no último Edital, para 15 em 2024.	7	-	15%	20%	25%	25%
			Cursos de idiomas por demanda institucional	1	1	1	1	1	1
			Ampliar Programa de Mobilidade Internacional para técnicos - MOBITAE ampliando o número de servidores	0	1	2	2	2	3
	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	Estimular a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação.	Técnicos administrativos cursando programas de pós-graduação	15	20	25	30	35	40
			Vagas reservadas aos técnicos administrativos em programas de pós-graduação internos	0	3	5	7	8	9

		Fortalecer os programas de pós-graduação.	Elevação do conceito CAPES para Programas/Cursos de Pós-Graduação	0	2	0	0	0	2
			Apoiar ações voltadas a Produção Científica/Acadêmica em Periódicos Científicos através da publicação de cinco Editais específicos para Publicação em Periódicos	0	1	1	1	1	1
			Ampliar os recursos financeiros de Apoio aos Programa/Cursos de Pós-Graduação no âmbito UNIFAP.	R$340.000,00	10%	20%	30%	40%	50%
			Implantar um sistema eletrônico de acompanhamento dos Programas/Cursos de Pós-Graduação em consonância com a Diretriz da Capes	0	0	25%	25%	25%	25%
			Implementar editais específicos de apoio a internacionalização dos PPGs no âmbito da UNIFAP ao longo do quinquênio.	0	20%	20%	20%	20%	20%
		Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.	Captar recursos financeiros por meio de Emendas Parlamentares e/ou Parcerias com Órgãos de Fomento para apoiar projetos estruturantes voltados a Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	1	1	2	3	3	4
			Publicar Editais específicos para Produção Bibliográficas em Livros e/ou Ebooks através da	0	3	3	3	3	3

			Editora Universitária						
			Aumentar o fomento de Edital específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores (PAPESQ)	R$410.000,00	20%	20%	20%	20%	20%
			Ampliar as Parcerias de Colaboração para Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação com órgãos de fomentos como Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP), Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SETEC), FINEP, CNPq, etc.;	3	4	4	5	5	5
			Apoiar a realização de eventos e oficinas de P&D Realizadas ou Patrocinadas pela Instituição	1	2	2	2	2	2
			Ampliar o número de projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa em todos os campi	98	10%	15%	20%	25%	30%
			Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica em várias modalidades (PROBIC, PIBIC e PIBITI) e fortalecer o Programa Voluntário de Iniciação Científica	117	10%	20%	30%	40%	50%
			Ampliar o número de grupos de Pesquisa	130	135	140	145	150	155

			Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Pesquisa em Biotecnologia	0	0	0	1	0	0
			Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Inovação	0	0	0	1	0	0
		Consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão contextualizadas às realidades locais.	Apoiar projetos conjuntos nas áreas que abranjam pesquisa, inovação e extensão	0	1	1	2	2	3
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	GESTÃO	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado.	Índice de capacidade em gestão de contratos	0%	25%	30%	35%	40%	50%
			Melhorar o acompanhamento e execução das atividades patrimoniais	0%	50%	100%	100%	100%	100%
			Criar/Atualizar o comitê gestor de compras da Instituição	0%	100%	100%	100%	100%	100%
			Monitoramento e revisão do PDI		14%	43%	57%	86%	100%
			Índice de Governança Pública		55%	60%	65%	70%	75%
			Índice integrado de governança e gestão públicas		45%	50%	55%	60%	65%
			Normatizar e elaborar o projeto de gestão de risco		50%	50%	100%	100%	100%
			Elaboração do Plano Estratégico de Comunicação (2020-2024)		100%	100%	100%	100%	100%
			Implantar projeto de transparência institucional		50%	50%	100%	- %	-%
		Adequar à estrutura organizacional da Universidade.	Projeto de Adequação da Estrutura Organizacional		40%	60%	80%	100%	

			Unidades com Plano de Gestão alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional	0%	25%	50%	100%	-	-
			Revisão e Atualização de todas as Resoluções e Normativas		50%	50%	100%	-	-
	INFRAESTRUTURA	Fortalecer ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura.	Índice de Espaços Físicos (campi, polos, terrenos próprios) contemplados por Planos Diretores	0%	0%	10%	10%	10%	10%
			Índice de veículos operacionais		87%	90%	93%	96%	100%
			Índice de cursos com laboratórios adequados em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	20%	30%	60%	80%	90%	100%
		Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico.	Área anual reformada (m²)	Não apurado	5%	5%	5%	5%	5%
			Índice de demandas de manutenção anuais atendidas	Não apurado	75%	75%	75%	75%	75%
			Índice de área anual construída adicionada	Não apurado	40%	10%	5%	5%	5%
			Índice de Ambientes com Adequação à Acessibilidade	Não apurado	10%	10%	10%	10%	10%
			Índice de prédios com Planos de Proteção de Prevenção de Incêndios - PPCI aprovados	Não apurado	0%	20%	30%	30%	20%
	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos.	Implantar serviço de Telefonia IP em todos os *Campi*		25%	100%	0%	0%	0%
			Estabelecer a implantação e padronização definitiva SEI, SIADS, SISREF e portal EGOV.		100%	0%	0%	0%	0%
			Restos a Pagar (Processados e Não Processados)	R$114.601.214,21	5%	10%	10%	10%	10%

			Implantação do Plano de Gestão e Logística Sustentável		45%	85%	100%	-	-
		Criar e implementar políticas de captação de recursos.	Receita Própria Arrecadada	R$778.967,66	10%	10%	10%	10%	10%
		Priorizar a alocação de recursos por meio de iniciativas estratégicas.	Matriz de Alocação Interna de créditos orçamentários		50%	75%	100%	-	-
			Normatizar e elaborar o plano orçamentário anual		50%	50%	100%	100%	100%
	PESSOAS	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.	Índice de Servidores Terceirizados	Não apurado	20%	30%	30%	10%	10%
			Índice de capacidade em gestão de pessoas	44%	50%	60%	70%	80%	90%
			Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,78	3,8	4,1	4,3	4,5	4,7
			Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	1,61	1,81	2,1	2,3	2,5	2,7
			Índice de Capacitação de Técnico-administrativo	45%	50%	55%	60%	65%	70%
			Índice de bolsista trabalho	21,45%	30%	0	0	0	0
			Redimensionamento	0	50%	50%	0	0	100%
		Implementar ações inovadoras de gestão de pessoas.	Capacitar em Gestão de Processos 90% dos Dirigentes da UNIFAP (Pró-reitores/Diretores/Chefias)	0	50%	60%	70%	80%	90%
	TI	Fortalecer a governança de T.I.	Índice de capacidade em gestão de TI		50%	55%	60%	65%	70%
			Aperfeiçoar o Sistema de Registro de Diplomas		15%	30%	50%	80%	100%
			Otimizar os sistemas integrados de gestão.		10%	20%	50%	75%	100%

			Prestação de serviços de TI de qualidade.		20%	40%	60%	80%	100%

***Fonte**: DEPLAN/PROPLAN*

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que baliza a dinâmica pedagógica da IFES para seus cursos. Esse documento baseia-se em critérios que contribuem para a inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da Instituição. O PDI, enquanto, instrumento norteador estabelece ações para dar cumprimento às políticas expressas no PPI. Considerando a relevância que esse instrumento tem para a academia, a UNIFAP deverá atualizá-lo constantemente para que possa estar alinhado a legislação educacional vigente, assim como, as políticas incluídas ao longo dos anos pela universidade.

5.1. Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos

As universidades públicas possuem um lugar central na sociedade brasileira e têm a responsabilidade pela formação profissional e científica nas mais diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a ampliação da capacidade dos egressos de transformar a realidade em que vivem, sobretudo, com capacidade de atuar de forma crítica frente à realidade social, política, econômica e ambiental da região.

Nessa perspectiva a universidade visa contribuir com o avanço científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável da região amazônica, bem como promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade, buscando promover as transformações por meio das suas áreas de atuação. Os princípios norteadores que fundamentam essas mudanças são: ética, democracia, inovação, sustentabilidade, inclusão, integração e autonomia.

5.2. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

5.2.1. *Flexibilização dos componentes curriculares*

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária. A UNIFAP procura flexibilizar seus currículos por meio de ações voltadas para a redução da rigidez das matrizes curriculares de seus cursos de graduação, ao incentivar a quebra dos pré-requisitos existentes. Assim, as revisões dos Projetos Pedagógicos de alguns cursos foram possíveis reduzir, consideravelmente, esses pré-requisitos.

As disciplinas optativas, atividades complementares, monitorias, estágios não

obrigatórios e a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem, também estão no conjunto dessas ações que visam contribuir com a flexibilidade curricular. As optativas são disciplinas escolhidas pelos acadêmicos entre as opções ofertadas por seu curso, cujo objetivo é complementar e enriquecer a sua formação.

As atividades complementares realizadas, durante todo o curso de graduação, servem como mecanismos de aproveitamento adquiridos pelo estudante, e ainda como atividades extras que compõem o currículo de todos os cursos da IFES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso. Essas atividades estão regidas pela Resolução nº 024/2008 – CONSU/UNIFAP, que dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação no âmbito da UNIFAP.

O componente curricular extensão deverá ser incluído nas Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, de acordo como estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Nacional de Extensão (PNExt) e referenciada na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, os quais citam as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Essa inclusão representa um importante mecanismo de efetivação da flexibilidade curricular, haja vista incorporar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão a serem incluídas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, de forma gradativa, iniciaram no ano de 2017, por meio de estudos preliminares coordenados por comissão própria, integrada por docentes de diversos cursos e técnicos da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PROGRAD) e da Pró-reitora de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC). O projeto piloto ocorreu no Curso de Licenciatura em História do *Campus* Marco Zero do Equador, como proposta inicial de diretrizes internas para a UNIFAP.

A Monitoria é uma atividade de ensino-aprendizagem, em que o acadêmico bolsista/voluntário, por meio de seleção, exerce o auxílio aos professores no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo rigorosamente a orientação docente. A monitoria acadêmica pode ser entendida também como uma iniciação à docência. A normativa que regra a Monitoria na UNIFAP é a Resolução nº 28, de 13 de outubro de 1994.

A IFES utiliza o uso de metodologias tais como: metodologia da aprendizagem denominada *Problem Based Learning* (PBL), baseada em problemas para o curso de medicina.

A universidade dispõe de Comissão para a construção de um documento orientador sobre o uso do sistema de crédito, objetivando promover a flexibilização através de mecanismos que permitam sua melhor operacionalização. A flexibilidade curricular gera oportunidades diversas de integralização dos cursos e promove autonomia aos acadêmicos

para construir a trajetória de seus percursos formativos, tornando-os sujeitos independentes e mais proativos. Além disso, permite também, maior integração entre os cursos, provocando uma otimização de recursos humanos e materiais.

5.2.2. *Oportunidades diferenciadas de integralização curricular*

A UNIFAP vem aumentando a cooperação nacional e internacional, dando oportunidades para o acadêmico com diferentes formas de integralização curricular, mantendo ativos termos de cooperação com mais de 35 universidades estrangeiras. Participa, ainda, do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), Programas de Intercâmbio como o BRACOL (Brasil-Colômbia), Programa Aliança Educação e Capacitação (PAEC) cujo foco é a internacionalização, e com Grupo FAUBAI que é um Fórum Internacional de Educação do Brasil, o qual reúne universidades brasileiras, e a L'AUF – L'Agence Universitaire de La Francophonie, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e projetos dos países francófono.

Além disso, em conformidade com a Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais, a UNIFAP poderá ofertar até 40% da carga horária total de seus cursos (exceto o de Medicina) por meio da EaD, condicionada à observância das suas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com a oferta de disciplinas ministradas parcial ou integralmente a distância, caracterizadas como atividades didáticas ou unidades de ensino-aprendizagem.

5.2.3. *Atividades de práticas e estágio*

A Resolução nº 02/2010 – CONSU regulamenta o Estágio Supervisionado, no âmbito da UNIFAP. De acordo com o Art. 3º, o estágio pode ser de duas naturezas: o obrigatório e o não obrigatório. O estágio obrigatório é aquele previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, como componente indispensável para a integralização do currículo; o não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária obrigatória do curso de graduação.

De acordo com o Art. 13 da Resolução mencionada e em conformidade com a Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015 – CNE/MEC, a carga horária mínima do estágio obrigatório para os cursos de Licenciatura será de 400 (quatrocentas) horas. Quanto aos estágios dos cursos de bacharelado a Resolução nº 02/2010 – CONSU, no Art. 14 preconiza que "para os cursos de bacharelado a carga horária mínima destinada ao Estágio Obrigatório não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso", com exceção do curso de Medicina, que conforme Parágrafo único do Art. 14, a carga horária mínima do estágio

obrigatório não poderá ser inferior a 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do curso.

5.2.4. *Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos - Trabalho de Conclusão de Curso*

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na UNIFAP, além de ser um componente curricular obrigatório, tem por objetivo estimular a iniciação em atividades de pesquisa e investigação científica, contribuindo para a construção do conhecimento e da formação do pensamento crítico e reflexivo, bem como para a formação integral do acadêmico consciente de sua importância no processo de transformação social.

De acordo com a abrangência e especificidade de cada curso, o trabalho acadêmico técnico-científico pode ser desenvolvido na forma de monografias ou produções diversas como: artigos científicos, relatórios técnicos, portfólios, projetos e/ou planos técnicos, produção de vídeos, criação e/ou exposição de arte, filmes, protótipos, inventos e similares.

Em todas essas modalidades, deverão ser indicados os pressupostos teórico-metodológicos norteadores do processo de construção, devidamente respaldados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Após a definição da natureza do TCC a ser desenvolvido, os acadêmicos deverão seguir as diretrizes estabelecidas nos regulamentos específicos de cada curso e em seus respectivos Projetos Pedagógicos, em conformidade com a Resolução nº 11/2008-CONSU/UNIFAP.

5.2.5. *Avaliação do ensino e aprendizagem*

O processo de avaliação na UNIFAP é regido pela Resolução nº 026/2011-CONSU, em seu Art. 1º cita que: "a avaliação da aprendizagem na Universidade Federal do Amapá é concebida como um fazer pedagógico processual, contínuo, sistemático, reflexivo e multidimensional. Ele sustenta o processo de ensino e aprendizagem, visando o sucesso do trabalho de professores e estudantes na construção e reconstrução permanente dos conhecimentos, das habilidades e das competências estabelecidos no plano de ensino dos componentes curriculares".

Considerando a normativa descrita acima, é dado especial zelo em relação à apresentação e aprovação dos respectivos planos de ensino pertencentes a cada componente curricular que deve ser apresentado pelos docentes no início do período letivo, onde são detalhados os procedimentos e critérios de avaliação a serem adotados no desenvolvimento da disciplina.

5.2.6. *Incorporação de avanços tecnológicos*

A instituição realiza estudos e cursos através da Coordenadoria de Ensino de Graduação (COEG), em parceria com o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI), cursos da ciência da computação e engenharias, buscando introduzir novas tecnologias nos cursos de graduação.

Com o objetivo de estimular ações inovadoras e exitosas, a UNIFAP atenta aos avanços do campo do conhecimento busca incentivar:

- A utilização de métodos e técnicas didático-pedagógicas que promovam a interdisciplinaridade;
- A inclusão de avanços tecnológicos e o uso de recursos que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos de ensino e aprendizagem;
- As inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e projetos integradores;
- As oportunidades diferenciadas de integralização curricular;
- A relação entre teorias e as atividades práticas e de estágio curricular supervisionado;
- As atividades complementares;
- O desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- O atendimento educacional especializado;
- As metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

5.3. Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação

5.3.1. *Políticas de ensino*

A UNIFAP oferta cursos de graduação (presencial e a distância por meio da UAB) em diversas áreas do conhecimento. A forma de ingresso atual é feita por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e por processo seletivo próprio. A UNIFAP segue a Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, que estabelece a política de cotas sociais e raciais, contemplando ainda reservas de vagas para alunos oriundos de escolas públicas. A unidade responsável pela aplicação das políticas/diretrizes de ensino é a Pró-Reitoria de Graduação

(PROGRAD). Constam-se a seguir as diretrizes a saber:

I – Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

II – Flexibilização curricular;

III – Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, de modo a garantir práticas inovadoras;

IV – Impacto social e transformação da sociedade;

V – Integração com a comunidade;

VI – Democratização do acesso, garantia da permanência discente e da qualidade da formação;

VII – Respeito à pluralidade, à diversidade étnica, cultural e à biodiversidade;

VIII – Produção e difusão do conhecimento científico, cultural e tecnológico em articulação com os aspectos regionais, nacionais e internacionais;

IX – Monitoramento e avaliação permanente das práticas pedagógicas;

X – Gestão democrática;

XI – Sustentabilidade socioambiental.

Conforme as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação, o processo de ensino-aprendizagem deve estar orientado para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes assim definidas:

- Competência como capacidade de articular, de relacionar os diferentes saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores construídos por intermédio de vivências e por meio da reflexão crítica sobre conhecimentos já construídos em ambientes de aprendizagem, implicando na problematização, reflexão e operacionalização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Habilidades como práticas de operações físicas ou mentais desenvolvidas de modo intencional e sistemático. São os componentes das competências explicitáveis na ação efetiva e relevante. A prática das habilidades consolida as competências e são as próprias ações que especificam a competência;
- Atitude como a capacidade de compreensão do outro, de percepção de todas as interdependências e necessidades.

5.3.2. *Políticas de extensão*

A extensão na UNIFAP está alinhada às Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária previstas na Política Nacional de Extensão (2012) e Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação. Em decorrência desse vínculo, a extensão é assumida como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação

transformadora entre a instituição e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Desse modo, pode-se dizer que a UNIFAP prima pela inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes, na construção do conhecimento e no compromisso da Universidade com a sociedade em vista do desenvolvimento social, econômico e tecnológico, em especial do Estado do Amapá e da Região amazônica. Todavia, para que esse complexo escopo se cumpra, as estratégias relacionadas abaixo são cruciais:

- Desenvolver e implantar resolução de creditação da extensão universitária nos cursos de graduação presencial e à distância, preferencialmente por meio de Programas e Projetos;
- Ofertar capacitação a docentes e técnico-administrativos sobre elaboração de propostas de programas e projetos de extensão;
- Realizar seminários sobre a incorporação da creditação da extensão no Projeto Pedagógico dos cursos de graduação;
- Consolidar uma política de publicação e visibilidade das produções da extensão;
- Desenvolver e implantar uma política de monitoramento e avaliação das atividades de extensão;
- Garantir a participação de técnico-administrativos na coordenação de atividades de extensão;
- Consolidar uma política de valorização do trabalho acadêmico da extensão como instrumento de mudança institucional e social, visando ampliação de bolsas para estudantes e provisão de recursos financeiros para lançamento de editais anuais que contemplem rubricas de investimentos e custeio para as diferentes áreas temáticas do domínio extensionista.

As atividades de extensão na UNIFAP serão norteadas e sistematizadas a partir de oito áreas temáticas, correspondentes a grandes focos de política social. São elas: Comunicação; Cultura; Direitos humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho.

Quanto às modalidades, estas poderão ser registradas como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

Entende-se como **Programa de Extensão** o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino. Tem caráter orgânico-institucional, integração no território e/ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo por alunos orientados por um ou mais professores da instituição.

Entende-se como **Projeto de Extensão** uma ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. A implementação de projetos pode ser desencadeada por meio de uma chamada à apresentação de um projeto ou na modalidade de demanda espontânea. Em se tratando de demanda espontânea, o projeto é acolhido a qualquer momento, quando da estruturação de ações que podem reunir antigas ou novas demandas de extensão.

Entende-se como **Curso de Extensão a** ação pedagógica planejada e organizada de forma sistemática, de caráter teórico e prático, presencial, semipresencial ou à distância, planejado para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com critérios de avaliação definidos.

Entende-se como **Evento de Extensão** a ação de curta duração que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido ou reconhecido pela Universidade. Eles podem ser realizados sob a forma de congressos, conferências, seminários, encontros, simpósios, jornadas, colóquios, fóruns, reuniões, mesas-redondas, ciclo de debates, oficinas, exposições, feiras, mostras, salões, lançamentos, espetáculos, recitais, concertos, shows, apresentações, eventos esportivos (campeonato, torneio, jogos), festivais, campanhas, dentre outros.

Entende-se como **Prestação de Serviços** a atividade de transferência à comunidade do conhecimento gerado, incluindo-se nesse conceito assessorias e consultorias, pesquisas encomendadas e atividades contratadas e financiadas por terceiros (comunidade ou empresa), e caracteriza-se por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. O órgão gestor de extensão poderá induzir o registro de atividades nessa modalidade por meio de editais para escritórios modelos, que visam proporcionar ao estudante aplicação práticas de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional específica e facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o seu mercado de trabalho.

5.3.3. *Política de Pesquisa e Pós-Graduação*

Visando a formação de recursos humanos mais qualificados, a UNIFAP oferta cursos de Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento, integrando a pesquisa ao ensino. O ingresso na Pós-Graduação é feito mediante processos seletivos, com políticas de cotas para servidores da instituição, que ocorrem nos Programas de Pós-Graduação nas modalidades previstas pelas agências de regulação e fomento. A UNIFAP adota também a política de cotas sociais e raciais na Pós-Graduação.

A política para o ensino de Pós-Graduação na UNIFAP é elaborada e executada pela Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPESPG), alinhada ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 e aos objetivos estratégicos do PDI 2020-2024.

6. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS

6.1. Descrição da situação atual

O ensino presencial, a UNIFAP atualmente oferta 46 cursos de graduação e 28 cursos de pós-graduação, sendo 4 de doutorado, 13 de mestrado e 10 de especialização *lato sensu.*

No âmbito da educação a distância, a IFES oferece 6 cursos de graduação e 9 pós-graduação *lato sensu*, fomentados pelo Sistema UAB, em 4 polos de apoio presencial, localizados em Macapá, Santana, Vitória do Jarí e Oiapoque. A Instituição possui um Departamento de Educação a Distância (DEaD), sediado no *Campus* Marco Zero, o qual é responsável pela administração e coordenação de todos os cursos da modalidade a distância promovido pela UAB e financiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

6.2. Projeção de Cursos de Graduação

Neste PDI, as ações previstas para o quinquênio 2020-2024 visam, primeiramente, fortalecer a infraestrutura física e o quadro de pessoal dos cursos já existentes, buscando garantir condições favoráveis ao acesso e a permanência.

A ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação estará condicionada às diretrizes do Governo Federal e a previsão orçamentária. Cabendo ressaltar que, para a proposição de novos cursos é fundamental que os gestores responsáveis pelas áreas atentem para critérios prévios e indispensáveis relativos à implantação de cursos, tais como:

- Estudo para verificar a existência de demanda regional;
- Estudo de viabilidade de criação do curso;
- Avaliação da necessidade e disponibilidade de recursos orçamentários;
- Avaliação da necessidade e disponibilidade de recursos humanos (docentes e técnico-administrativos);
- Avaliação da necessidade e disponibilidade de infraestrutura física e tecnológica.

Os projetos de implantação dos cursos deverão ser submetidos ao CONSU para apreciação de seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ou estrutura curricular quando se tratar de cursos de pós-graduação. A UNIFAP planeja ampliar a disponibilidade de cursos também nos diversos municípios do estado. Os Quadros 11, 12 e 13 elencam os cursos projetados.

Quadro 11. *Projeção para implantação de Cursos de Graduação 2020-2024.*

CAMPUS	CURSO	MODALIDADE	CRONOGRAMA
Marco Zero	Psicologia	Presencial	2021
	Serviço Social	Presencial	2021
	Estatística	Presencial	2021
	Engenharia Mecânica	Presencial	2024
Santana	Gestão de Políticas Pública	Presencial	2021
	Ciências Contábeis	Presencial	2023
Mazagão	Pedagogia	Presencial	2021
	Administração de empreendimentos rurais	Presencial	2022
	Zootecnia	Presencial	2023
	Agroecologia	Presencial	2024

Fonte*: PROGRAD/2019.*

Quadro 12. *Projeção para implantação de cursos de Especialização 2020-2024.*

CAMPUS	CURSO	MODALIDADE	CRONOGRAMA
Marco Zero	Curso de Especialização em Ciência da Religião	Presencial	Em tramitação (previsão 2020)
	Curso de Especialização em Direito Público	Presencial	

Fonte*: PROPESPG/2019*.

Quadro 13. *Projeção para Implantação de Cursos de Pós-graduação 2020-2024.*

CAMPUS	CURSO	NÍVEL	MODALIDADE	CRONOGRAMA
Marco Zero	Enfermagem para o Cuidar - EDUCAR	Mestrado	Profissional	Em avaliação pela CAPES
	Estudos interdisciplinares em Cultura na Amazônia	Mestrado	Acadêmico	Em avaliação pela CAPES
	Estudos em Natureza, Sociedade e Cultura Amazônica	Mestrado	Profissional	2021
	Direito	Mestrado	Acadêmico	2021
	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Mestrado	Profissional	2021
	Linguagem e Ensino de Línguas	Mestrado	Profissional	2022

Fonte*: PROPESPG/2019*.

Quanto à interiorização, foram implantados dois programas pela IFES, no período de 1997 a 2004, o "I Projeto Norte de Interiorização" para ofertar cursos de graduação à população do interior, com parceria das prefeituras e do Governo do Estado. Esse programa foi realizado em regime modular, conforme a estrutura curricular definida para cada curso, após essa primeira experiência, a UNIFAP iniciou II Programa de Interiorização que atendeu uma demanda específica de professores das redes estadual e municipal advinda da necessidade em atender as metas do Plano Nacional da Educação (PNE), que tencionava a formação superior de professores da rede pública. Para a vigência deste PDI a UNIFAP pretende implantar os cursos de graduação elencados no Quadro 14.

Quadro 14. *Projeção dos Cursos de Graduação que serão ofertados pela Interiorização.*

CAMPUS	CURSO	Nº DE VAGAS	MODALIDADE	CRONOGRAMA
Bailique	Pedagogia	50	2020	Modular
Itaubal	Pedagogia	50	2020	Modular
Itaubal	Biologia – Licenciatura	50	2020	Modular
Amapá	Geografia – Licenciatura	50	2020	Modular
Laranjal do Jarí	Teatro	50	2020	Modular
Laranjal do Jarí	Educação Física	50	2020	Modular

Fonte*: PROGRAD/2019*.

7. PERFIL DE PESSOAL

7.1. Servidores Docentes

O corpo docente da UNIFAP é composto por professores efetivos, substitutos e visitantes, de acordo com as Leis nº 12.772/2012 e 12.863/2013, que normatizaram a estrutura do Plano de Cargos e Carreira do Magistério Federal. A UNIFAP nos últimos cinco anos, registrou uma evolução significativa tanto em quantidade quanto em qualidade no seu Quadro Docente, passando de 513 servidores docentes, em 2015, para 654 em 2019, representando um aumento de 21,8% no total da mencionada categoria conforme apresentado no Quadro 15.

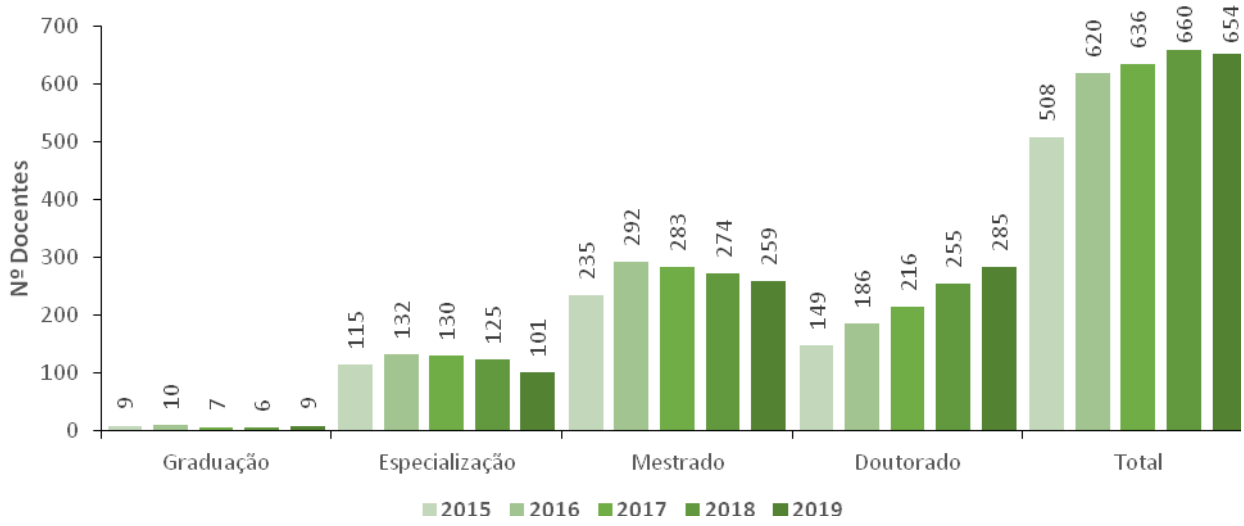
Quadro 15. *Docentes por tipo de vínculo - 2015 a 2019.*

Vínculo	Ano 2015		Ano 2019	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Efetivo	513	96,9	654	89,5
Substituto	16	3,1	77	10,5
Total	529	100,0	731	100,0

Fonte*: PROGEP (2019).*

Quanto à titulação dos docentes, o Gráfico 1 reflete o quantitativo de docente efetivo com os níveis de titulação, no período de vigência do PDI - 2015 a 2019. Observa-se que houve um aumento considerável de docentes com titulação de doutor passando de 149 para 285. A qualificação docente deve ser, permanentemente, apoiada e avaliada por parte da universidade em todos os níveis de ensino e áreas de conhecimento, objetivando sempre um resultado de excelência, o Gráfico 1 demonstra essa informação.

Gráfico 1. Quantitativo de Docentes que obteve Titulação de 2015 a 2019

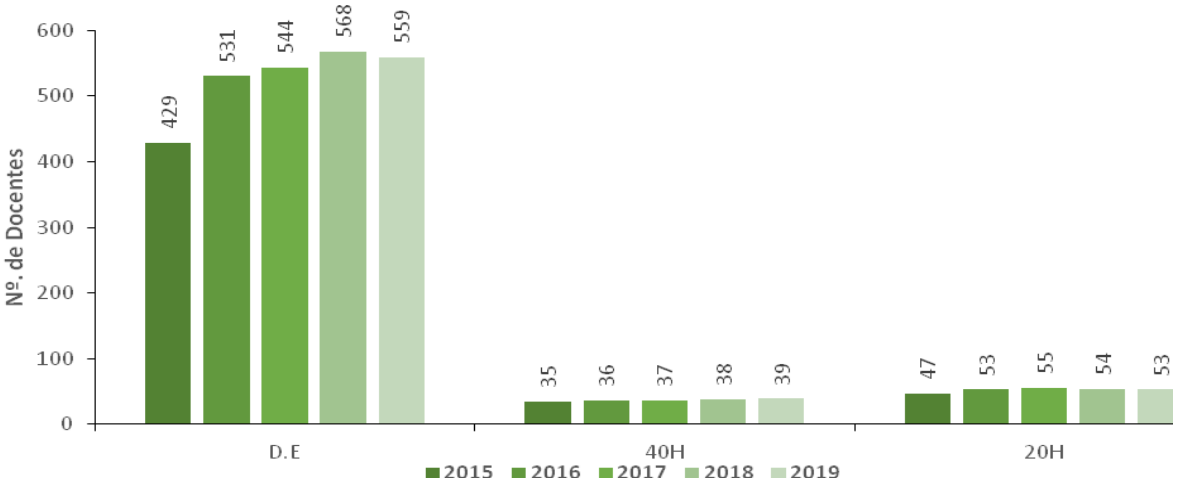


***Fonte**: PROGEP (2019)*

.

Quanto ao regime de trabalho dos docentes efetivos, de 2015 a 2019, ocorreu uma predominância com Dedicação Exclusiva (DE), pois em 2015 a UNIFAP apresentava 429, passando a contar, em 2019, com 559, um aumento em termos percentuais de 30%. O regime de (40h e 20h) teve uma elevação de 27%, totalizando um percentual de 57% do quadro docente da UNIFAP. Esses dados podem ser observados no Gráfico 2.

***Gráfico 2.** Corpo docente efetivo por regime de trabalho, de 2015 a 2019*



***Fonte**: PROGEP (2019).*

No que se refere a admissão de docentes para o quadro permanente da UNIFAP, o mesmo é feito exclusivamente mediante concurso público de provas e títulos. Quando se tratar

de seleção de professores temporários, adota-se o processo seletivo simplificado, devendo o candidato possuir a titulação mínima definida no edital de cada certame.

A admissão de professor efetivo e temporário obedece à legislação vigente, para o professor não permanente (substituto, visitante, pesquisador visitante estrangeiro) ingressarem na UNIFAP devem submeter-se às regras editalícias de processo seletivo simplificado, obedecendo ao princípio da publicidade, o qual exige ampla divulgação. O prazo máximo de vigência do contrato de professor substituto é de 2 (dois) anos. Para nova contratação, deverá respeitar o interstício mínimo de 2 (dois) anos. Esse docente é selecionado para atender excepcional interesse da instituição, por tempo determinado, nas condições e prazos previstos na Lei nº 8745/1993.

Quando se tratar de Professor Visitante, a admissão se dará motivada pela carência de pesquisadores com alta produtividade na instituição. Esse profissional deve apresentar competência comprovada para atender a execução e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da IFES. O perfil exigido é que o profissional deva ter título de doutor e ter produção científica relevante nos últimos 5 (cinco) anos. O processo de admissão ocorre por meio de seleção pública, respeitando a legislação vigente.

A partir de 2012, com o advento da Lei nº 12.772/12, os concursos seguiram o que orienta tal legislação. O Art. 8º, §1º, da referida lei que menciona, que o concurso público para provimento de vaga para o cargo de Professor do Magistério Superior Federal deverá ter como requisito o título de doutor na área exigida para o concurso, entretanto, o §3º do mesmo Art. deixa entendido que:

> *§ 3º A IFE poderá dispensar, no edital do concurso, a exigência de título de doutor, substituindo-a pela de título de mestre, de especialista ou por diploma de graduação, quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor, conforme decisão fundamentada de seu Conselho Superior.*

Nesse aspecto, cabe a UNIFAP, considerando os *Campi* do Oiapoque e Mazagão, instituir parâmetros que, por meio de deliberação do CONSU, possam subsidiar os editais de concurso para os *Campi* dessas localidades e, dependendo da especialidade, abranger também os *Campi* Marco Zero do Equador e Santana.

A carreira do Magistério Superior compõe-se das seguintes classes: Professor Titular; Professor Associado; Professor Adjunto; Professor Assistente; e Professor Auxiliar. Cada classe compreende quatro níveis, exceto a de Professor Titular, que possui somente um nível, e as de

Auxiliar e Assistente com dois níveis.

A progressão encontra-se regulamentada na Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013. Ressalta-se que, embora a Lei nº 12.772/12 vislumbre avaliação de desempenho do docente com destaque aos critérios estabelecidos pela Portaria nº 554/2013 do MEC, ainda não há regulamentação no âmbito da UNIFAP quanto aos procedimentos a serem adotados na avaliação desse servidor, com previsão de implementação nos quatro anos, conforme metas estabelecidas no presente PDI.

A promoção para Professor Titular se dá por meio de avaliação documental e da aprovação de defesa de memorial, assim como pela realização de concurso público. A realização desse certame depende do número de vagas abertas pelo Governo Federal para a universidade.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) tem as atribuições de apreciar a alteração do regime de trabalho, progressão funcional e promoção, concessão da retribuição por titulação e avaliação de desempenho do docente, bem como os afastamentos para aperfeiçoamento. Além do mais, realiza estudos e análises para a formulação e o acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Os processos de progressão funcional e promoção dos servidores docentes, iniciam pela unidade de lotação e finalizam com o parecer da CPPD, que avalia todas as progressões funcionais e promoções dos docentes.

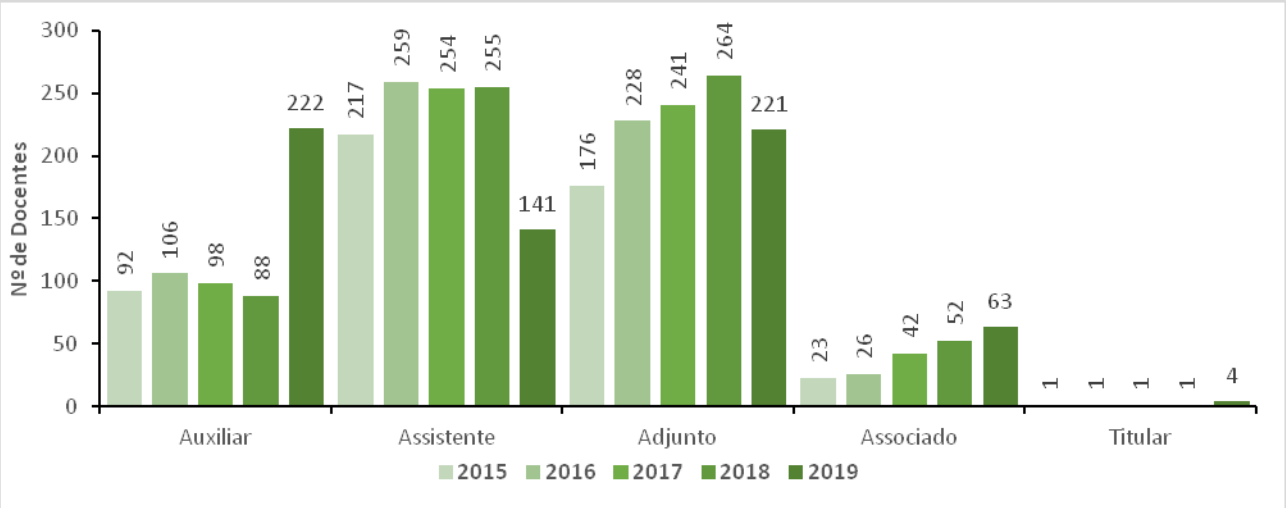
Está estabelecido como meta para os próximos quatro anos, a implementação da concessão da Progressão Funcional Docente automatizada, que dará celeridade e praticidade aos procedimentos administrativos.

O Plano de Carreira de Docentes da UNIFAP segue o que preconiza a legislação federal para as universidades. A composição é organizada pelas classes: Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular. O desenvolvimento na carreira ocorre por meio de progressão funcional, que é a mudança do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro de uma mesma classe, e promoção que consiste na mudança do servidor de uma classe para a subsequente.

A evolução proporcional dos docentes no período de 2015 e 2019, na classe de auxiliar, o percentual apresentado foi de 18,1% em 2015 e de 34,1% em 2019, houve uma diminuição da classe de assistentes de 42,6% em 2015 para 21,7% em 2019) e, aumento da classe de adjuntos, porém havendo diminuição na proporção 34,6% em 2015 para 33,9% em 2019, essa constatação ocorreu em razão do aumento nas classes de associado e titular. Esses

dados estão demonstrados no Gráfico 3.

Gráfico 3. *Evolução de Docentes por Classe, de 2015 a 2019*



Fonte*: PROGEP (2019).*

Observa-se também no Gráfico 3, que a classe de assistente em 2015 apresentava 217 docentes e no ano de 2016, passou a contar com 259 docentes. Ou seja, teve um acréscimo relevante de 19,35% nesse período.

Entretanto, ao analisar o ano de 2018/2019, verificou-se que, em 2018, essa classe contava com 255 no quadro da instituição e passou a contar, em 2019, com apenas 141, apresentando uma queda no período de 45,71%. Esse decréscimo, 2018 a 2019, ficou constatado também na classe de adjunto, em que 2018, apresentava 264 docentes, e no ano seguinte, passou a contar com 221, uma queda de 16,29%. Fatores responsáveis por esses decréscimos estão relacionados diretamente a progressão e promoção na carreira, bem como possível saída de docentes no período analisado.

Outra informação que merece destaque refere-se ao abono permanência (bônus concedido ao servidor efetivo que alcançou os requisitos para aposentadoria, mas optou por permanecer em atividade), atualmente 19 docentes permanecem exercendo suas atividades em decorrência do recebimento desse benefício.

Por sua vez ao analisar a distribuição por faixa etária, constatou-se uma mudança natural, destacando-se um aumento dos docentes na faixa de 30 a 39 anos, passando de 219 para 265 no período analisado. Além do mais, observou-se que houve uma redução de 42,8% em 2015 para 24% em 2019. Em contraponto houve o aumento dos docentes da faixa etária entre 40 e 49 anos, passando de 29,2% em 2015 para 32,2% em 2019. A proporção de docentes entre 50 e 59 anos se elevou de 18% em 2015 para 24,9% em 2019, enquanto os docentes com

mais de 60 anos subiram de 3,3% em 2015 para 17,8% em 2019. A idade média subiu de 45 anos em 2015 para 47 anos em 2019. O Quadro 16 apresenta a constatação analisada.

***Quadro 16**. Corpo Docente efetivo por faixa etária no período de 2015 a 2019.*

Faixa Etária	Ano 2015		Ano 2019	
	Quantidade	%	Quantidade	%
18 a 29	34	6,7	18	1
30 a 39	219	42,8	265	24
40 a 49	150	29,2	214	32,2
50 a 59	92	18	122	24,9
60 a 64	15	2,9	23	16,3
65 ou mais	2	0,4	9	1,5
Total	512	100,0	651	100,0
Idade média (anos)	45		47	

***Fonte**: PROGEP (2019).*

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com suporte técnico da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), realiza análise sistemática do quadro de docentes para fins de planejamento juntamente com as unidades acadêmicas responsáveis pela definição de reposição e ampliação de vagas para as áreas com carência de profissionais. Para o preenchimento dessas vagas, a IFES tem como diretriz a abertura de concurso público para o regime de 20 horas, 40 horas e 40 horas com dedicação exclusiva, para dar ênfase ao ensino, pesquisa e extensão.

O Quadro 17 elenca o número de vagas para admissão de servidores docentes efetivos referente à previsão de implantação de novos cursos, à reposição de vagas remanescentes dos cursos existentes, bem como aposentadorias. Ressalta-se que a expansão do quantitativo de provimentos de vagas está condicionada a disponibilidade orçamentária, estabelecida através de aprovação de orçamento anual e publicação da ampliação do percentual do Banco de Professor Equivalente pelo Ministério da Educação. A disponibilidade orçamentária por se tratar de demanda anual poderá ser atualizada nas possíveis revisões do presente PDI

***Quadro 17-** Cronograma de expansão do Quadro docente para 2020 a 2024*

Contratação	2020	2021	2022	2023	2024
Reposição	37	17	11	11	11
Expansão	-	90	38	53	55

***Fonte**: PROGEP (2019).*

7.2. Servidores Técnico-Administrativos

Os servidores técnico-administrativos são responsáveis pelas atividades e/ou funções

relacionadas ao desenvolvimento da gestão universitária. A composição do Quadro Técnico ocorre por meio de concursos públicos, buscando adequar o máximo possível o perfil dos cargos constantes da carreira com as demandas institucionais. Essa categoria é regida pela lei do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), Lei nº 11.091/2005 e pelo Decreto nº 7.232/2010. O regime de trabalho é estabelecido pela nº Lei 8.112/1990.

Com a elaboração e execução de atividades cada vez mais complexas, a UNIFAP busca ações de capacitação com o objetivo de qualificar seus servidores. O levantamento dessas necessidades realizado pela PROGEP aponta quais cursos serão ofertados para atender as demandas de capacitação.

Os dados do Quadro 18 demonstram um aumento na titulação do corpo técnico, pois ao analisar a composição, verificou-se que o número de técnicos com mestrado em 2015 era de 24 (5,3%) passando para 66 (13%) em 2019.

Quadro 18. *Corpo técnico efetivo por nível de titulação de 2015 – 2019.*

Titulação	2015	2016	2017	2018	2019
Fundamental	3	4	4	4	3
Médio	121	138	108	117	104
Graduação	122	118	141	153	131
Especialista	173	200	227	216	203
Mestre	24	25	29	29	66
Doutor	1	1	1	1	1
TOTAL	444	486	510	520	508

Fonte*: PROGEP (2019).*

Quanto ao regime de trabalho dos servidores técnicos, a Lei nº 11.091/05 estabelece que o regime de contratação é de 40 horas, exceto os casos com legislação específica. O Quadro 19 detalha o regime de trabalho da categoria de Técnico-Administrativo.

Quadro 19. *Regime de Trabalho.*

Regime de Trabalho	Ano 2015		Ano 2019	
	Quantidade	%	Quantidade	%
20 horas	2	0,5	3	0,6
25 horas	1	0,2	1	0,2
30 horas	1	0,2	1	0,2
40 horas	438	99,1	503	99
Total	444	100,0	508	100,0

Fonte*: PROGEP (2019).*

A categoria dos servidores Técnico-administrativos é dividida em Classes, por nível de

escolaridade, detalhada no Quadro 20.

Quadro 20. *Corpo técnico efetivo da UNIFAP por classe. Situação em dezembro 2015 - outubro 2019.*

Classe	2015	2016	2017	2018	2019
A - Fundamental Incompleto	12	12	12	13	13
B - Fundamental Incompleto com Experiência/Fundamental Completo	2	2	2	2	2
C - Médio Incompleto com Experiência/Médio Completo	49	48	48	50	48
D - Médio Profissionalizado /Médio Completo com Experiência	213	245	254	260	258
E - Superior	168	176	188	193	187
TOTAL	444	444	504	518	508

Fonte*: PROGEP (2019).*

No Quadro 21 referente à faixa etária dos servidores técnicos, é possível identificar o aumento dos que estavam na faixa dos 39 anos passando de 33,9% em 2015 para 48,4% em 2019. Houve também um aumento da proporção dos que tinham mais de 60 anos, passando de 2,8% em 2015 para 5,3% em 2019, em contraponto com a diminuição proporcional na faixa de 40 a 59 anos.

Mesmo com essas mudanças não houve alteração da idade média em torno de 50 a 59 anos. No que concerne aos técnicos que ainda exercem suas atividades em decorrência do recebimento do abono permanência, verificou-se que, em 2019, existe um quantitativo expressivo, 42 servidores técnicos representando 8,2% do total da mencionada categoria.

Diante desse cenário, é necessário propor ações que contemplem o preenchimento das vagas que ocorrerão em decorrência da inatividade futura dos servidores que se encontram com abono de permanência, considerando que as atividades da universidade são imprescindíveis para o atendimento dos seus objetivos administrativos e acadêmicos e assim não venham sofrer a interrupção de continuidade.

Quadro 21. *Corpo técnico efetivo da UNIFAP por faixa etária. Situação em dezembro 2015 – outubro 2019.*

Faixa Etária	Ano 2015	%	Ano 2019	%
	Quantidade		Quantidade	
18 a 29	132	31,5	82	16,1
30 a 39	142	33,9	246	48,4
40 a 49	68	16,2	74	14,6
50 a 59	65	15,6	79	15,6
60 a 65	9	2,1	18	3,6
65 ou mais	3	0,7	9	1,7
Total	419	100,0	508	100,0
Idade média (anos)	34,6		37,7	

Fonte*: PROGEP (2019).*

A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, com as alterações constantes na Lei nº

11.784, de 22 de setembro de 2008, sob o regime jurídico da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), no âmbito das IFES vinculadas ao MEC, o Decreto nº 5.825/2006, descreve as diretrizes adotadas para a elaboração do referido plano.

O Plano de Carreira está estruturado em princípios e diretrizes que auxiliam na gestão dos cargos das IFES. Está organizado em 5 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E, com 4 (quatro) níveis de capacitação. Conforme Art. 10 da Lei nº 11.091/2005, o desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional. Já o Decreto nº 5.824/2006, estabelece os procedimentos para a concessão de Incentivo à Qualificação que é alcançado pela participação e conclusão de Cursos de Educação Formal ou curso de pós-graduação.

A PROGEP, além de implementar vários cursos de capacitação, tem estimulado o servidor a participação de eventos de capacitação e qualificação com o objetivo de possibilitar a ampliação de conhecimentos, do exercício de novas habilidades e prática de novas atitudes para a melhoria do desempenho das atividades de acordo com as necessidade institucionais e, ainda, proporcionar ao servidor condições necessárias para obtenção das progressões.

A projeção de admissão de servidores técnico-administrativos refere-se à previsão de implantação de novos cursos, unidades administrativas, reposição de vagas remanescentes, bem como aposentadorias. Ressalta-se que a ampliação dos provimentos de vagas, como no caso dos docentes, está condicionada a disponibilidade orçamentária, estabelecida através de aprovação de orçamento anual, que resulta na atualização do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos, pelo Ministério da Educação. O presente levantamento considera a possibilidade de movimentação de servidores de outros órgãos para compor a força de trabalho desta IFES, com fundamento na Portaria nº 193/2018, do antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A projeção está demonstrada no Quadro 22.

Quadro 22 - *Projeção de admissão de servidores Técnico-administrativos.*

Contratação	2020	2021	2022	2023	2024
Reposição	35	20	16	16	16
Expansão	17	18	15	15	12

Fonte*: PROGEP (2019).*

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

8.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico

O organograma Institucional da UNIFAP é composto por seis instâncias: Órgãos Colegiados Superiores; Órgãos Executivos Superiores; Órgãos de Assessoramento e Controle; Órgãos de Administração Geral; Órgãos Executivos de Administração Específica; e Unidades Acadêmicas.

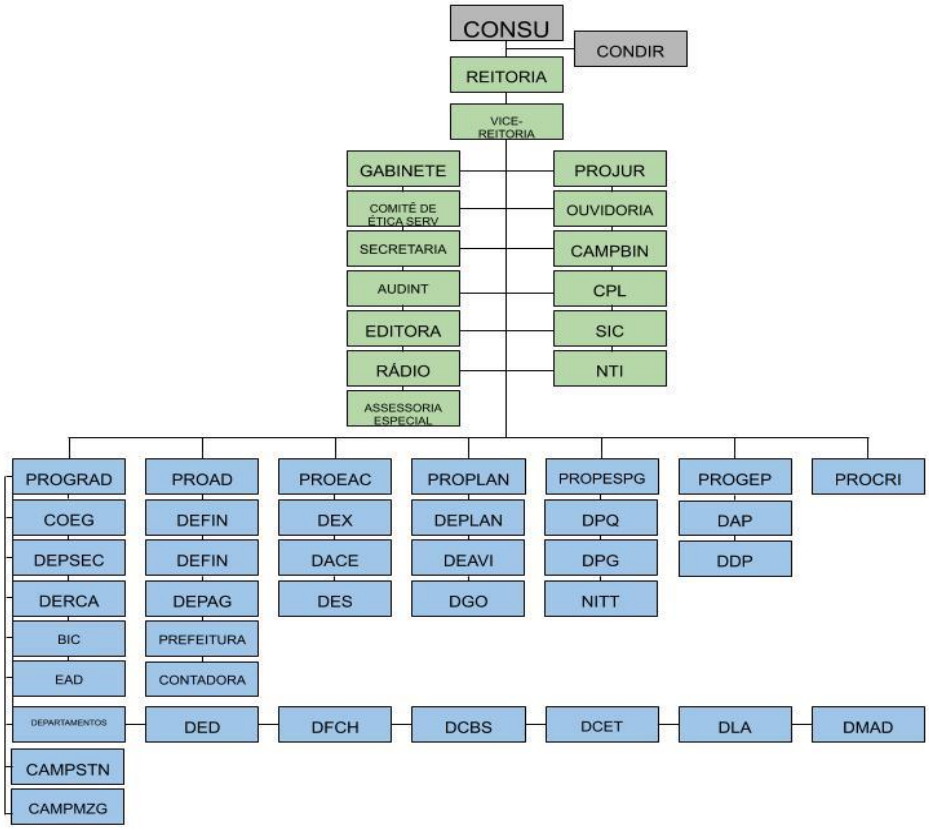
A UNIFAP está organizada em estrutura multicampi, em que a administração superior é exercida pela Reitoria cuja competência está definida no Regimento Geral, assim como, estão definidos os setores que compõem a IFES. A Reitoria está localizada no *Campus* Marco Zero do Equador, é composta pelo Reitor e Vice-Reitor, 7 (sete) Pró-Reitorias. Ainda fazem parte da estrutura organizacional os Órgãos Suplementares como: Comissão Permanente de Licitação (CPL); Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Rádio e TV; Biblioteca Central (BIC); e Assessoria Especial da Reitoria (AER), subdivididas em divisões; Órgãos de Apoio e Órgão de Controle.

Órgãos de Assessoramento e controle: Procuradoria Jurídica (Projur), Corregedoria (Correg); Ouvidoria (Ouvid); Comissão de Ética (CET); Comissão de Operacionalização de Processo Seletivo (COPS); Comissão Interna de Supervisão dos TAES (CIS TAE); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controles (CGRC); Comissão Permanente de Avaliação Institucional (COPAI); e Unidade de Controle Interno (UCI); Auditoria Interna (Audint).

Os *Campi* de Santana e Mazagão têm suas estruturas organizacionais compostas por Coordenação Geral e Coordenações de Curso. A estrutura organizacional do *Campus* Oiapoque é composta por Direção-Geral (DG), Coordenação de Administração e Planejamento (COAP); Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP); Coordenação de Graduação (COGRAD); e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Estudantis (COPEA).

O organograma da UNIFAP está disposto na Figura 5, enquanto os organogramas de cada *Campus* estão disponíveis no *site* institucional.

Figura 5. *Organograma da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP*



Fonte*: UNIFAP*

8.2. Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados em instância superior estão contemplados no Estatuto como Conselhos Superiores, atuando como órgãos de consulta e de deliberação em matéria de recurso no âmbito desta instituição. A composição, competências, organização e funcionamento desses colegiados estão definidos em regimentos próprios.

8.2.1. *Conselho Superior*

O Conselho Superior (CONSU) é órgão máximo de deliberação da instituição, com definição estatutária, colegiado integrante da Administração Superior, de caráter deliberativo e normativo em matéria de administração universitária e instância de recursos. E esse conselho tem a competência de formular a política da Universidade e traçar diretrizes e normas em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, bem como elaborar, reformular e aprovar o regimento geral da universidade, e ainda, aprovar as modificações do estatuto da Universidade e planos de trabalho. As normas de funcionamento e as competências do CONSU estão definidas no seu Regimento Interno é composto conforme Quadro 23.

Quadro 23. *Composição do Conselho Universitário-CONSU.*

Categorias de Composição	Segmentos	Quantidade de Titulares	Quantidade de Suplentes
Comunidade Acadêmica	Docente	14	14
	Discente	8	8
	Técnico-Administrativo	8	8
Departamentos Acadêmicos	Educação (DED)	1	1
	Meio Ambiente e Desenvolvimento (DMAD)	1	1
	Educação à Distância (DEaD)	2	2
	Filosofia e Ciências Humanas (DFCH)	3	3
	Ciências Biológicas e da Saúde (DCBS)	3	3
	Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET)	3	3
	Letras e Artes (DEPLA)	3	3
Departamento de Interiorização (DINT)	*Campus* Binacional	1	1
	Campus Mazagão	1	1
	Campus Santana	1	1

Fonte*: http://www.UNIFAP.br/wp-content/uploads/2019/08/EDITAL-N.-12019-PROCESSO-ELEITORAL*

8.2.2. *Conselho Diretor*

O Conselho Diretor (CONDIR) é órgão de deliberação superior em matéria de controle e fiscalização econômico-financeira que tem a competência para estabelecer normas, aprovar, acompanhar e fiscalizar as ações pertinentes à execução do regime financeiro, orçamentário e contábil da Universidade, e ainda, autorizar a aquisição, alienação, cessão, locação e transferências de bens imóveis, como também, homologar convênios, contratos e acordos firmados com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A sua composição está demonstrada no Quadro 24.

Quadro 24. *Composição do Conselho Direitor (CONDIR).*

Segmento		Quantidade de Titulares	Quantidade de Suplentes
Categorias	**Docente**	6	6
	Discente	1	1

Fonte*:http://www.UNIFAP.br/wp-content/uploads/2019/08/EDITAL-N.-12019-PROCESSO-ELEITORAL*

8.2.3. *Órgãos Executivos Superiore*

Reitoria

A Reitoria, enquanto, órgão superior é responsável pela coordenação das atividades administrativa e acadêmica da Universidade. Essa coordenação é exercida pela figura do Reitor,

que tem como substituto e auxiliar o Vice-Reitor e os pró-reitores, respectivamente.

Pró-Reitorias

- **Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Administração da UNIFAP visando definir a política de ensino de graduação, planejar, coordenar e acompanhar todas as atividades de ensino nos cursos de graduação, de forma permanente e articulada com os Departamentos Acadêmicos e com a Câmara de Ensino, Extensão, Interiorização e Assuntos Comunitários, essa última vinculada ao CONSU.
- **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Administração da UNIFAP visando definir as políticas de pesquisa e pós-graduação, planejar, coordenar e acompanhar todas as atividades de pesquisa e pós-graduação, de forma permanente e articulada com a PROGRAD, departamentos acadêmicos, coordenações de curso de graduação e pós-graduação e com a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, essa última vinculada ao CONSU.
- **Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Administração da Universidade visando definir as políticas de extensão e ações comunitárias. A PROEAC executa e acompanhar as atividades relacionadas com a extensão e as ações comunitárias no âmbito na UNIFAP, de forma permanente e articulada com os Departamentos acadêmicos, Coordenação de Cursos de graduação e com a Câmara de Ensino, Extensão, Interiorização e Assuntos Comunitários, essa última vinculada ao CONSU.
- **Pró-Reitoria de Administração (PROAD):** é responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações e políticas de Gestão Administrativa, Financeira, Contábil e Patrimonial no âmbito Institucional. Com o objetivo de efetuar a distribuição orçamentária, planejar, executar e acompanhar as atividades inerentes às áreas de finanças, bens e contratação de obras, serviços e compras da UNIFAP de forma permanente e articulada as outras Pró-reitorias e com a Câmara de Administração e Planejamento, essa última vinculada ao CONSU.
- **Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Administração da Universidade visando definir as políticas de planejamento e desenvolvimento institucional. Acompanhamento da Avaliação Institucional, avaliação e recredenciamento dos *Campi*, avaliação externa e interna dos cursos de Graduação e fornecimento de informações de dados estatísticos da instituição. Isso de forma permanente e articulada com as outras Pró-reitorias e com a Câmara de Legislação e Normas, essa última vinculada ao CONSU.
- **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Administração da Universidade visando definir as políticas de Gestão de Pessoas, tendo por finalidade planejar e coordenar as políticas de desenvolvimento do

corpo docente, do corpo técnico-administrativo, do corpo Discente na qualidade de bolsista e dos trabalhadores terceirizados. Além das atividades relacionadas à administração, ao controle e à avaliação do quadro servidor e dos processos de trabalho, assistindo-os em sua plenitude, com a finalidade de dar suporte às atividades fins da UNIFAP.

- **Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais (PROCRI):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Administração da universidade visando definir as políticas de Cooperação técnico-científica nacional e internacional; política de intercâmbio Nacional e Internacional.

8.2.4. *Órgãos de Assessoramento e Controle*

- **Comissão Interna de Supervisão Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CISTAE):** instituída pela Portaria nº 2.519/2005 e a Portaria nº 2.562/205 dando nova redação aos arts. 2º, 3º e 5º da Portaria nº 2.519, de 15 de julho de 2005 do MEC, para assessorar aos Órgãos Deliberativos Centrais na formulação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal técnico-administrativo em Educação das IFES ficando vinculada à Reitoria da UNIFAP.
- **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):** instituída pelo Decreto nº 94664/87 e regulamentada pela Portaria nº 475/87 do MEC, para assessorar aos Órgãos Deliberativos Centrais na formulação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente das IFES ficando vinculada à Reitoria da UNIFAP.
- **Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controles (CGRC):** tem como objetivo a criação da Política de Gestão de Risco da UNIFAP, conforme Instrução Normativa Conjunta MP/CGU 01/2016.
- **Comissão Permanente de Avaliação Institucional (COPAI)/Comissão Própria de Avaliação (CPA):** é um órgão de atuação autônomo em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição. A ela compete, dentre outras atribuições, elaborar e executar o processo de avaliação interna da UNIFAP; constituir subcomissões ou grupos de trabalho para desenvolvimento do processo de avaliação; planejar e organizar as atividades da Comissão, sensibilizando a Comunidade Acadêmica e fornecendo assessoramento aos diversos setores da UNIFAP; elaborar relatórios e pareceres, e sugerir providências às instâncias competentes para tomada de decisões.
- **Procuradoria Jurídica (PROJUR):** compete prestar assessoramento à Reitoria em assuntos de natureza jurídica; redigir peças e solicitar documentação destinada a instruir processos judiciais; emitir pareceres que envolvam matéria de natureza jurídica; representar a UNIFAP em juízo, mediante autorização do Reitor.
- **Unidade de Controle Interno (UCI):** gerencia processos de acompanhamento de controle interno, sobretudo do cumprimento de auditorias e recomendações advindas da Controladoria Geral da União (CGU), Auditoria Interna da UNIFAP (Audint) e Tribunal

de Contas da União.

- **Auditoria Interna(Audint):** tem a competência de acompanhar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual da UNIFAP, bem como, atuar de forma preventiva, acompanhando a execução dos programas e do orçamento e ainda acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do sistema de controle interno do poder executivo federal e do Tribunal de Contas da União (TCU).
- **Corregedoria (Correg):** compete as atividades relacionadas a prevenção e apuração de irregularidades no âmbito da UNIFAP devendo exercê-los com base na Lei com autonomia e independência.
- **Ouvidoria**: órgão de controle interno que objetiva humanizar e estreitar as relações pessoais estabelecidas no âmbito da UNIFAP.
- **Comissão de ética do Servidor**: tem como prerrogativas essenciais a aplicação e aperfeiçoamento do código de ética profissional; a apuração de fatos ou condutas em desacordo com as normas éticas; a recomendação, desenvolvimento e avaliação de ações que objetivam a disseminação, capacitação e treinamento sobre normas éticas e disciplina; a supervisão da observância do código de conduta da alta administração federal; a aplicação do código de ética.

8.2.5. Órgãos Suplementares

- **Comissão Permanente de Licitação (CPL):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Reitoria, visando à execução dos processos licitatórios promovidas pela administração executiva da Instituição, com a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações e ao cadastramento de licitantes, em conformidade com o disposto na legislação federal pertinente.
- **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Reitoria, visando identificar, desenvolver, implantar e gerenciar soluções que utilizem a tecnologia da informação e comunicação como ferramenta para a UNIFAP desempenhar melhor suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Rádio e TV Universitária:** Emissora de Radiodifusão em Frequência Modulada (FM), cuja concessão integra a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), com autorização de funcionamento, e transferência de responsabilidade de gestão, à UNIFAP, *Campus* Marco Zero do Equador – instância da UNIFAP responsável por assessorar a reitoria em relação a cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública.
- **Biblioteca Central (BIC):** é a instância da UNIFAP responsável pelo assessoramento à Reitoria, no que tange organizar, manter atualizado e divulgar o acervo bibliográfico e de audiovisual sobre assuntos necessários aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UNIFAP.

- **Assessoria Especial da Reitoria (AER):** é a instância da UNIFAP responsável por assessorar a Reitoria em relação à comunicação social institucional. Têm como função principal promover a divulgação de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão junto aos diferentes meios de comunicação, de alcance local, regional e nacional - jornais, revistas, rádios, emissoras de televisão e a mídia especializada da internet - com os quais a instituição mantém permanente contato. Visando levar a sociedade à imagem da UNIFAP como instituição que constrói e compartilha saberes e práticas de forma inovadora, com qualidade, nas ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com o desenvolvimento sustentável da região Amazônica.

8.2.6. *Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio Acadêmico*

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas são: *Campi*; Departamento Acadêmico; Colegiados de Cursos; Núcleo Docente Estruturante (NDE); e Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) e Comissão de Ética em Pesquisa (CEP).

- ***Campi***: os *Campi* são Unidades Acadêmicas, recinto universitário, voltados ensino superior pluricurriculares, abrangendo uma ou mais áreas do conhecimento, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovada pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalhos acadêmicos oferecidos à comunidade discentes, levando a integração estrutural e funcional da Universidade para os diversos Municípios do Estado do Amapá. Possuem organização administrativa própria, visando desenvolver atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, preservando a relação teoria e prática em consonância com as políticas e orientações dos Conselhos superiores da UNIFAP.
- **Departamentos Acadêmicos:** os Departamentos Acadêmicos são órgãos específicos de desenvolvimento científico, tecnológico e de formação profissional, correspondendo aos diferentes campos do saber. Possui organização administrativa própria, visando desenvolver atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, preservando a relação teoria e prática.
- **Colegiados de Graduação:** os Colegiados de Graduação são órgãos específicos de deliberação sobre as políticas e diretrizes, em consonância com as políticas e orientações do conselho Departamental e dos Conselhos superiores da UNIFAP; Além de deliberar sobre os seguintes temas: projetos pedagógicos e científicos; sobre atribuições e encargos de ensino, pesquisa e extensão; deliberar sobre propostas e normas relativas à monitoria; propor ações para a melhoria da qualidade de ensino; estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação da execução dos planos de trabalho das coordenações de cursos e desenvolver outras atribuições que lhe couberem por força da legislação vigente.
- **Núcleo Docente Estruturante (NDE):** o NDE é a célula da gestão acadêmica dos cursos de graduação da UNIFAP, com atribuição consultiva, propositiva e de assessoria sobre

matéria de natureza acadêmico-pedagógica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação dos respectivos PPC.

- **Departamento de Pós-Graduação:** a Diretoria de Pós-Graduação, vinculada a PROPESPG, é o órgão responsável por conduzir administrativamente os assuntos relativos à política de pós-graduação e através dos programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu potencializar o processo de qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos da UNIFAP, assim como oferecer à sociedade cursos a nível lato e stricto sensu visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica e a integração social.
- **Comissão de Ética na utilização de Animais (CEUA)**: a CEUA é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior da Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e à pesquisa.
- **Comissão de Ética em Pesquisa (CEP):** o CEP é um colegiado multidisciplinar que integra membros das áreas da saúde, ciências exatas, sociais e humanas, tem por finalidade a avaliação da pesquisa com seres humanos no âmbito da Universidade Federal do Amapá, em conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foi criado para defender os interesses dos participantes em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos e científicos. (Resolução nº 466/12 - CNS; Resolução nº 16/2005 do CONSU/UNIFAP).

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Com o intuito de alcançar os objetivos estratégicos vinculados à acessibilidade; inclusão e permanência; fortalecimento da assistência estudantil e incentivo à pesquisa e inovação tecnológica, a UNIFAP busca promover políticas de apoio pedagógico e financeiro aos discentes.

9.1. Política de Nivelamento

Com a finalidade de aprimorar habilidades e competências dos acadêmicos para o melhor desempenho no Ensino Superior, a UNIFAP disponibiliza nivelamento por meio de minicursos ofertados por autonomia dos cursos, sob a supervisão e tutoria de docentes e monitores selecionados via edital.

Para padronizar o atendimento de forma institucionalizada, a UNIFAP terá como meta, a aprovação de uma resolução de Programa de Nivelamento que estimule todos os cursos a participarem, incluindo suas ações no PPC.

9.2. Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil estabelecida na Resolução nº 014/2017-CONSU é concebida, de forma ampliada, para atender a todos os alunos matriculados na instituição, mas com prioridade e de maneira proporcional os discentes que se encontram dentre os 3 (três) níveis de vulnerabilidade estabelecido na política do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O programa de assistência estudantil pró-estudante UNIFAP, que sistematiza dentro da instituição os auxílios estudantis financiados pelo (PNAES) é coordenado pela PROEAC.

As ações de assistência do Pró-estudante UNIFAP são desenvolvidas por meio das seguintes bolsas e auxílios que são acessados por meio da publicação de editais a assistência para concessão das seguintes bolsas e auxílios: Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Fotocópia; Auxílio Atleta; Bolsa Permanência do PNAES; Bolsa Permanência do MEC; Auxílio Emergencial; Auxílio Mobilidade; Apoio financeiro à participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos. A seguir são descritos alguns destes serviços:

- O Restaurante Universitário integra o Programa de Assistência Estudantil, desenvolvido pela PROEAC/UNIFAP e oferece à comunidade universitária refeições nutricionalmente equilibradas a baixo custo. Para discentes com benefício socioeconômico são ofertadas, gratuitamente, três refeições diárias. O objetivo

dessa política é a permanência do aluno na educação superior.

- Serviço Psicossocial: o atendimento psicossocial ao estudante tem como objetivo elaborar e promover ações, junto à demanda acadêmica, através de orientações e encaminhamentos. Este serviço volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade discente. Desenvolve subsídios de assistência a partir da proposta preconizada pela Política de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).
- Empresa Júnior: a Empresa Júnior é uma associação civil, sem fins lucrativos, de cunho educacional, social, científico e tecnológico, que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e à sociedade em geral, sendo constituída e gerida, exclusivamente, por alunos de graduação da UNIFAP, sob a orientação e supervisão de professores designados para tal fim, conforme definição da Confederação Brasileira das Empresas Junior e de acordo com a Lei nº 13.267/2016, que disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior.
- Casa do Estudante (CEU): o funcionamento da CEU, previsto para ocorrer em 2020, terá como finalidade garantir moradia temporária aos discentes de graduação presencial, regularmente matriculados, bem como será destinado para acadêmicos dos outros *Campi*/Polos que participarão de eventos na universidade e que não possuam residência na sede.

9.3. ***Política de Acessibilidade e Inclusão***

- A Política de Acessibilidade e Inclusão está orientada por meio da *Política de Educação Inclusiva (CONEB/2008 e CONAE/2010)*; *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*; e de demais políticas e normativos correspondentes.
- O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é vinculado à PROEAC, da UNIFAP, com objetivo de atender aos acadêmicos com necessidades especiais dos *campi*. Suas atividades estão distribuídas da seguinte forma: adaptação de materiais didáticos, com entrega do material adaptado às necessidades do discente; Orientação quanto ao uso de tecnologias acessivas disponíveis no núcleo; apoio aos acadêmicos que necessitem de serviço psicopedagógico ou psicológico, em parceria com o Projeto SAPE - Serviço de Atendimento Psicopedagógico; ações institucionais que visam promover o debate sobre a acessibilidade atitudinal, pedagógica e comunicacional; demandas relativas ao apoio em interpretação de LIBRAS.

9.4. ***Incentivo à participação em projetos de pesquisa***

- A PROPESPG, através do Departamento de Pesquisa (DPQ), oferta bolsas de Iniciação Científica (IC) com o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa, orientados por pesquisadores qualificados, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e de métodos, por meio do desenvolvimento do pensar e do criar cientificamente, além de aprimorar seu espírito crítico. Atualmente o DPQ disponibiliza os programas de IC/PIBIC/CNPq, PROBIC/UNIFAP e PROVIC.

9.5. *Intercâmbio e mobilidade acadêmica*

- A PROCRI tem como Missão promover a cooperação e parcerias com outras instituições, na busca de incentivo e fomento à pesquisa, estudo, ensino, intercâmbio acadêmico, agregando valores culturais e científicos para uma excelente formação científica.

9.5.1. *Mobilidade Acadêmica Nacional*

- O Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica é resultado de um convênio firmado entre várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e alcança somente alunos de cursos de graduação. O aluno participante deste convênio terá vínculo temporário com a Instituição receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, podendo, em caráter excepcional, e a critério das Instituições envolvidas, ser prorrogado por mais um semestre.

9.5.2. *Mobilidade Acadêmica Internacional*

- O programa “UNIFAP pelo Mundo” tem por objetivo fortalecer a dimensão internacional da Instituição. Desta forma, proporcionar aos alunos dos cursos Graduação a oportunidade de cursar um semestre letivo ou realizar atividades ensino, pesquisa e extensão, em diferentes universidades estrangeiras, que mantém relações de cooperação com a esta IFES.

9.6. *Organização estudantil*

A representatividade discente é garantida pelo regimento interno nos órgãos superiores, CONSU e CONDIR é exercida por órgãos de representatividade estudantil. São eles: Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos (CA) e ainda nas representações em turmas, Conselho Departamental e Colegiados de Curso.

10. INFRAESTRUTURA

10.1. Bases iniciais e a expansão da infraestrutura física da universidade

A UNIFAP foi instituída em 1990, a partir do "Núcleo de Educação em Macapá (NEM)" ligado à Universidade Federal do Pará (UFPA) passou atuar em 1971, a infraestrutura física desse Núcleo era composta de 06 (seis) blocos, conforme a Figura n° 6, que se encontram identificados (A, B, C, D, E e Prefeitura do *Campus*) sendo um bloco administrativo, e cinco destinados atender as atividades de docência, que totalizam 2.185,49 m^2 (dois mil, cento e oitenta e cinco vírgula quarenta e nove metros quadrados) de áreas construídas sobre a área total de 929.517.

Figura 6 *– Área do NEM/UFPA*

Fonte*: Adaptado do Google Earth.*

Com o crescimento das atividades administrativas e acadêmicas da Universidade no espaço temporal de trinta anos, novas áreas foram construídas (administrativa, biblioteca, sala de aula, laboratório, auditórios e outros) na perspectiva de atender as demandas emergentes

da sociedade com a educação superior no estado do Amapá. A dimensão atual do *Campus* Marco Zero pode ser observada nas Figuras 7 e 8. Essa expansão tem sido um processo contínuo, somente no período de 2014/2019 foram construídos cerca de 25.610,00 m^2, com previsão de aumentar mais 48.205,47m^2 e haverá a inclusão de novas obras para o período de 2020/2024.

***Figura 7**. Vista Superior atual do Campus Marco Zero.*

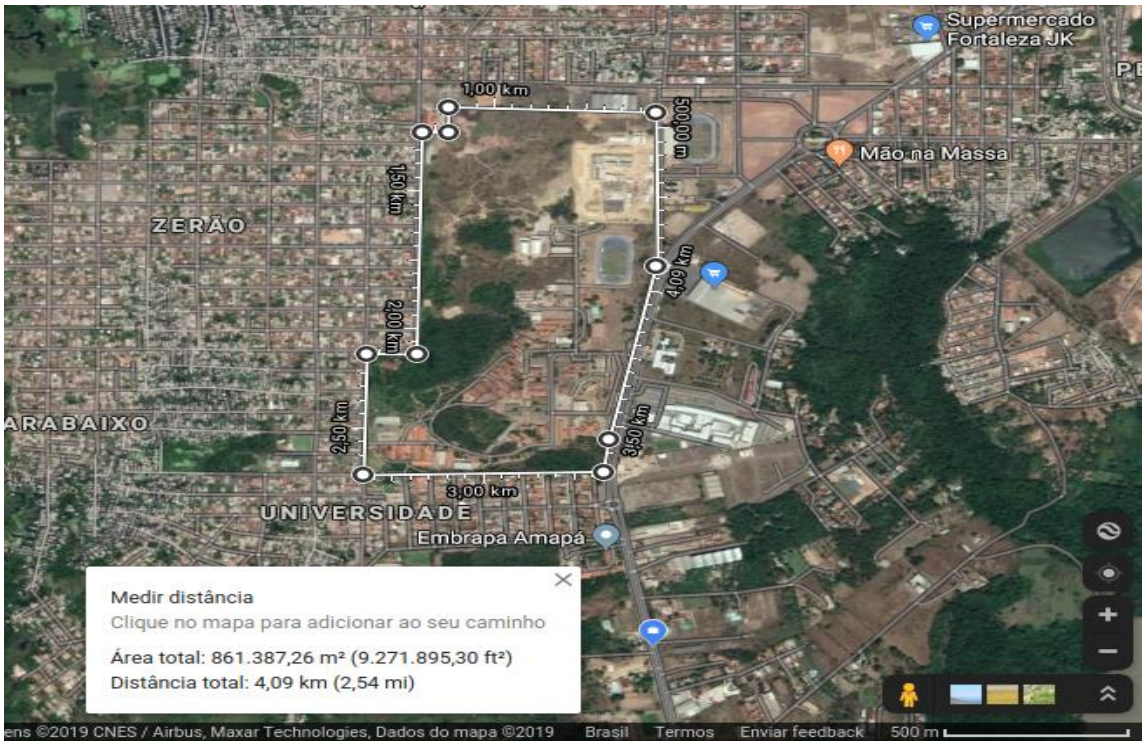


***Figura 8**. Vista Superior atual do Campus Marco Zero*

***Fonte**: Adaptado do Google Earth.*

As Figuras 9, 10,11 e 12 apresentam os *campi* da UNIFAP.

***Figura 9**– Campus Marco Zero*

***Fonte**: UNIFAP*

***Figura 10 -** Campus Mazagão*

***Fonte**: UNIFAP*

Figura 11 - *Campus Oiapoque*.

Fonte*: UNIFAP*

Figura 12 *- Campus Santana*

Fonte*: UNIFAP*

A infraestrutura, que comporta o funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas dos *Campi* da Universidade, está apresentada no Quadro 25.

Quadro 25. *Quantitativo de salas de aulas, bibliotecas, laboratórios, instalações administrativas, salas de docentes, coordenações, áreas de lazer e outros.*

Campi	Salas de aulas	Biblioteca	Laboratórios	Instalações administrativas	Gabinete para docentes	Coordenações	Áreas de lazer
Marco Zero	92	01	80	62	700	52	05
Mazagão	04	01	02	01	01	01	01
Oiapoque	08	01	10	05	01	08	01
Santana	08	01	02	01	01	03	02

Fonte*: Prefeitura/PROAD (2019)*

O Quadro 26 elenca as obras em andamento no *Campus* Marco Zero.

Quadro 26. *Obras em andamento no Campus Marco Zero.*

OBRA	*CAMPUS*	ÁREA (m_2)	VALOR (R$)	INÍCIO	FIM
Ampliação do Prédio do Centro de Letras	Marco Zero	865,74	816.236,75	2018	2020
Nova Biblioteca Central	Marco Zero	4.685,78	12.150.643,32	2017	2020
Prédio do Laboratório de Engenharia Civil	Marco Zero	1.195,27	4.589.116,10	2017	2020
Construção do Hospital Universitário	Marco Zero	41.458,68	185.960.078,33	2017	2020

Fonte*: Prefeitura/PROAD (2019).*

Vale destacar que, além das obras concluídas no período de vigência do PDI anterior, existem obras previstas que em decorrência de problemas geraram rescisões contratuais. Com o intuito de finalizar essas edificações a universidade lançou novas licitações.

Para o exercício de 2020 e início de 2021 estão previstas as obras inseridas no Quadro 27, ficando a execução das mesmas condicionadas à articulação política, junto à bancada federal do Amapá, para liberação de orçamento para atender a demanda, tendo em vista que o orçamento de investimento definido no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2020 é insuficiente para atender tal previsão.

Quadro 27. *Obras previstas para o exercício 2020-2021.*

OBRA	*CAMPUS*	VALOR ESTIMADO (R$)	PREVISÃO
Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde	Macapá	2.654.354,61	2020
Construção de um bloco de salas	Mazagão	1.230.989,38	2020
Construção de um bloco de salas	Santana	1.217.477,28	2020
Construção do prédio do Centro de Línguas	Macapá	6.978.127,89	2020
Construção dos prédios do DCET 1 e 2	Macapá	16.758.759,04	2020
Construção da nova garagem	Macapá	2.507.836,81	2020
Construção do complexo poliesportivo	Macapá	12.040.946,18	2020
Construção de um bloco de salas de três pavimentos	Mazagão	6.976.377,13	2021

***Fonte**: Prefeitura/PROAD (2019).*

A partir dessa leitura, a importância de "Fortalecer as ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura"**,** torna-se imprescindível fomentar programas e ações a fim de conduzir a política de infraestrutura de forma integrada com os planos que deverão ser implementados e, assim, garantir maior utilização dos espaços a serem edificados.

10.2. Plano Diretor dos Campi

Uma das prioridades da infraestrutura para o período de 2020 a 2024, é a implementação do Plano Diretor, instrumento que deverá orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão físico-espacial da Universidade. O plano inicial deverá preconizar três eixos principais que são:

- Áreas Construídas que revelam a cobertura pertinente às edificações;
- Áreas de Aproveitamento que tem a função de mensurar a relação entre a área máxima a ser construída e a área do terreno;
- Área verde que tem o objetivo de mensurar a relação entre as áreas construídas (edificações) e áreas verdes, para que haja, o equilíbrio climático e o bem-estar dos usuários dos serviços da universidade.

10.3. Plano de Acessibilidade Física

O plano de acessibilidade da rede física foi elaborado com o apoio da comissão para desenvolver os projetos de adaptação de acessibilidade das edificações e encontra-se em processo de aprovação no CONSU. Após a consolidação do plano, a Prefeitura colocará em prática as ações corretivas nas áreas previamente identificadas, com vistas a consolidar a política estabelecida na Lei nº 10.098/2000, que instituiu os critérios básicos para promover a acessibilidade de pessoas com deficiência.

10.4. Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva

O Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva visa orientar e promover as intervenções pontuais em áreas construídas, reformas e/ou adaptações, instalações e equipamentos da UNIFAP e seus *campi*, com a perspectiva de reduzir os custos operacionais e conservar o patrimônio público.

10.5. Plano de Gestão de Logística Sustentável

Para atender a legislação que exige a implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) que foi instituído pelo Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, no art. 16, que suscita o compromisso da "administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável [...]" (BRASIL, 2012), quanto aos serviços contratados, ao consumo de energia elétrica, aos serviços de água e esgoto, o gerenciamento de resíduos e outros.

10.5.1 Projeto Piloto de Sustentabilidade Ambiental

A Universidade deverá consolidar projetos arquitetônicos destinados a bloco de salas aulas, laboratórios, banheiro e área de convivência com critérios de sustentabilidade, acessibilidade e TIC. O projeto deverá conter elementos como:

- Dispositivo de aproveitamento de água da chuva e de captação e armazenamento de energia solar;
- Acústica adequada;
- Conforto térmico (arborização, telhado verde, etc);
- Capacidade para acolher satisfatoriamente portador de necessidades especiais (acessibilidade física);
- Cobertura de rede internet cabeada e wi-fi, sistema de audiovisual (acessibilidade tecnológica);
- Banheiros acessíveis (acessibilidade plena).
- Espaço de convivência próximo para atender os alunos que precisam ficar mais de um turno na instituição.

10.6. Consolidar o banco de dados de infraestrutura física da UNIFAP

Objetivando traduzir a eficácia do planejamento, a universidade deverá consolidar um banco de dados de infraestrutura física da UNIFAP. Essa ferramenta é um recurso que permite o agrupamento de informações com objetivo de fazer a leitura por meio de avaliação de fatores internos e externos, da infraestrutura, como também dar suporte aos procedimentos adotados para a execução de qualquer ação, projeto ou plano.

10.7. Biblioteca

Atualmente, a UNIFAP possui 04 (quatro) bibliotecas, localizadas nos *campi* Marco Zero (Biblioteca Central), Santana, Mazagão e Oiapoque que disponibilizam serviços de informação às comunidades acadêmica e externa, e previsão de implantação da primeira

Biblioteca Setorial do campus Marco Zero de Ciências Biológicas e da Saúde, para atendimento às necessidades dos cursos nessa área.

Instalada em prédio próprio desde 1994, a Biblioteca Central, diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, dispõe de espaços específicos para coleções, estudos individuais e em grupo, tratamento técnico do acervo e administração, perfazendo um total de 911,25 m2 de área construída. Como parte do processo de reestruturação universitária, sua principal função é de preservar e garantir o acesso à informação aos seus usuários, mas para que isso fosse possível era preciso grandes investimos em infraestrutura, sistema de informação, periódicos, admissão de novos servidores, entres outros. No Quadro 28, está sumarizado, por área de conhecimento, o acervo bibliográfico da UNIFAP.

Quadro 28. *Acervo Bibliográfico da UNIFAP por área de conhecimento.*

CCD	Títulos dos materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	324	1476	0
Filosofia	349	1803	0
Religião	83	143	0
Ciências sociais	3721	11983	0
Línguas	409	2023	0
Ciências puras	880	3530	0
Ciências aplicadas	2113	9158	0
Artes	877	2675	0
Literatura	633	1652	0
História e geografia	816	2365	0
Sem Classe	14803	57344	0
Total	**25008**	**94152**	**0**

10.7.1. *Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo:*

- Essas informações deverão constar na Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central

10.7.2. *Espaço físico das bibliotecas da UNIFAP*

Biblioteca Central – *Campus* Marco Zero:

- Área construída: 1.711,25m^2;
- Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura: 160;
- Assentos para estudo nas salas de estudo em grupo: 24;
- Assentos para estudo individual: 35;
- Computadores do Laboratório de Informática: 34;
- Terminais de consulta ao acervo: 04;

- Assentos do Auditório: 50.

Biblioteca – *Campus* Santana (dados 2018):

- Área construída: 96m^2.
- Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura: 20.
- Assentos para estudo individual: 3.

Biblioteca – *Campus* Binacional

- Área construída: 64m^2;
- Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura: 20;
- Terminais de consulta ao acervo: 01;
- Computadores do Laboratório de Informática: 03.

Biblioteca – *Campus* Mazagão

- Área construída: 240m²
- Assentos para estudo: (ambiente sendo readequado)
- Assentos para estudo individual: 02
- Terminais de consulta ao acervo: 01
- Computadores do Laboratório de Informática: 08

10.7.3. *Pessoal Técnico-Administrativo*

Quadro 29. *Corpo técnico-administrativo da Biblioteca da UNIFAP.*

CAMPUS	SERVIDORES
Marco Zero	13
Mazagão	2
Santana	2
Oiapoque	4

Fonte*: Biblioteca/2019*

10.7.4. *Serviços oferecidos*

- **Consulta ao acervo**: As coleções da Biblioteca estão à disposição da comunidade universitária e da sociedade em geral para consulta local.
- **Consulta ao catálogo online**: A consulta ao acervo é realizada através de terminais disponíveis no hall da Biblioteca Central e outros prédios da

Universidade ou através do site da UNIFAP.

- **Serviço de empréstimo domiciliar**: Disponível para a comunidade acadêmica.
- **Serviço de acesso aos E-books**: Consulta online através de login.
- **Serviço de acesso à internet**: Disponível na Sala de Acesso à Internet, com fins exclusivos de pesquisa e/ou estudo e administração de e-mail. Disponível, também, na modalidade 'sem fio', nos salões de leitura. Este serviço teve redução no número de acesso em 2017 devido a problemas nos computadores. Com a chegada de 34 computadores novos, instalação de programa de monitoramento no laboratório, o mesmo passou a funcionar em outubro de 2017 para treinamentos de cursos da UNIFAP.
- **Acesso ao Portal de Periódicos da Capes**: Está disponível em qualquer computador ligado a rede da UNIFAP e por acesso remoto (via Cafe), para acesso a textos completos de artigos de periódicos nacionais e internacionais, teses e dissertações, e-books e às bases de dados referenciais e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento humano.
- **Levantamento bibliográfico**: Disponível na Seção de Periódicos, realizado em bases de dados online nacionais e internacionais.
- **Capacitação de usuários**: Treinamento para a utilização de E-books e de outros recursos disponíveis da Biblioteca Central e acesso ao Portal de periódicos da Capes, assim como outras fontes de informação, mediante agendamento.
- **Orientação na normalização técnica de trabalhos acadêmicos**: Orienta quanto à estrutura de um trabalho acadêmico (TCC, Dissertação, Tese etc.) bem como à formatação gráfica e esclarece dúvidas que porventura possam surgir, seguindo normas da ABNT.
- **Ficha Catalográfica**: Parte do trabalho acadêmico (TCC, Dissertação, Tese etc.) ou outra produção da UNIFAP, solicitado via formulário eletrônico ou requerimento.
- **Auditório da Biblioteca Central**: Disponível para eventos acadêmicos e administrativos, mediante agendamento. Podendo ser realizado presencialmente, na Divisão de Informação de Auxílio ao Usuário – DIAU, ou través do SIPAC.
- **Declaração e Adimplência**: Para atestar adimplência dos usuários por ocasião de afastamento para qualificação, desligamento da UNIFAP ou colação de grau. A declaração está sendo emitida na DIAU, assim que o SIGAA for normalizado, o aluno poderá emitir sua declaração.

10.8. Novo prédio da Biblioteca Central

Objetivando dar maior comodidade aos usuários será disponibilizado em 2020, novo prédio da Biblioteca Central com novos procedimentos de atendimento por conta de novas estruturas de estudos, novos equipamentos, acesso direto ao acervo bibliográfico, como também a expansão dos serviços, inclusive com uma área específica voltada ao público externo.

10.8.1. *Bibliotecas Setoriais*

Tendo em vistas que todo o acervo bibliográfico e demais serviços estão centralizados na biblioteca central, faz-se necessário instituir a política de descentralização dessas atividades, com o objetivo de melhor atender o usuário desses serviços. Portanto, serão criadas, inicialmente, duas Bibliotecas Setoriais: a de Ciências Biológicas e da Saúde e a de Ciências Exatas e Tecnológicas.

10.8.2. *Repositório Institucional da UNIFAP*

Esse serviço da BIC visa organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento, oferecendo suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da UNIFAP.

O Repositório Institucional viabiliza acessar diversos documentos como TCC, monografias, dissertações, teses, artigos científicos, livros produzidos pela universidade, manuais, fotografias, ilustrações, obras de arte, registros sonoros, programa de computador, revistas, imagens, arquivos de áudio, arquivos de vídeos, marcas desenvolvidas pela UNIFAP, entre outros.

10.8.3. *Revisão e atualização dos instrumentos regulatórios de funcionamento dos serviços da Biblioteca*

O Regimento e Regulamento da Biblioteca Central foram instituídos em 1994, neste espaço temporal foram inseridos novos procedimentos administrativos por conta do avanço tecnológico, enquanto, que os documentos regulatórios não foram devidamente ajustados. Daí, a necessidade de revisar e atualizar os documentos que norteiam os procedimentos administrativos sobre os serviços e funcionamento da Biblioteca Central. Além dessa ação, faz-se necessário instituir a Política de Desenvolvimento de Coleções.

10.8.4. *A Plataforma de e-book's*

Como a plataforma digital foi aprovada 100% pelo o MEC como uma ferramenta que viabiliza a bibliografia complementar, a Universidade pretende expandir os *e-book's*, por meio de assinatura das plataformas, e com isso, atingir às exigências bibliográficas dos cursos, em termos de bibliografia básica.

10.9. Laboratórios de Informática

A UNIFAP conta com 31 laboratórios de informática, que atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O quantitativo de laboratórios esta demonstrado no Quadro 30.

Quadro 30. *Quadro demonstrativo de Laboratórios de Informática da UNIFAP.*

Campus	**Quantidade de Laboratórios de Informática**	**Quantidade de máquinas**
Marco Zero	27	672
Oiapoque	3	95
Santana	1	40

Fonte*: NTI (2019)*

10.10. Laboratórios

A UNIFAP conta com 67 laboratórios (Quadro 31) que atendem de formas variadas, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo dotados de equipamentos e recursos tecnológicos de acordo com as necessidades de sua área de atuação.

Quadro 31. *Relação de Laboratórios da UNIFAP.*

CURSO	**LABORATÓRIOS**
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Laboratório de Herpetologia
	Laboratório de Paleontologia
	Laboratório de Zoologia
	Laboratório de Química e Bioquímica
	Laboratório de Botânica
	Laboratório de Prática de Ensino

CURSO	LABORATÓRIOS
	Laboratório de Histologia
	Laboratório de Artrópodes
	Laboratório de Biologia Molecular
	Herbário
	Coleções Biológicas
	Laboratório de Ictiologia e Limnologia
	Laboratório de Invertebrados
FISIOTERAPIA	Laboratório de Cinesioterapia, Cinesiologia e Mecanoterapia
	Laboratório de Pneumologia e Cardiologia
	Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais e Métodos e Técnicas de Avaliação
	Laboratório de Eletrotermo-Fototerapia
	Laboratório de Hidroterapia/Piscina
	Laboratório de Recuperação Funcional
FARMÁCIA	Laboratório de Farmacotécnica e Homeopatia
	Laboratório de Toxicologia e Química Farmacêutica
	Laboratório de Fotoquímica e Farmacognosia
	Laboratório de Controle de Qualidade, Bromatologia e Microbiologia
	Laboratório de Cultivo de Algas
	Laboratório de Experimentação animal
	Laboratório de Análises Clínicas 1
	Laboratório de Análises Clínicas 2
	Laboratório de Química
	Laboratório de Modelagem e Química Computacional
	Laboratório de Pesquisa em Fármacos
ENFERMAGEM	Laboratório de Análises Clínicas
	Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
MEDICINA	Laboratório de Microbiologia e Imunologia
	Laboratório de Anatomia
	Laboratório de Prática Simulada
	Laboratório de Morfofuncional
	Laboratório de Informática
PÓS-GRADUAÇÃO	Laboratório de Absorção Atômica e Bioprospecção
ARQUITETURA E URBANISMO	Laboratório de informática 1
	Laboratório de desenho (sala de pranchetas) 1
	Laboratório de desenho (sala de pranchetas) 2
	Laboratório de maquete (sala de maquete) 1
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Laboratório Químico Ambiental
	Laboratório de Geoprocessamento
	Laboratório de Saneamento Ambiental
CIÊNCIAS SOCIAIS	Laboratório de Ensino Sala (01)
	Laboratório de Ensino Sala (02)
DIREITO	Mini-sala de aula para práticas Jurídicas
	NPJ- Núcleo de Práticas Jurídicas
EDUCAÇÃO FÍSICA	Laboratório de Biodinâmica do Movimento
	Laboratório de Pedagogia do Movimento

CURSO	LABORATÓRIOS
PEDAGOGIA	Sala de Práticas Pedagógicas
	Brinquedoteca
SECRETARIADO EXECUTIVO	Laboratórios de Projeto de Extensão (PROJETO SEAR)
ARTES VISUAIS	Laboratório de Fotografia
	Laboratório de Artes Plásticas
FÍSICA/ENGENHARIA ELÉTRICA	Laboratório 01- Ensino Eletrotécnica
	Laboratório de Informática
	Laboratório Ciência dos Materiais- Pesquisa
LETRAS	Laboratório 01- Laboratório de Estudo
	Laboratório 02- Laboratório de Estudo Linguístico Literário
	Laboratório de Informática
GEOGRAFIA	Laboratório de Pedologia (solo)- J3
	Laboratório de Análise Espacial- J4
	Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia- J5
	Cartografia e Climatologia- M1
	Laboratório de Geoprocessamento- O3

***Fonte**: Prefeitura/PROAD (2019)*

10.11. Tecnologia da Informação

Para dar suporte às demandas e atender a legislação, a UNIFAP instituiu o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação com os seguintes objetivos:

I. Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UNIFAP;

II. Promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologia da informação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégias de planejamento da UNIFAP;

III Identificar e implementar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais.

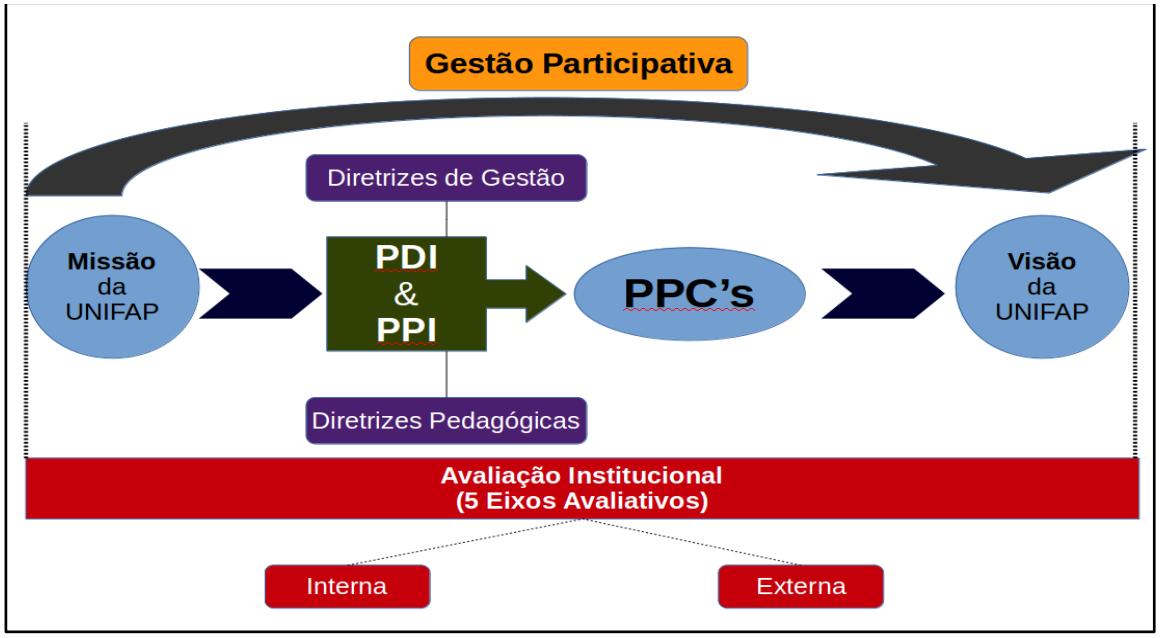
Considerando que o NTI é gestor da política de governança de TI no contexto da Universidade e deverá inserir ações ou projetos que visem contemplar:

- O Comitê Gestor de TI na UNIFAP.
- Proposta de solução de *Bussiness Inteligence* (BI) para UNIFAP;
- Projeto *Campus* Inteligente;
- Consolidar o banco de dados sobre as informações inerentes às ações do NTI no contexto da Universidade, sem desprezar os indicadores FORPLAD.

11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional pautados neste PDI serão realizados à luz do Planejamento Integrado, o qual foi concebido sob a lógica da governança corporativa, por agregar um conjunto de mecanismos e procedimentos administrativos e acadêmicos. A Figura 13 apresenta o fluxo correspondente, na perspectiva de alcançar os objetivos estratégicos de forma compartilhada com a sociedade interna e externa.

***Figura 13**- Fluxo do planejamento e avaliação*.



***Fonte:** DEPLAN/PROPLAN*

11.1. Plano Tático e Plano Operacional

O PDI é o instrumento de planejamento estratégico da Instituição que direciona os demais instrumentos de planejamento, tais como os Planos Tático e Operacional. Na UNIFAP o Plano Tático será efetuado no nível das Pró-Reitorias e *Campi* e o Plano Operacional será realizado pelos Departamentos, Divisões e Seções, ou seja, teremos planos anuais alinhados ao PDI no seu período de vigência. A sensibilização para que os Planos Táticos sejam alinhados ao PDI iniciou em 2019 e a consolidação deles deverá ocorrer no primeiro semestre de 2020. Cabe à Pró-Reitoria de Planejamento o dever de fomentar e assessorar a elaboração destes Planos, zelando pela articulação destes com o PDI. Além disso, o PDI também conduz o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) , assim como, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) que são norteados pelo PPI (Figura 13).

11.2. Unidade Organizacional de Avaliação na UNIFAP

Na estrutura organizacional da UNIFAP, cabe à Pró-Reitoria de Planejamento, entre outros: Coordenar as atividades de acompanhamento, avaliação e modernização institucional, propondo medidas corretivas ou preventivas. Quanto ao funcionamento dos canais de comunicação interna, o fluxo de documentos e processos cabe a PROPLAN: Assessorar na formulação e no acompanhamento de diretrizes e metas para o desenvolvimento didático, científico e administrativo da Universidade; Promover a captação, atualização, análise, organização e disponibilização de dados institucionais estatísticas e indicadores de desempenho da instituição.

No desenvolvimento dessas competências, a PROPLAN conta em sua estrutura com o Departamento de Planejamento (DEPLAN), Departamento de Avaliação Institucional (DEAVI) e divisões vinculadas. Além disso, para a efetividade desses instrumentos, compete, de acordo com o regimento geral, aos Conselhos: CONDIR aprovar o relatório anual de atividades e ao CONSU aprovar os planos anuais de trabalho, o plano estratégico e diretor da Universidade e o PDI.

11.3. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

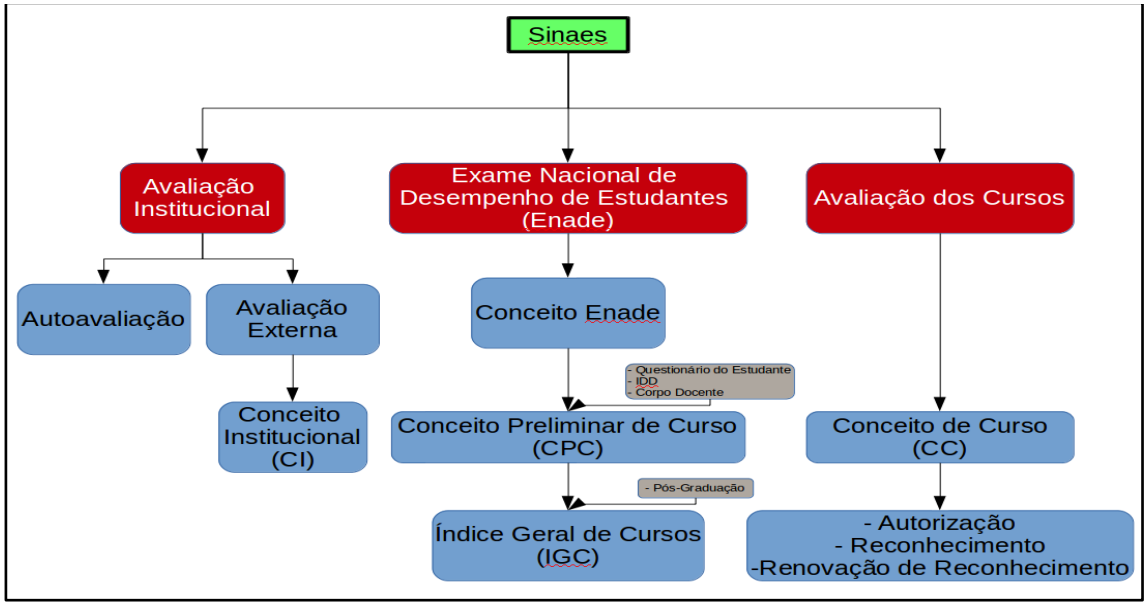
A UNIFAP integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que prima pela qualidade do ensino, o que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente adequado às políticas nacionais. Com a promulgação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a UNIFAP aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação institucional e implantou a Autoavaliação Institucional, designando Comissão Própria de Avaliação (CPA) que possui dentre seus objetivos:

- Diagnosticar a inter-relação entre o PDI e os Projetos Pedagógico dos Cursos, bem como as atividades institucionais;
- Evidenciar as condições e proposições para realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção à realização de sua missão, suas metas dentre outros, com o intuito de fortalecer a relação entre o processo de avaliação e o processo de gestão.

A Figura 14 evidencia o entrelaçamento dos três componentes principais definidos no Sinaes (Lei nº 10.861/2004): a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos,

principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

***Figura 14** - Principais componentes de avaliação definidos pelo Sinaes*



***Fonte:** Inep (2019).*

Como orientado pelo Inep, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: Autoavaliação e Avaliação Externa. A Autoavaliação é Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional do CONAES. Por outro lado, a Avaliação Externa é realizada por comissões designadas pelo Inep, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

O processo de avaliação externa independente de sua abordagem é orientado por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

11.4. A Comissão Própria de Avaliação na UNIFAP (CPA/UNIFAP)

Para o contexto do PDI, a Avaliação Institucional Interna promovida pela CPA/UNIFAP ocorrerá conforme planos de trabalho da Comissão, a partir das diretrizes do Sinaes. Como ação estratégica para fortalecimento da Avaliação Institucional Interna, a CPA propõe a institucionalização de Núcleos de Avaliação Institucional nas Unidades Acadêmicas e Unidades fora de sede, com o propósito de apreender aspectos da vivência institucional não alcançado

pela avaliação institucional promovida de maneira mais global. A mencionada comissão foi regulamentada através da Resolução nº. 025/CONSU, de 27 de setembro de 2006, que aprova o seu Regimento, e está ligada administrativamente à Pró-reitoria de Graduação. Ademais, visando garantir o seu funcionamento, é necessário assegurar estrutura física adequada, bem como a atualização de suas normativas. Neste contexto os objetivos específicos da CPA são:

- Consolidar a eleger os atores institucionais para auxiliar no processo de avaliação, principalmente nos *campi* da instituição;
- Aplicar anualmente o instrumento de avaliação institucional, considerando todas as dimensões do Sinaes;
- Elaborar cartilha orientadora para elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional;
- Elaborar e subsidiar seminários anuais sobre o ENADE e Avaliação institucional;
- Implementar o Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional para discussão.

11.5. Fóruns/Audiências Públicas/Gestão Participativa

Além dos subsídios fornecidos pela avaliação regulatória dos cursos e da Instituição (respectivamente, avaliação externa e autoavaliação), os espaços a serem institucionalizados como Fóruns de discussão sobre as diferentes áreas e perspectivas de atuação institucional, pretendem-se definir como locais que objetivam estabelecer redes de debates mais amplos sobre temas de interesse tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade civil em geral. São espaços para que a comunidade possa participar da proposição de ações de melhoramento da Universidade, considerando, os resultados das avaliações internas e externas decorridas dos órgãos de controle e regulação.

Dentre os Fóruns (compostos pelos Pró-Reitores e assessorados por qualquer setor da instituição) a serem instituídos, o Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional tem como objetivo condensar discussões ocorridas nos demais Fóruns (por exemplo, os de Orçamento, Infraestrutura, Processos Seletivos, Cultura, Comunicação, etc), aglutinando os resultados das avaliações externas e internas ocorridas no âmbito da política nacional de avaliação da educação superior. Neste PDI, tem-se a meta de implementar os Fóruns de discussão dos diversos temas de interesse institucional através de audiências públicas para promover a Gestão Participativa e, consequentemente, atingir o objetivo estratégico que é “Impulsionar a gestão universitária democrática por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão” no nível da perspectiva Sociedade do Mapa Estratégico.

11.6. Relação PDI e Autoavaliação Institucional

A Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, demais normativos específicos e o PDI regem a autoavaliação institucional, a qual envolve 10 dimensões de análise. As atividades

finalísticas avaliadas são: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; as políticas de pessoal; e a infraestrutura física. Os procedimentos organizativos e operacionais considerados são: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a comunicação com a sociedade; a organização e gestão da instituição; o planejamento e avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e egressos; e a sustentabilidade financeira.

11.7. Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UNIFAP

O Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UNIFAP é uma iniciativa realizada desde 2016, idealizado e operacionalizado pelo DEAVI/PROPLAN, com o objetivo de diagnosticar o estado dos cursos de graduação seguindo os instrumentos de avaliação utilizados pelo MEC/Inep para antecipar e corrigir possíveis problemas nas dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. A priorização de cursos avaliados segue o mesmo calendário trienal de avaliação definido pelo Inep através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e novos cursos. O programa propicia a identificação de fragilidades encontradas nos indicadores avaliados e demandar ações às unidades administrativas, com prazo definido para seu tratamento antes das Avaliações Externas. Neste PDI, propõe-se ainda iniciar a avaliação dos cursos de pós-graduação e de extensão.

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional também terão como objetivos específicos:

- Propor a implantação do QlikSense (Ferramenta de *Bussiness Inteligence - BI* proposta pelo NTI) para auxilar no monitoramento visual e rápido dos indicadores do PDI 2020-2024, logo, com a Criação de Painel de Indicadores (*Dashboard*) e a consolidação do banco de dados institucional;
- Utilizar as Plataformas For: ForPDI e ForRisco;
- Avaliar os indicadores de qualidade do Inep (IGC, CPC, Conceito ENADE, IDD, CC, CI, etc);
- Acompanhar e avaliar a evolução da UNIFAP em relação às metas do PNE no âmbito da educação superior;
- RUF: utilizar e avaliar o *Rank Universitário Folha (RUF)* como indicador externo e comparativo do desenvolvimento institucional, ou seja, um elemento de acreditação do desenvolvimento institucional comparando a UNIFAP com ela mesma ao longo dos anos nas diferentes dimensões de composição dele, a saber: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização;
- Acompanhar e avaliar os indicadores:

- Índice de Cursos com Planejamento a partir da Autoavaliação;
- Taxa de Unidades com Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional; e,
  - Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica.

12. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

12.1. Orçamento

O financiamento de instituições federais de ensino superior está previsto na Constituição Federal em seu Art 211: "A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais [...]".

A alocação de recursos de custeio e de capital para o funcionamento e a manutenção das IFES está disposta no Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010, o qual "define critérios para elaboração das propostas orçamentárias anuais pelas universidades federais". O Decreto estabelece que na elaboração das propostas orçamentárias das universidades federais o MEC deve observar a matriz de distribuição de recursos para despesas classificadas como "Outras Despesas Correntes e de Capital".

Para tanto, a Matriz do Orçamento de Custeio e Capital (OCC), também conhecida como Matriz ANDIFES, é o instrumento utilizado pelo MEC para distribuição de recursos às Universidades Federais. Nessa Matriz a distribuição do orçamento de custeio e capital é feita com base na participação do conjunto das universidades federais do país, observando os seguintes critérios: Matriz OCC = 80% (aluno equivalente) + 20% (índice de qualidade e produtividade). Como se pode observar o "aluno equivalente" é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das IFES. Para o cálculo do aluno equivalente são utilizados quatro indicadores parciais, referentes às atividades educacionais nos seguintes níveis: Graduação, Mestrado, Doutorado e Residência Médica.

A proposta orçamentária da Universidade para um exercício fiscal é elaborada entre os meses de julho/ agosto do ano anterior, com base nos limites estipulados pelo MEC para cada Ação Orçamentária. Nesse momento, a Instituição realiza projeções de receitas e alguns ajustes entre ações, com restrita discricionariedade para propor modificações. Na sequência, as propostas das IFES são consolidadas pelo MEC, para posterior apreciação pelo Congresso Nacional. No ano subsequente, durante a execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), são abertos momentos para alterações orçamentárias, quando é permitido propor modificações, de acordo com a legislação, do volume de recursos entre algumas ações orçamentárias, que são objetos de avaliação pelo MEC, podendo ser ou não deferidas.

A Instituição tem a maior parte de suas receitas oriundas do orçamento do Governo Federal, orçamento este estruturado por programas e ações orçamentárias. Também possui arrecadação direta, principalmente relacionada a aluguel de espaços físicos, serviços administrativos e educacionais (reconhecimento de diplomas), além de taxas de inscrição de

processos seletivos e concursos públicos, representando um pequeno percentual no orçamento desta IFES. Além disso, os créditos orçamentários consignados por meio de Emendas Parlamentares também fazem parte do orçamento da Universidade. Já as receitas de convênio, geralmente, referem-se às descentralizações de crédito com o propósito de financiar diversos projetos acadêmicos, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Os grupos de despesas disponibilizados na LOA referem-se a Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes (ODC) e Investimento. O orçamento de pessoal, benefícios e encargos sociais representou 78,08% da dotação orçamentária relativa à LOA de 2018, enquanto o aporte de recursos em ODC representou 15,91% e em investimentos alcançou apenas 6,01%, excluindo os créditos provenientes de emendas parlamentares. O Quadro 32 mostra a evolução do orçamento desta IFES no período de 2015 a 2018, discriminada por grupo de despesas.

Quadro 32. *Evolução orçamentária de 2015-2018/UNIFAP.*

GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO ANUAL (R$)			
	2015	2016	2017	2018
Investimentos	46.196.620,00	134.356.407,00	10.355.848,00	75.578.922,00
Outras despesas correntes	45.280.701,00	40.191.355,00	38.121.517,00	39.364.857,00
Pessoal e encargos sociais	99.509.211,00	116.810.613,00	139.150.437,00	151.814.885,00
Total	**190.986.532,00**	**291.358.375,00**	**187.627.802,00**	**266.758.664,00**

Fonte*: Tesouro Gerencial.*

Ao comparar a dotação total do ano de 2018 em relação a 2015, no Quadro acima, observa-se um crescimento de 39,67%. Nas despesas com pessoal e encargos sociais, a evolução foi de 52,56%; no grupo de despesa ODC, houve uma queda de 13,06%; e em Investimentos um crescimento de 63,60%, em virtude do crédito orçamentário de R$ 63.000.000,00 (sessenta e três milhões de reais), em 2018, é referente à complementação para obra do HU.

Além dos recursos do Tesouro Nacional que é a maior fatia da receita orçamentária da UNIFAP, devem ser destacados os recursos próprios arrecadados por meio de aluguéis, serviços e taxas. A evolução desse recurso está demonstrada no Quadro 33.

Quadro 33. *Evolução de Arrecadação de Recursos Próprios 2015-2018.*

FONTE	ANO			
	2015	2016	2017	2018
Aluguéis	92.650,16	122.250,06	127.596,69	170.538,71
Serviços administrativos	25.455,80	30.161,80	37.687,50	71.617,00
Serviços educacionais	47.261,03	55.187,11	50.750,00	56.231,50
Taxa de Insc. em Concurso Público	832.800,90	236.740,00	64.853,01	386.454,27
Outras Receitas Próprias	0	0	1.620,00	0
Taxa de Inscrição em Vestibular	152.466,53	381.361,23	262.907,18	617.920,00
Total	**1.150.634,42**	**827.716,20**	**545.414,38**	**1.304.779,48**

Fonte*: Tesouro Gerencial.*

Outra fonte de financiamento que contribui para a sustentabilidade financeira da UNIFAP vem de recursos descentralizados de outros órgãos do Governo Federal em especial a SESU, CAPES e CNPQ, conforme apresentado no Quadro 34.

Quadro 34. *Descentralizações Recebidas 2015-2018.*

GRUPO DESPESA	ANO			
	2015	2016	2017	2018
Investimentos	6.922.402,58	4.111.301,53	0	56.426,00
Outras despesas correntes	3.131.026,15	5.825.832,57	4.371.175,13	5.855.016,67
Total	**10.053.428,73**	**9.937.134,10**	**4.371.175,13**	**5.911.442,67**

Fonte*: Tesouro Gerencial.*

Vale ressaltar que em relação ao orçamento do grupo de despesas de investimentos, a partir do exercício de 2016, tem sido fomentado na sua maioria através de emendas parlamentares (individuais e de bancada), conforme pode ser observado no Quadro 35.

Quadro 35. *Orçamento de Emenda Parlamentar 2015-2018.*

GRUPO DESPESA	ANO			
	2015	2016	2017	2018
Investimentos	4.500.000,00	107.750.000,00	3.459.769,00	64.950.000,00
Outras despesas correntes	1.162.300,00	2.300.000,00	700.000,00	1.700.000,00
Total	**5.662.300,00**	**110.050.000,00**	**4.159.769,00**	**66.650.000,00**

Fonte*: Tesouro Gerencial.*

Com referência a projeção orçamentária para o período de vigência do PDI, tomou-se por referência o PLOA 2020. Para os anos seguintes (2021, 2022 e 2023 e 2024) utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 3,6%, o qual é projetado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme demonstrado no Quadro 36.

Quadro 36. *Projeção orçamentária para os anos de 2020 a 2024.*

EXERCÍCIO	VALOR POR GRUPO DE DESPESA (R$)				TOTAL
	INVESTIMENTOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
2020	3.486.904,00	27.240.753,00	162.843.824,00	1.993.309,00	**195.564.790,00**
2021	3.612.432,54	28.221.420,11	168.706.201,66	2.065.068,12	**202.605.122,44**
2022	3.742.480,12	29.237.391,23	174.779.624,92	2.139.410,58	**209.898.906,85**
2023	3.877.209,40	30.289.937,32	181.071.691,42	2.216.429,36	**217.455.267,49**
2024	4.016.788,94	31.380.375,06	187.590.272,31	2.296.220,81	**225.283.657,12**

Fonte*: PROPLAN/UNIFAP (2019).*

Há de observar que os valores projetados levam em consideração somente a dotação inicial e que geralmente no decorrer do exercício são acrescidos de complementações orçamentárias (emendas parlamentares, créditos recebidos por descentralização, suplementares, etc.) e ainda que novos investimentos, gastos com outras despesas correntes, abertura de novos projetos, deverão estar vinculados aos objetivos estratégicos deste PDI.

12.2. Fluxo Financeiro

O ingresso de recursos financeiros das fontes do Tesouro, durante o exercício de 2019, os repasses foram limitados a percentuais estabelecidos com base na capacidade de liquidação das despesas, desta forma, entre os meses de janeiro a dezembro, os repasses atenderam em torno de 100% da demanda liquidada e foram liberados apenas uma vez por mês. Durante o exercício corrente, são solicitados remanejamentos de recursos junto a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC), para adequação das fontes aos pagamentos das despesas.

Os recursos financeiros referentes às emendas parlamentares ocorrem mediante a liquidação das despesas. A solicitação destes recursos era realizada através de planilha específica, conforme orientação da Setorial Financeira da SPO/MEC. No entanto, a partir do mês de abril de 2019, o governo editou Medida Provisória em que as liberações destes recursos aconteceriam somente com base nas liquidações das despesas, não havendo mais a necessidade de envio de planilha para SPO/MEC. As efetivas liberações destes recursos não apresentaram regularidade e não atenderam a um cronograma pré-determinado, gerando algumas dificuldades operacionais e atrasos de pagamentos de compromissos liquidados ao longo do exercício.

Com relação aos recursos financeiros oriundos de descentralizações externas, como os Termos de Execução Descentralizada (TED's), os órgãos concedentes liberam os recursos mediante a liquidação das despesas e posterior solicitação de recursos via COMUNICA-SIAFI. Nessa modalidade ocorrem as liberações parciais, totais ou, em alguns casos, não ocorrendo a liberação financeira os empenhos continuam inscritos em restos a pagar processados.

No âmbito da União, os recursos próprios, diretamente arrecadados por esta IFES, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) são centralizados em conta de referência do Tesouro Nacional mantida junto ao Banco do Brasil, que tem prazo de dois dias para repassar os recursos para a Conta Única do Tesouro no Banco Central. Destaca-se que a partir 2019, esta IFES não está fazendo aplicação financeira desses recursos, tendo em vista vedação legal.

13. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

13.1. Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado

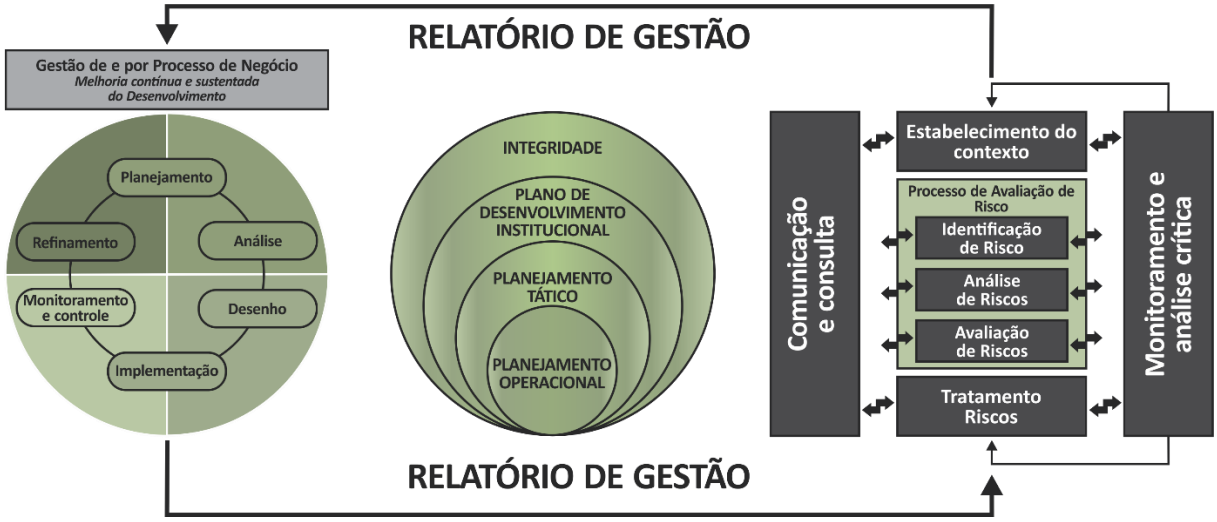
A concepção de Planejamento Integrado (PI) está assentada sob as bases do compartilhamento das atividades administrativas e acadêmicas, objetivando romper com as barreiras burocráticas e o isolamento das unidades administrativas e acadêmicas que atuam de forma fragmentada e desconectada dos instrumentos de governança, já que “a governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade." (TCU, 2014).

Nesta perspectiva, o Planejamento de Desenvolvimento Institucional tem a função de estabelecer as diretrizes e os objetivos estratégicos como a base para os demais instrumentos que compõem o planejamento integrado que envolve, além do PDI, o Tático e Operacional, bem como a gestão por processo, riscos e prestação de contas.

Vale destacar que, além desses instrumentos, faz-se necessário instituir o PDCA como ferramenta de acompanhamentos das políticas, programas, projetos e ações, como uma ferramenta que subsidia o gestor público no monitoramento da execução dos recursos públicos, mas, sobretudo, dar conhecimento a sociedades dos benefícios e serviços produzidos com esses recursos.

Nesta perspectiva, deve-se construir o PDCA para acompanhar a execução dos objetivos estratégicos do PDI com os demais instrumentos de governança, conforme demonstrado na Figura 15.

Figura 15. *Relação PI, Ciclo PDCA, Integridade, PDI, Plano Tático, Plano Operacional e Riscos*



Fonte*: PROPLAN/DEPLAN (2019).*

13.2. Cronograma de monitoramento e revisão do PDI 2020-2024

O processo de monitoramento e controle do PDI 2020-2024 tem como objetivo verificar se os objetivos estratégicos estão sendo atingidos. Esse processo deve ser realizado conforme a periodicidade de medição de cada indicador. Já a Revisão do documento permitirá realizar mudanças nos objetivos e metas inicialmente traçados e corrigir problemas que poderão surgir em decorrência de mudança de cenário. Ficará sob a responsabilidade da PROPLAN a consolidação anual da medição dos indicadores das demais Pró-reitorias. Também está previsto, no período de vigência, dois momentos para revisão do PDI, os responsáveis por estas etapas serão a Reitoria e Pró-reitorias, conforme Cronograma de Monitoramento e Revisão descrito no Quadro 37.

Quadro 37. *Cronograma de Monitoramento e Revisão do PDI - 2020/2024.*

ETAPA	**RESPONSABILIDADE**	**DESCRIÇÃO**	**PRAZO/CONSOLIDAÇÃO**
1	Reitoria/ Pró-Reitorias	1º Monitoramento do PDI	janeiro/2021
2	PROPLAN	2º Monitoramento e 1ª revisão do PDI	janeiro/2022
3	Reitoria / Pró-Reitorias	3º Monitoramento do PDI	janeiro/2023
4	PROPLAN	4º Monitoramento e 2ª revisão do PDI	janeiro/2024

Fonte*: DEPLAN/PROPLAN*

13.3. Gestão de Riscos na UNIFAP

A UNIFAP pretende elaborar uma política de gestão de risco de acordo com o dispõe a IN Conjunta MP/CGU Nº 01/2016. As primeiras ações foram realizadas com emissão das

portarias: (Portaria Nº 01 – CGRC, de 09 de maio de 2017), (Portaria Nº 02 – CGRC, de 09 de maio de 2017) que constitui o Comitê de Gestão de Riscos e a (Portaria Nº 03 – CGRC, de 09 de maio de 2017) que trata sobre o Regimento, para a elaboração dessa política, que se encontra em andamento. O objetivo da política é a elaboração de um Plano de Gestão de Risco das unidades administrativas e acadêmicas, com vistas a definir a avaliação alinhada às regras da boa governança.

Constatou-se que a Pró Reitoria de Planejamento recebeu a incumbência de gerenciamento dos riscos da universidade. O Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad), lançou uma ferramenta com objetivo de facilitar o gerenciamento da gestão de risco; existe também o Guia de Gestão de Riscos em Instituições Federais de Ensino Superior (Gerifes) do Fórum dos Auditores Internos que tem proposta similar ao ForRiscos e está sendo estudado para que se escolha o que melhor se adapta à realidade da UNIFAP. Verificou-se ainda, a necessidade de criação de um plano de ação, porém, definiu-se que cada unidade terá a incumbência de mapear os seus próprios riscos, em observância ao Manual de Gestão de Riscos da CGU e outros normativos pertinentes, (PLANO DE INTEGRIDADE DA UNIFAP, 2018).

Nesse sentido assume grande relevância essa política uma vez, que servirá para criar a cultura do monitoramento dos riscos institucionais por meio do controle de potenciais eventos ou situações que possam trazer prejuízo aos objetivos traçados pela instituição e, que por sua vez, fornecendo razoável segurança à gestão no processo de tomada de decisão.

Importante destacar que a gestão de riscos permite não somente identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações que possam impactar negativamente os resultados pretendidos, mas também as oportunidades que podem ser aproveitadas para melhorar o desempenho da organização e a entrega de bens e serviços à sociedade, (PLANO DE INTEGRIDADE DA UNIFAP, 2018).

13.4. Plataformas FORPDI e FORRISCO como ferramenta de Gestão do PDI

Para a etapa de monitoramento, controle e gestão do PDI, a UNIFAP utilizará a PlataformaFor que agrega os softwares ForPDI e ForRisco. A principal funcionalidade da plataforma é auxiliar na elaboração, gestão e acompanhamento do PDI das universidades federais (FORPLAD, 2019).

Como diferencial, a PlataformaFor permite o acompanhamento em tempo real do desempenho da instituição além de ser um software de código aberto e gratuito que permite que a universidade faça modificações necessárias para adequar a suas necessidades. É uma

ferramenta desenvolvida especialmente para as Universidades. Esses fatores foram primordiais para a escolha da plataforma como ferramenta de gestão do PDI-2020/2024.

13.5. Consolidação do Plano de Dados Abertos e Política de Banco de Dados

A partir do Decreto nº 8777, de 11 de maio de 2016[3], que estabelece regras para disponibilização de dados abertos no âmbito do Poder Executivo Federal, a UNIFAP iniciou a implantação do seu Plano de Dados Abertos (PDA) com a publicação da Portaria n° 0584/2017. O material do PDA/UNIFAP pode ser consultado no *website* https://www2.UNIFAP.br/acessoainformacao/plano-de-dados-abertos-pda/.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 98.977, de 2 de março de 1990. Institui a Fundação Universidade Federal d Amapá e dá outras providências.. Disponível em: https://www2.unifap.br/dle/files/2015/06/DECRETO-N-98-997-de-1990-INTITUI-A-UNIVERSIDADE-FEDERAL-DO-AMAP%c3%81.pdf. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006a Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5824.htm. Acesso em: 29 nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006b. Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5825.htm. Acesso em: 29 nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação "C", "D" e "E" integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7232.htm . Acesso em: 29 nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 7.233, de 19 de junho de 2010. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7233.htm. Acesso em: 29 nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/

Decreto/D8777.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior, dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Federal de Ensino. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1986. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal do Amapá. Disponível em: http:// http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/L7530.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disciplina Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008. Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, do Plano Especial de Cargos da Cultura, de que trata a Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, da Carreira de Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Federal, de que trata a Lei nº 10.682, de 28 de maio de 2003, do Plano de Carreira dos Cargos de Reforma e Desenvolvimento Agrário, de que trata a Lei nº 11.090, de 7 de janeiro de 2005, da Carreira de Perito Federal Agrário, de que trata a Lei nº 10.550, de 13 de novembro de 2002, da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho, de que trata a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, da Carreira de Fiscal Federal Agropecuário, de que trata a Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 10.883, de 16 de junho de 2004, dos Cargos

de Agente de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal, Agente de Atividades Agropecuárias, Técnico de Laboratório e Auxiliar de Laboratório do Quadro de Pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de que tratam respectivamente as Leis nos 11.090, de 7 de janeiro de 2005, e 11.344, de 8 de setembro de 2006, dos Empregos Públicos de Agentes de Combate às Endemias, de que trata a Lei no 11.350, de 5 de outubro de 2006, da Carreira de Policial Rodoviário Federal, de que trata a Lei no 9.654, de 2 de junho de 1998, do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, de que trata a Lei no 11.095, de 13 de janeiro de 2005, da Gratificação de Desempenho de Atividade de Execução e Apoio Técnico à Auditoria no Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde - GDASUS, do Plano de Carreiras e Cargos do Hospital das Forças Armadas - PCCHFA, do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal; fixa o escalonamento vertical e os valores dos soldos dos militares das Forças Armadas; altera a Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a Lei no 10.484, de 3 de julho de 2002, que dispõe sobre a criação da Gratificação de Desempenho de Atividade Técnica de Fiscalização Agropecuária - GDATFA, a Lei no 11.356, de 19 de outubro de 2006, a Lei no 11.507, de 20 de julho de 2007; institui sistemática para avaliação de desempenho dos servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; revoga dispositivos da Lei no 8.445, de 20 de julho de 1992, a Lei no 9.678, de 3 de julho de 1998, dispositivo da Lei no 8.460, de 17 de setembro de 1992, a Tabela II do Anexo I da Medida Provisória no 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, a Lei no 11.359, de 19 de outubro de 2006; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11784.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do

Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013. Altera a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; altera as Leis nºs 11.526, de 4 de outubro de 2007, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 12.513, de 26 de outubro de 2011, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, 91, de 28 de agosto de 1935, e 12.101, de 27 de novembro de 2009; revoga dispositivo da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12863.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13267.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13409.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

MEC. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 mar. 2019.

MEC. Portaria nº 554/2013, de 20 de junho de 2013. Estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de

Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, de que trata o capitulo III da Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2013. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30686939/do1-2013-06-21-portaria-n-554-de-20-de-junho-de-2013-30686935. Acesso em: 20 mar. 2019.

UNIFAP. Portaria 1509, de 5 de agosto de 2019. Instituir a Comissão Sistematizadora para construção do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI para o quinquênio de 2020 a 2024. Disponível em: https://sigrh.unifap.br/sigrh/public/portarias/form.jsf. Acesso em: 5 ago 2019.

UNIFAP. Portaria 1643, de 26 de agosto de 2019. Instituir as Comissões Temáticas para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, referente ao quinquênio 2020-2024. Disponível em: https://sigrh.unifap.br/sigrh/public/portarias/form.jsf. Acesso em: 26 ago 2019.

UNIFAP. Portaria 1645, de 26 de agosto de 2019. Instituir a Comissão Gestora para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, referente ao quinquênio 2020-2024. Disponível em: https://sigrh.unifap.br/sigrh/public/portarias/form.jsf. Acesso em: 26 ago 2019.

UNIFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2015-2019. Disponível em: https://www2.unifap.br/pdi/downloads/. Acesso em: 5 fev 2019.

UNIFAP. Relatório de Autoavaliação Institucional: 2018. Disponível em: https://www2.unifap.br/cpa/relatorios/ Acesso em: 5 fev. 2019.

UNIFAP. Relatórios de Gestão. Disponível em: https://www2.unifap.br/deplan/relatorios-de-gestao/.Acesso em: 5 ago 2019.

UNIFAP. Regimento Geral da Universidade Federal da Amapá. Disponível em: https://sigrh.unifap.br/sigrh/public/colegiados/anexos/Regimento_Geral_Unifap.pdf. Acesso em:

UNIFAP. Estatuto da Universidade Federal da Amapá. Disponível em: https://sigrh.unifap.br/sigrh/public/colegiados/anexos/Estatuto_Unifap.pdf. Acesso em: 5 ago 2019.

UNIFAP. Plano de Trabalho da Reitoria 2018-2022. Disponível em: https://www2.unifap.br/consulta-previa/files/2018/05/JULIO-S%c3%81-E-SIMONE-LEAL.pdf. Acesso em: 21nov 2019.

15. APÊNDICES

Fichas dos Indicadores

PDI_1: Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)**				
Objeto de mensuração	Número de Pedidos de patentes em que a IFES figura como titular ou cotitular junto ao INPI				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Contribuir com o avanço científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.				
Tema Estratégico	Inovação				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	Somatório simples do quantitativo de pedidos				
Unidade de medida	Número Inteiro Positivo				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	O número de patentes requisitadas indica o potencial de transferência de conhecimento da universidade para o mercado.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					2
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	2	4	4	5	5
Observações	Se for possível, apresentar os pedidos separadamente com os dados INPI e outras instituições.				
Visualização					

PDI_2: Patentes Vigentes

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Patentes Vigentes**				
Objeto de mensuração	Número de patentes vigentes				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Contribuir com o avanço científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.				
Tema Estratégico	Inovação				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	Somatório simples do quantitativo de patentes vigente no ano-base				
Unidade de medida	Número Inteiro Positivo				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	O número de patentes vigentes dá ideia do estoque de conhecimento disponível na universidade com potencial de transferência para o mercado				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	-	2	4	4	0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	1	1	1	1
Observações	A série deste indicador é cumulativa, logo as novas patentes são somadas as patentes já existentes. Esta observação serve para não confundir sua interpretação como se anualmente o quantitativo representasse patentes adquiridas naquele ano.				
Visualização					

PDI_3: Índice Geral de Cursos

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice Geral de Cursos**				
Objeto de mensuração	Medir a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela IFES				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade.				
Tema Estratégico	Transversal				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	IGC = αG+[(1-α)(β/2)](M+5)+[(1-α)(1-β)/3](D+10); em que: α é a proporção de graduandos; G é o conceito médio da graduação da IFES; β é a proporção de mestrandos equivalentes; M é o conceito médio do mestrado da IFES; e D é o conceito médio do doutorado da IFES.				
Unidade de medida	Número real; adimensional.				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Varia de 1 a 5. O ideal é alcançar o 5.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	3	3	3	3	Não disponível
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	3	3	4	4	5
Observações	É um indicador consagrado pela qualidade de IFES. É amplamente utilizado pelas IFES no Brasil. É a média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu. O conceito da graduação é calculado com base nos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) e o conceito da pós-graduação stricto sensu é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela CAPES. Para ponderar esses conceitos, utiliza-se a distribuição dos alunos da IFES entre os diferentes níveis de ensino (Graduação, Mestrado e Doutorado).				
Visualização					

PDI_4: Perfil do Egresso

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Perfil do Egresso**				
Objeto de mensuração	Pesquisa para levantar o perfil dos egressos com informações sobre empregabilidade ou ocupação tanto na área ou não de sua formação acadêmica de graduação ou pós-graduação; se está cursando pós-graduação; se é autônomo; se é empreendedor etc.				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade.				
Tema Estratégico	Sociedade				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	Não há. Registraremos a ocorrência da pesquisa anualmente.				
Unidade de medida	Não se aplica				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais egressos aplicando na sociedade seus conhecimentos, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	0	0	1	1	1
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1	1	1	1	1
Observações	Considera alunos de graduação e pós-graduação da UNIFAP. É esperado que uma formação acadêmica efetiva seja refletida na aplicação na sociedade dos conhecimentos adquiridos na Universidade.				
Visualização					

PDI_5: Conceito Enade

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Conceito Enade**				
Objeto de mensuração	Conceito Enade dos cursos de graduação da IFES de acordo com o calendário trienal de avaliação do Inep. É um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no Enade. Seu cálculo e divulgação ocorrem anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do Exame.				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade.				
Tema Estratégico	Sociedade				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	CEj = 0,25*FGj+0,75*CEj; em que: CEj é a nota dos concluintes no ENADE da unidade de observação j; FGj é nota padronizada em formação geral; e, CEj é nota padronizada em conhecimentos específicos.				
Unidade de medida	Número Real; adimensional				
Periodicidade	Anual (com dados dos últimos três exercícios)				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão definida abaixo: 1, para 0 ≤ CEj ≤ 0,945; 2, para 0,945 ≤ CEj ≤ 1,945; 3, para 1,945 ≤ CEj ≤ 2,945; 4, para 2,945 ≤ CEj ≤ 3,945; e 5, para 3,945 ≤ CEj ≤ 5 (Fonte: Inep/DAES).				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	3	3	4	4	5
Observações	O Conceito Enade é gerado para cada curso avaliado, logo este indicador será apresentado com um conjunto de conceitos. As metas são apresentadas como desempenho esperado para cada curso individualmente.				
Visualização					

PDI_6: Curso de graduação implantado

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Curso de graduação implantado**				
Objeto de mensuração	Quantitativo de cursos novos de graduação implantado durante a vigência do PDI				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade.				
Tema Estratégico	Sociedade				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	Somatório simples do quantitativo de cursos de graduação implantado no ano-base				
Unidade de medida	cursos				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	5	1	2	2
Observações					
Visualização					

PDI_7: Fóruns de discussão

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Fóruns de discussão**				
Objeto de mensuração	Quantitativo de fóruns realizados pela alta gestão da instituição para disseminar informações e contribuir com a gestão universitária democrática				
Perspectiva PDI	SOCIEDADE				
Objetivo estratégico	Impulsionar a gestão universitária democrática por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.				
Tema Estratégico	Comunicação				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	Não há. Registraremos a ocorrência da pesquisa anualmente.				
Unidade de medida	Não se aplica				
Periodicidade	Anual				
Fonte	REITORIA				
Responsável pela coleta	REITORIA				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais fóruns realizados e com diferentes temáticas, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1	1	1	1	1
Observações					
Visualização					

PDI_8: Alunos na instituição que usaram o critério de Bonificação (Ingressantes, Matriculados e Concluintes)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Alunos na instituição que usaram o critério de Bonificação (Ingressantes, Matriculados e Concluintes)**				
Objeto de mensuração	Proporção de alunos ingressantes, matriculados e concluintes na instituição que utilizaram o critério de bonificação a partir do ano de 2020.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Aprimorar as políticas de acessibilidade e inclusão social.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	B20%j = Discentes_j/Total; em que: Discente_j é a quantidade de aluno da categoria j; j é a categoria de aluno Matriculado, Ingressante e Concluinte; Total de alunos da instituição.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	70%	100%	100%	100%	100%
Observações	Levantar anualmente o quantitativo de vagas				
Visualização					

PDI_9: Quantidade de discentes com deficiência atendidos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Quantidade de discentes com deficiência atendidos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.**				
Objeto de mensuração	Quantidade de discentes com deficiência atendidos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Aprimorar as políticas de acessibilidade e inclusão social.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	DDNai=∑DDNai Onde: Quantidade de Discente com deficiência Atendido no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					12 discentes
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	15	17	19	21	25
Observações					
Visualização					

PDI_10: Índice de Evasão

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Evasão**				
Objeto de mensuração	Quantificar o percentual de alunos que se evadem no primeiro ano dos cursos de graduação e pós-graduação por período				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Implementar políticas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	EVp = [1 – (Mp - Ip)/(Mp-1 – Cp-1)]*100 em que: Mp é o nº de matriculados e Ip o de ingressantes no período p; Mp-1 e Cp-1 representam o nº de matriculados e o de concluintes no período anterior.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto menor, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					13%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	8%	7%	6%	5%
Observações					
Visualização					

PDI_11: Índice de Retenção

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Retenção**				
Objeto de mensuração	Quantificar o percentual de alunos que, apesar de esgotado a duração padrão do curso, ainda estão matriculados no mesmo curso.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Implementar políticas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	Iret_a = 100*(I_i – C_a,i – EV_i)/(I_i – EV_i) em que: a é o ano-base da consulta; d é a duração-padrão do curso; i = a -d; I_i é o número de ingressantes no no ano i; C_a,i é o número de concluintes no ano-base; e EV_i é o número de evadidos com ingresso no ano i.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto menor, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					12%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	8%	7%	6%	5%
Observações					
Visualização					

PDI_12: Índice de Cursos com Planejamento a partir da Autoavaliação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Cursos com Planejamento a partir da Autoavaliação**				
Objeto de mensuração	Verificar a proporção de cursos com planejamento a partir da autoavaliação				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Implementar políticas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	ICPA = CAP / TC onde: CAP é o total de cursos com planejamento a partir de autoavaliação e TC é o total de cursos da instituição				
Unidade de medida	Adimensional				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 1, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0,2	0,4	0,6	0,8	1,00
Observações	Autoavaliação pode ser feita pela CPA, DEAVI, Auditoria Interna				
Visualização					

PDI_13: Índice de Cursos de Graduação com Plano Pedagógico de Curso alinhado ao PPI

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Cursos de Graduação com Plano Pedagógico de Curso alinhado ao PPI**				
Objeto de mensuração	Fornecer dado sobre o número de cursos de graduação com o Plano Pedagógico do Curso de Graduação – PPC alinhado ao Plano Pedagógico da Instituição – PPI				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Implementar políticas de atualização curricular.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	IcurGrPPI = (CurGrPPC/TcurGr)*100 em que: CurGrPPC é o nº de cursos de graduação com PPC alinhado ao PPI; e TcurGr é nº total de cursos de graduação.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					50%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	60%	70%	80%	90%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_14: Nível de inclusão da extensão nos currículos

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Nível de inclusão da extensão nos currículos**				
Objeto de mensuração	Identificar o nível de inclusão da extensão nos currículos dos cursos de graduação.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Implementar políticas de atualização curricular.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Tático				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	PA2 = (Nº de cursos de graduação com extensão incorporada no currículo / Nº total de cursos de graduação da IES) x 100				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					5,50%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	100%	-	-	-
Observações	até 2021, em 100% dos projetos pedagógicos de cursos de graduação				
Visualização					

PDI_15: Práticas pedagógicas para formação acadêmica

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Práticas pedagógicas para formação acadêmica**				
Objeto de mensuração	Quantificar a criação de novas Práticas pedagógicas				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IPPc=(∑PPc / TPPc)*100 Onde: IPPc= percentual de Práticas Pedagógicas criadas; PPc= numero de Práticas pedagógicas criadas no período; TPPc=Total de praticas pedagógicas do ano anterior.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					5%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	20%	30%	40%	50%
Observações	Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPC's. ; ealizar fórum de professores para tratar de temas voltados para práticas pedagógicas exitosas; incluir metodologias de ensino aprendizagem adequadas ao ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação; Ampliar a oferta de eventos de formação didático-pedagógico na educação superior e na educação básica para docentes.; Estimular a criação de disciplinas interdisciplinares com metodologias ativas e Aprendizagem Baseada em Problemas.				
Visualização					

PDI_16: Implantação do Repositório institucional da UNIFAP

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Implantação do Repositório institucional da UNIFAP**				
Objeto de mensuração	Etapas de criação do repositório institucional				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	IRI = (F / TF)x100 onde: IRI = Implantação do Repositório Institucional; F = estágio atual de implantação do Repositório Institucional; TF = total de estágios de implantação do Repositório na IFES.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					40%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	100%	100%	100%	100%
Observações	Implantação total até 2021				
Visualização					

PDI_17: Índice de espaços com uso compartilhado

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de espaços com uso compartilhado**				
Objeto de mensuração	Registrar os Laboratórios, salas de aula, etc com uso compartilhado				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Otimizar o uso de espaços, materiais e equipamentos para elevar a qualidade do ensino.				
Tema Estratégico	ENSINO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	IEC=(EC/TE)*100 Onde IEC=Percentual de espaços compartilhados; EC= Σde espaços compartilhados; TE= Σdos laboratórios e sala de aula da IFES				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					20%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	30%	50%	70%	80%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_18: Quantidade de benefícios concedidos aos alunos no âmbito do PNAES

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Quantidade de benefícios concedidos aos alunos no âmbito do PNAES**				
Objeto de mensuração	Quantidade de benefícios concedidos aos alunos no âmbito do PNAES. Medir a capacidade da IFES no atendimento aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com objetivo de promover a permanência do discente no curso e garantir a diplomação em tempo regular.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer a assistência estudantil e proporcionar condições de permanência aos discentes na Universidade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IAAtDA = (AAt/TADA)*100 em que: AAt é o nº de alunos atendidos; e TADA é o nº total de alunos com direito a auxílios ou total de alunos da IFES.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					8.409
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	8.569	8.729	8.889	9.049	9.209
Observações					
Visualização					

PDI_19: Índice de atendimento do Restaurante Universitário

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de atendimento do Restaurante Universitário**				
Objeto de mensuração	Público atendido no Restaurante Universitário				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer a assistência estudantil e proporcionar condições de permanência aos discentes na Universidade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Tático				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	IARU = (AARU / AM)*100 onde: IARU=índice de atendimento do Restaurante Universitário; AARU nº de alunos atendido no Restaurante Universitário; AM é o total de alunos matriculados na IFES.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					6.022
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	6.022	6.022	6.022	6.022	6.022
Observações					
Visualização					

PDI_20: Elaborar e executar a Rede de Atenção a Saúde no âmbito da UNIFAP.

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Elaborar e executar a Rede de Atenção a Saúde no âmbito da UNIFAP.**				
Objeto de mensuração	Etapas de elaboração e criação da Rede de Atenção a Saúde				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer a assistência estudantil e proporcionar condições de permanência aos discentes na Universidade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IRAS = (E / TE)*100 onde: IRAS = Elaboração e execução da Rede de Atenção a Saúde; E = etapa atual de implantação da Rede de Atenção a Saúde; TE = total de etapas de implantação da Rede de Atenção a Saúde.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					5%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	20%	30%	40%	50%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_21: Participação de docentes na extensão

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Participação de docentes na extensão**				
Objeto de mensuração	Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ ou execução) de professores em ações de extensão universitária.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a integração da universidade com a sociedade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Tático				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	PA8 = (Nº de docentes do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / Nº total de docentes do quadro permanente da IES) x 100				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					42,81%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	44%	47%	50%	53%	55%
Observações					
Visualização					

PDI_22: Participação de técnico-administrativos na extensão

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Participação de técnico-administrativos na extensão**				
Objeto de mensuração	Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ ou execução) de técnico-administrativos na extensão				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a integração da universidade com a sociedade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Tático				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	PA9 = Nº de técnicos administrativos do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / Nº total de técnicos administrativos do quadro permanente da IES) x 100				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					12,67%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	15%	20%	25%	30%	35%
Observações					
Visualização					

PDI_23: Público alcançado pela extensão

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Público alcançado pela extensão**				
Objeto de mensuração	Identificar o alcance dos programas, projetos, cursos, eventos e serviços de extensão junto à comunidade externa				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a integração da universidade com a sociedade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Tático				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	PAExt = Nº total de pessoas atendidas pelos programas e projetos desenvolvidos pela IES (Nº total de pessoas atendidas por modalidade) + Nº total de pessoas atendidas pelos cursos e eventos desenvolvidos pela IES (Nº total de pessoas por modalidade) + nº pessoas atendidas por serviços				
Unidade de medida	Pessoas				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					30788
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	32.327	33.943	35.640	37.422	39.293
Observações					
Visualização					

PDI_24: Ações de extensão executadas

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Ações de extensão executadas**				
Objeto de mensuração	Avaliar o nível de oferta de ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço) relativamente ao total de alunos de graduação da IES				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a integração da universidade com a sociedade.				
Tema Estratégico	EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Nível	Tático				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	Prod1 = Nº ações / nº de alunos de graduação matriculados em regime presencial				
Unidade de medida	ações/alunos				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROEAC				
Responsável pela coleta	PROEAC				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					466
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	490	514	538	562	586
Observações					
Visualização					

PDI_25: Vagas reservadas aos técnicos administrativos em programas de pós-graduação internos

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Vagas reservadas aos técnicos administrativos em programas de pós-graduação internos**				
Objeto de mensuração	Número de vagas reservadas aos técnicos administrativos em programas de pós-graduação da instituição				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Estimular a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	VRTAE = (N° vagas reservadas / total de vagas ofertadas na pós-graduação)*100				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	3	5	7	8	9
Observações					
Visualização					

PDI_26: Técnicos administrativos cursando programas de pós-graduação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Técnicos administrativos cursando programas de pós-graduação**				
Objeto de mensuração	Número de técnicos administrativos cursando programas de pós-graduação				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Estimular a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	TAEPPG = Somatório do quantitativo de TAE's cursando pós-graduação				
Unidade de medida	técnicos				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					15
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	20	25	30	35	40
Observações	Preferível separar se estão cursando na apropria Unifap e em outra instituição.				
Visualização					

PDI_27: Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação**				
Objeto de mensuração	Indicar a média ponderada dos conceitos obtidos pelos programas de uma IFES				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	CAPES/MEC = (1/TP)*(Σ N_i * i); em que: N_i é a quantidade de programas que obtiveram conceito CAPES i; i é o conceito CAPES; e, TP é o nº total de programas.				
Unidade de medida	Adimensional				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Varia entre 2 inclusive a 7 inclusive. Quanto maior, melhor. Ele é a média ponderada dos conceitos obtidos pelos programas stricto sensu da IFES. Pretende-se aumentar 2 pontos em 2020 e 2024.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	2	0	0	0	2
Observações					
Visualização					

PDI_28: Produção Científica/Acadêmica em Periódicos Científicos através da publicação de cinco Editais específicos para Publicação em Periódicos

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Produção Científica/Acadêmica em Periódicos Científicos através da publicação de cinco Editais específicos para Publicação em Periódicos**				
Objeto de mensuração	N° ações voltadas a Produção Científica/Acadêmica em Periódicos Científicos através da publicação de cinco Editais específicos para Publicação em Periódicos				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	EPPer.= ΣEPPer. Onde: EPPer.= Editais específicos para Publicação em Periódicos no período				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1	1	1	1	1
Observações	Apoiar ações voltadas a Produção Científica/Acadêmica em Periódicos Científicos através da publicação de cinco Editais específicos para Publicação em Periódicos				
Visualização					

PDI_29: Recursos financeiros de Apoio aos Programa/Cursos de Pós-Graduação no âmbito Unifap.

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Recursos financeiros de Apoio aos Programa/Cursos de Pós-Graduação no âmbito Unifap.**				
Objeto de mensuração	Montante de recursos financeiros de Apoio aos Programa/Cursos de Pós-Graduação no âmbito Unifap.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	RAPós=(MRAPos / TRAPos)*100 Onde RaPós=Percentual de recursos financeiro de apoio aos Programas de Pós-graduação; MRAPós= montante de recurso financeiro de apoio a Pós-graduação; TRAPós=total de recursos de apoio a pós do ano anterior.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					R$340.000,00
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	20%	30%	40%	50%
Observações	Ampliar os recursos financeiros de Apoio aos Programa/Cursos de Pós-Graduação no âmbito Unifap.				
Visualização					

PDI_30: Sistema eletrônico de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Sistema eletrônico de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação**				
Objeto de mensuração	Implantação de um sistema eletrônico de acompanhamento dos Programas/Cursos de Pós-Graduação em consonância com a Diretriz da Capes				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	ISPos = (EI / TE)*100 onde: ISPos = Implantação do Sistema de acompanhamento dos Programas de Pós Graduação; EI = etapa atual de implantação do Sistema; TE = total de etapas de implantação do Sistema na IFES.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	25%	25%	25%	25%
Observações	Implantar um sistema eletrônico de acompanhamento dos Programas/Cursos de Pós-Graduação em consonância com a Diretriz da Capes				
Visualização					

PDI_31: Editais específicos de apoio a internacionalização dos PPGs

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Editais específicos de apoio a internacionalização dos PPGs**				
Objeto de mensuração	N° de editais específicos de apoio a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação no âmbito da Unifap ao longo do quinquênio.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PEIPòs=(ΣEIPòs / TEIPòs)*100 Onde PEIPós=percentual de editais específicos de apoio a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação; EIPós=editais específicos de apoio a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação; TEIPòs= Total de editais específicos de apoio a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação ano anterior				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	20%	20%	20%	20%
Observações	Implementar editais específicos de apoio a internacionalização dos PPGs no âmbito da Unifap ao longo do quinquênio.				
Visualização					

PDI_32: Titulados em Programas de Pós-Graduação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Titulados em Programas de Pós-Graduação**				
Objeto de mensuração	Medir a quantidade de alunos titulados nos Programas de Pós-graduação				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Operacional				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	NTPPGr = TD + TM; em que: TD é o nº total de titulados em cursos de doutorado; é TM é o nº total de titulados em cursos de mestrado.				
Unidade de medida	Titulados				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	O indicador tem o objetivo de registrar o avanço na quantidade de titulados em Programas de Pós-Graduação				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					100%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	5%	10%	15%	20%	25%
Observações	Objetivo específico: Aumento do número de titulados em Programas/Cursos de Pós-Graduação				
Visualização					

PDI_33: Programas de pós-graduação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Programas de pós-graduação**				
Objeto de mensuração	Número de programas/Cursos de pós-graduação stricto sensu de Mestrado ou Doutorado				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	IPpos=ΣIPpos Onde IPpos= total de programas/Cursos de pós-graduação stricto sensu de Mestrado ou Doutorado implantado no período				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					17
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	2	2	2	2
Observações	Ampliar o número de programas/Cursos de pós-graduação (Mestrado / Doutorado)				
Visualização					

PDI_34: Ampliar o número de Curso de Residências

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Ampliar o número de Curso de Residências**				
Objeto de mensuração	Número de Curso de Residências				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Fortalecer os programas de pós-graduação.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IR=ΣIR Onde IR= Número de Curso de Residências implantado no período				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					2
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	0	1	0	0
Observações	Ampliar o número de Curso de Residências				
Visualização					

PDI_35: Editais específicos para Produção Bibliográficas em Livros e/ou Ebooks através da Editora Universitária

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Editais específicos para Produção Bibliográficas em Livros e/ou Ebooks através da Editora Universitária**				
Objeto de mensuração	N° de editais específicos para Produção Bibliográficas em Livros e/ou Ebooks através da Editora Universitária				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Efetividade				
Peso	0,25				
Equação de cálculo	EPBlivro_Ebook = ΣEPBlivro_Ebook Onde EPBlivro_Ebook= N° Publicações de editais específicos para Produção Bibliográficas em Livros e/ou Ebooks				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	3	3	3	3	3
Observações	Publicar Editais específicos para Produção Bibliográficas em Livros e/ou Ebooks através da Editora Universitária				
Visualização					

PDI_36: Edital específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores (PAPESQ)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Edital específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores (PAPESQ)**				
Objeto de mensuração	Montante de recursos financeiros para Editais de fomento específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores (PAPESQ)				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	RDPesq=(MRDPesq / TRDPesq)*100 Onde RDPesq=percentual de recursos financeiros para Editais de fomento específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores; MRDPesq= montante de recursos financeiros para Editais de fomento específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores aplicados no período; TRDPesq =Total de recursos financeiros para Editais de fomento específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores do ano anterior.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					R$410.000,00
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	20%	20%	20%	20%
Observações	Aumentar o fomento de Edital específico de Apoio aos Docentes Pesquisadores (PAPESQ)				
Visualização					

PDI_37: Parcerias de Colaboração para Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação com órgãos de fomentos

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Parcerias de Colaboração para Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação com órgãos de fomentos**				
Objeto de mensuração	N° de Parcerias de Colaboração para Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação com órgãos de fomentos como Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amapá (Fapeap), Secretaria de Estado da Ciências e Tecnologias (SETEC), FINEP, CNPq, etc.;				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PCAPesq. = ΣPCAPesq. Onde PCAPesq.= N° de Parcerias de Colaboração para Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação com órgãos de fomentos.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					3
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	4	4	5	5	5
Observações	Ampliar as Parcerias de Colaboração para Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação com órgãos de fomentos como Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amapá (Fapeap), Secretaria de Estado da Ciências e Tecnologias (SETEC), FINEP, CNPq, etc.;				
Visualização					

PDI_38: Eventos e Oficinas de P&D Realizadas ou Patrocinadas pela Instituição

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Eventos e Oficinas de P&D Realizadas ou Patrocinadas pela Instituição**				
Objeto de mensuração	Número de eventos da área de inovação realizados				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Operacional				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	EOP&D = Σeventos + Σoficinas				
Unidade de medida	Eventos				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	O número de eventos de P&D realizados indicam o apoio a difusão da temática de inovação.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					1
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	2	2	2	2	2
Observações	Objetivo específico de Apoiar a realização de eventos e oficinas de P&D Realizadas ou Patrocinadas pela UNIFAP				
Visualização					

PDI_39: Projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa**				
Objeto de mensuração	Número de projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa em todos os campi				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PPREg. = (ΣQPPReg / TPPReg) * 100 Onde: PPReg=Percentual de projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa em todos os campi QPPReg=Quantidade de projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa em todos os campi no período TPPReg: Total de projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa em todos os campi do ano anterior Σ				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					98
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	15%	20%	25%	30%
Observações	Objetivo específico de ampliar o número de projetos de pesquisa registrados no Departamento de Pesquisa				
Visualização					

PDI_40: Bolsas de Iniciação Científica

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Bolsas de Iniciação Científica**				
Objeto de mensuração	Número de bolsas de Iniciação Científica em várias modalidades (PROBIC, PIBIC, PIBITI e Programa Voluntário de Iniciação Científica)				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PBICient. = (ΣBICient / TBICient)*100 Onde: PBICient=Percentual de Bolsas de Iniciação Científica BICient=Quantidade de novas Bolsas de Iniciação Científica registradas no período; TBICient: Total de Bolsas de Iniciação Científica do ano anterior				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					117
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	20%	30%	40%	50%
Observações	Objetivo específico de ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica em várias modalidades (PROBIC, PIBIC e PIBITI) e fortalecer o Programa Voluntário de Iniciação Científica				
Visualização					

PDI_41: Grupos de Pesquisa na IFES

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Grupos de Pesquisa na IFES**				
Objeto de mensuração	Número de grupos de Pesquisa				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	GPIfes = ΣGPIfes Onde: GPIfes = Número de Grupos de Pesquisa registrados na IFES				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					130
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	135	140	145	150	155
Observações	Objetivo específico de ampliar o número de grupos de Pesquisa na UNIFAP				
Visualização					

PDI_42: Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Pesquisa em Biotecnologia

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Pesquisa em Biotecnologia**				
Objeto de mensuração	Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Pesquisa em Biotecnologia				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	Registo da Implantação e estruturação do Centro Multiusuários de Pesquisa em Biotecnologia.				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Único				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	A implantação e estruturação do Centro indica o cumprimento da meta				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	0	1	0	0
Observações					
Visualização					

PDI_43: Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Inovação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Inovação**				
Objeto de mensuração	Implantação e estruturação de um Centro Multiusuário de Inovação				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	Registo da Implantação e estruturação do Centro Multiusuários de Inovação.				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Única				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	A implantação e estruturação do Centro indica o cumprimento da meta				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	0	1	0	0
Observações					
Visualização					

PDI_44: Projetos conjuntos nas áreas que abranjam pesquisa, inovação e extensão

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Projetos conjuntos nas áreas que abranjam pesquisa, inovação e extensão**				
Objeto de mensuração	Número de projetos conjuntos nas áreas que abranjam pesquisa, inovação e extensão				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão contextualizadas às realidades locais.				
Tema Estratégico	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PPIEx = ΣPPIEx Onde: PPIEx=projetos conjuntos que abranjam pesquisa, inovação e extensão.				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPESPG				
Responsável pela coleta	PROPESPG				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1	1	2	2	3
Observações	Objetivo específico de apoiar projetos conjuntos nas áreas que abranjam pesquisa, inovação e extensão				
Visualização					

PDI_45: Cursos de graduação por meio da interiorização

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Cursos de graduação por meio da interiorização**				
Objeto de mensuração	Número de Cursos de graduação iniciados por meio do projeto de interiorização da instituição				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão contextualizadas às realidades locais.				
Tema Estratégico	CAMPI				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Execução				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	CGInt = Σcursos_criados				
Unidade de medida	Cursos				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	70%	80%	90%	100%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_46: Descentralização Orçamentária para os campi

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Descentralização Orçamentária para os campi**				
Objeto de mensuração	Mensurar o montante, em reais, alocado no orçamento da instituição aos campi.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Estabelecer mecanismos para a efetivação da autonomia acadêmica, administrativa e financeira.				
Tema Estratégico	CAMPI				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Economicidade				
Peso	0,10				
Equação de cálculo	DOCampi = Σmontante alocado				
Unidade de medida	Reais (R$)				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	25%	50%	75%	100%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_47: Ampliar conectividade para os Campus Oiapoque, Mazagão e Santana

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Ampliar conectividade para os Campus Oiapoque, Mazagão e Santana**				
Objeto de mensuração	ampliação da rede metropolitana em conjunto com a RNP nos campi				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Estabelecer mecanismos para a efetivação da autonomia acadêmica, administrativa e financeira.				
Tema Estratégico	CAMPI				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IACCampi = (EACCampi / TEACCampi)*100 onde: IACCampi = Percentual de ampliação de conectividade dos Campi; EACCamp=Etapa atual concluído de ampliação; TECCamp = total de etapas de ampliação da conectividade dos campi.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	A implantação indica o cumprimento da meta.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	20%	60%	80%	100%	0%
Observações	Trabalhar a ampliação da rede metropolitana em conjunto com a RNP nos municípios de Macapá, Santana, Mazagão e Oiapoque.				
Visualização					

PDI_48: Parcerias internacionais

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Parcerias internacionais**				
Objeto de mensuração	Quantitativo de Parceiras Internacionais Realizadas				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PI = (PIR / TPI) * 100 Onde: PI=Percentual de Parcerias Internacionais realizadas PIR=Parcerias internacionais realizadas TPI: Total de Parcerias Internacionais do ano anterior				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					35
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	40	45	55	65	80
Observações					
Visualização					

PDI_49: Parcerias Nacionais

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Parcerias Nacionais**				
Objeto de mensuração	Quantitativo de Acordos de cooperação Nacional e outras parcerias				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PARN = Σparcerias ou acordos nacionais celebrados no ano				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					11
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	16	20	25	30	40
Observações					
Visualização					

PDI_50: Estudantes estrangeiros na UNIFAP

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Estudantes estrangeiros na UNIFAP**				
Objeto de mensuração	Quantitativo de estudantes estrangeiros na UNIFAP, tanto da graduação, pós-graduação, outros.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	EE = (EInt / TEInt) * 100 Onde: EE=Percentual de Estudantes estrangeiros no período EInt= total de estudante estrangeiro no período TEInt: Total de estudante estrangeiro do ano anterior				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					14
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	15	17	18	19	20
Observações	Considerar também os estudantes de Português para estrangeiros (PEC-G)				
Visualização					

PDI_51: Eventos interculturais

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Eventos interculturais**				
Objeto de mensuração	Monitorar todos as ações internacionais com ou não participação de outros países.				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	ImAI = (ΣAIm / TAIm)*100 Onde ImAI=percentual de ações Internacionais monitoradas; AIm = Acões internacionais monitoradas no período; TAIm = Total de ações Internacionais monitoradas pela Unifap				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					5
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	25%	25%	25%	25%	25%
Observações					
Visualização					

PDI_52: Incentivar a Internacionalização nos Programas de Pós-Graduação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Incentivar a Internacionalização nos Programas de Pós-Graduação**				
Objeto de mensuração	Projeto e Programas direcionados a Internacionalização dos programas de pós-graduação				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IPI = (ΣPIc / TPIc)*100 Onde IPI= Percentual de projetos e programas de incentivo a internacionalização da Pós-graduação criados; PIc = Projeto/programas criados para incentivar a Internacionalização da Pós-Graduação; Total de Projetos de incentivo a Pós-graduação da IFES				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	20%	20%	20%	20%	20%
Observações	Lançar cinco editais específico de apoio a internacionalização dos PPGs no âmbito da UNIFAP ao longo do quinquênio; Submeter cinco propostas de projetos de pesquisas em nível nacional e/ou internacional de apoio a Internacionalização dos PPGs; Apoiar o desenvolvimento de trabalhos de pesquisas no âmbito da Pós-Graduação em modelo Sanduíche com Universidades Estrangeiras, sendo dois para cursos de mestrados, dois para doutorados e quatro para pós-doutorados.				
Visualização					

PDI_53: Alunos da UNIFAP em mobilidade internacional (out)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Alunos da UNIFAP em mobilidade internacional (out)**				
Objeto de mensuração	Número de Alunos de graduação e pós-graduação da UNIFAP em intercâmbio ou mobilidade internacional (out)				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	Alunos_Inter_Out = Σalunos_estrangeiros_out				
Unidade de medida	Alunos				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					9
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	11	13	15	16	18
Observações	Indica a internacionalização do corpo discente da instituição e uma oportunidade para conhecerem outras instituições de ensino. Ampliar o número de alunos da UNIFAP em universidades estrangeiras de 20 alunos atual, para 50 em 2024.				
Visualização					

PDI_54: Alunos da UNIFAP em mobilidade nacional (out)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Alunos da UNIFAP em mobilidade nacional (out)**				
Objeto de mensuração	Número de Alunos de graduação e pós-graduação da UNIFAP em mobilidade nacional (out)				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	Alunos_Nac_Out = Σalunos_out				
Unidade de medida	Alunos				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	5	11	15	29	14
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	14	15	15	16	16
Observações	Indica uma oportunidade para conhecerem outras instituições de ensino				
Visualização					

PDI_55: Professores Visitantes estrangeiros na instituição

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Professores Visitantes estrangeiros na instituição**				
Objeto de mensuração	Quantitativo de Professores Visitantes estrangeiros nos cursos de Pós-graduação				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Tático				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PVEPos = ΣPVEPos Onde: PVEPos=Professores Visitantes estrangeiros nos cursos de Pós-graduação.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					7
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0	9	9	10	10
Observações	Aumentar o número de Professores Visitantes estrangeiros nos cursos de Pós-graduação				
Visualização					

PDI_56: Cursos de idiomas por demanda institucional

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Cursos de idiomas por demanda institucional**				
Objeto de mensuração	Número de curso de idiomas ofertados				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	CIO = ΣCIO Onde: CIO= Numero de curso de idiomas ofertados.				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					1
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1	1	1	1	1
Observações	Atualmente a instituição mantém Português como Língua Estrangeira - PLE				
Visualização					

PDI_57: Programa de Mobilidade Internacional para técnicos - MOBITAE

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Programa de Mobilidade Internacional para técnicos - MOBITAE**				
Objeto de mensuração	Ampliar o nº de servidores técnicos administrativos em mobilidade institucional				
Perspectiva PDI	PROCESSOS INTERNOS				
Objetivo estratégico	Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica.				
Tema Estratégico	INTERINSTITUCIONAIS				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	STecM = ΣSTecM Onde STecM=Quantitativo de servidores técnicos administrativos em mobilidade Institucional				
Unidade de medida	Numero Inteiro				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROCRI				
Responsável pela coleta	PROCRI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1	1	2	2	3
Observações	Ampliar o Programa de Mobilidade Internacional para técnicos - MOBITAE				
Visualização					

PDI_58: Monitoramento e revisão do PDI

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Monitoramento e revisão do PDI**				
Objeto de mensuração	Monitoramento e revisão do PDI 2020-2024				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Execução				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	MRPDI = (F / TF)x100 onde: MRPDI é este indicador, F é estágio atual concluído do PDI; TF é o total de estágios do PDI.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	14%	43%	57%	86%	100%
Observações	As fases de monitoramento consistem em: 1: 1º Monitoramento do PDI; 2: 2º Monitoramento e 1ª revisão do PDI; 3: 3º Monitoramento do PDI; 4: 4º Monitoramento e 2ª revisão do PDI; 5: 5º Monitoramento do PDI.				
Visualização					

PDI_59: Índice de Governança Pública

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Governança Pública**				
Objeto de mensuração	Indica o nível de governança pública da instituição como definido pelo TCU				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	iGovPub = Resultante de análise fatorial				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado				50%	Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	55%	60%	65%	70%	75%
Observações	No ano que este indicador não for apurado pelo TCU, a PROPLAN aplicará a mesma metodologia na instituição para gerá-lo.				
Visualização					

PDI_60: Índice integrado de governança e gestão públicas

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice integrado de governança e gestão públicas**				
Objeto de mensuração	Indica o nível de governança e gestão pública integrado da instituição como definido pelo TCU				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	iGG = Resultante de análise fatorial				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado				41%	Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	45%	50%	55%	60%	65%
Observações	No ano que este indicador não for apurado pelo TCU, a PROPLAN aplicará a mesma metodologia na instituição para gerá-lo.				
Visualização					

PDI_61: Índice de capacidade em gestão de contratos

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de capacidade em gestão de contratos**				
Objeto de mensuração	Indica o nível capacidade em gestão de contratos da instituição como definido pelo TCU				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	iGestContrat = Resultante de análise fatorial				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado				23%	Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	25%	30%	35%	40%	50%
Observações					
Visualização					

PDI_62: Elaboração do Plano Estratégico de Comunicação

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Elaboração do Plano Estratégico de Comunicação**				
Objeto de mensuração	Etapas de elaboração do Plano Estratégico de comunicação				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PEPCom = (EPCom / TEPCom)*100 onde: PEPCom= Percentual de Elaboração do Plano Estratégico de Comunicação; EPCom = etapa atual do Plano Estratégico de Comunicação; TEPCom=total de etapas do Plano Estratégico de Comunicação.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	REITORIA				
Responsável pela coleta	REITORIA				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	100%				
Observações	Implantação das mídias corporativas: tv corporativa, mural, outdoor, totens, intranet, guias para sinalização e ambientação, aplicativo UNIFAP. Criar manual de redação da UNIFAP, material de publicidade institucional, press-kit e monitoramento de mídia. Implantar o formulário eletrônico de solicitação (mídia externa e demandas internas). Criar a Rede de Correspondentes/ Multiplicadores da Comunicação Interna e Externa da UNIFAP				
Visualização					

PDI_63: Normatizar e elaborar o projeto de gestão de risco

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Normatizar e elaborar o projeto de gestão de risco**				
Objeto de mensuração	Etapas de normatização da Gestão de Riscos				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PNGRisco = (EGRisco / TEGRisco)*100 onde: PNGRisco= Percentual de conclusão da normatização da Gestão de Risco; EGRisco = etapa atual de normatização de Gestão de Riscos; TEGRisco=total de etapas da adequação de Gestão de Riscos.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	50%	100%	100%	100%
Observações	Etapas:Elaborar minuta de resolução pertinente ao projeto de gestão risco; Elaborar o projeto; Implantar e acompanhar a gestão de risco das atividades da IFE's.				
Visualização					

PDI_64: Melhorar o acompanhamento e execução das atividades patrimoniais

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Melhorar o acompanhamento e execução das atividades patrimoniais**				
Objeto de mensuração	Projeto de Melhoria das atividades patrimoniais				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PPMAPat. = (PMAPat / TPMAPat)*100 onde: PPMAPat= Percentual de Implantação do Projeto de Melhoria das atividades patrimoniais; PMAPat = etapa atual do Projeto de Melhoria das atividades patrimoniais; TPMAPat=total de etapas do Projeto de Melhoria das atividades patrimoniais				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	100%	100%	100%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_65: Criar/Atualizar o comitê gestor de compras da Instituição

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Criar/Atualizar o comitê gestor de compras da Instituição**				
Objeto de mensuração	Etapas de Criação/Atualização do comitê gestor de compras				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PCACCompras = (CACCompras / TCACCompras)*100 onde: PCACCompras= Percentual de conclusão da Criação/atualização do Comitê Gestor de compras; CACCompras = etapa atual da Criação/atualização do Comitê Gestor de compras; TCACCompras=total de etapas de Criação/atualização do Comitê Gestor de compras.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	100%	100%	100%	100%	100%
Observações	Melhoria nos processos de compras. Realizar Planejamento anual de compras. Elaborar e implantar o manual de compras da IES. Catalogar e revisar os catálogos de bens comuns existentes, anualmente. Elaborar e atualizar os processos operacionais padrões – POPS.				
Visualização					

PDI_66: Implantar projeto de transparência institucional

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Implantar projeto de transparência institucional**				
Objeto de mensuração	Implantar o si tema Bussiness Inteligence (BI)				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PEIBI = (EIBI / TEIBI)*100 onde: PEIBI= Percentual de Implantação do Sistema BI; TEIBI = etapa atual da implantação do Sistema BI; TEIBI=total de etapas de implantação do Sistema BI.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	REITORIA				
Responsável pela coleta	REITORIA				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	50%	100%		
Observações	inserir a inteligência de negócios, análise, compartilhamento e monitoramento de informações para oferecer suporte a gestão da instituição.				
Visualização					

PDI_67: Projeto de Adequação da Estrutura Organizacional

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Projeto de Adequação da Estrutura Organizacional**				
Objeto de mensuração	Adequação da estrutura organizacional, uma vez que, a legislação interna vigente (estatuto e regimento geral) já não atende a estrutura organizacional atual, impossibilitando a atualização dos sistemas estruturantes SIAPE e SIORG. Estudo criação e implementação da Superintendência de Comunicação da UNIFAP. Estudo para estruturar a divisão interna dos setores de cooperação e internacionalização. "Implantar NAI no Campus Santana " "Implantar NAI no Campus Binacional Oiapoque " "Criação da biblioteca setorial de Ciências Biológicas e da Saúde " "Criação da Biblioteca Setorial de Tecnologia "				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Adequar a estrutura organizacional da Universidade.				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	AEO = (F / TF)x100 onde: F é estágio atual de adequação da estrutura organizacional; TF é o total de estágios para adequação da IFES.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	40%	60%	80%	100%	-
Observações	As etapas de adequação da estrutura organizacional compreendem: 1: Avaliação e ajustes do Estatuto enviado ao MEC; 2: Aprovação do Estatuto no MEC; 3: Atualização dos sistemas estruturantes SIORG, SIAFI, SIAPE, SCDP, SIG's; 4: Construção do Regimento da Unifap; 5: Atualização dos sistemas estruturantes SIORG, SIAFI, SIAPE, SCDP, SIG's.				
Visualização					

PDI_68: Unidades com Plano de Gestão alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Unidades com Plano de Gestão alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional**				
Objeto de mensuração	Mapear as pró-reitorias da instituição com planejamento integrado ao PDI. Considerar a Reitoria como unidade.				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Adequar a estrutura organizacional da Universidade.				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	TUPGPDI = (UPG_PDI/TU)*100; em que: UPG_PDI é nº de unidades (pró-reitorias e Reitoria) com plano de gestão alinhado ao PDI; é TU é nº total de unidades consideradas.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	25%	50%	100%	-	-
Observações	mensura a institucionalização do processo de planejamento e gestão da IFES. Considerar como planejamento a efetivação dos planos táticos.				
Visualização					

PDI_69: Revisão e Atualização de todas as Resoluções e Normativas

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Revisão e Atualização de todas as Resoluções e Normativas**				
Objeto de mensuração	Percentual de Resolução / Normatização revisada e atualizada				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Adequar a estrutura organizacional da Universidade.				
Tema Estratégico	GESTÃO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	RNrev_atu = (RNrev_atu / ΣRN)*100 Onde: RNrev_atu=ΣResolução / Normatização revisada e atualizada; RN=Σresoluções e normartivas .				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	REITORIA				
Responsável pela coleta	REITORIA				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	50%	100%	-	-
Observações					
Visualização					

PDI_70: Índice de capacidade em gestão de pessoas

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de capacidade em gestão de pessoas**				
Objeto de mensuração	Indica o nível capacidade em gestão de pessoas da instituição como definido pelo TCU				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	iGestPessoas = Resultante de análise fatorial				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado				44%	Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	60%	70%	80%	90%
Observações					
Visualização					

PDI_71: Índice de Qualificação do Corpo Docente

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Qualificação do Corpo Docente**				
Objeto de mensuração	Mensurar a qualificação do corpo docente da IFES				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IQCD = (5D + 3M + 2E + G)/(D+M+E+G); em que: D é o nº total de docentes doutores; M é o nº total de docentes mestres; E é o nº total de docentes especialistas; e, G é o total de docentes graduados.				
Unidade de medida	Adimensional				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 5, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	3,36	3,38	3,61		3,78
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	3,80	4,10	4,30	4,50	4,70
Observações	Este indicador varia de 1 a 5. pode assumir qualquer número real neste intervalo.				
Visualização					

PDI_72: Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo**				
Objeto de mensuração	Mensurar a qualificação do corpo técnico-administrativo em educação da IFES				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IQCTAE = (5D + 3M + 2E + G + 0,5NG)/(D+M+E+G+NG) em que: D é o nº total de técnicos doutores; M é o nº total de técnicos mestres; E é o nº total de técnicos especialistas; G é o total de técnicos graduados; e, NG é o total de técnicos não-graduados.				
Unidade de medida	Adimensional				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 5, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado		1,44	1,5		1,61
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	1,81	2,10	2,30	2,50	2,70
Observações	Este indicador varia de 0,5 a 5. pode assumir qualquer número real neste intervalo.				
Visualização					

PDI_73: Índice de Capacitação de Técnico-administrativo

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Capacitação de Técnico-administrativo**				
Objeto de mensuração	Capacitação dos servidores técnico-administrativos da instituição				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	ICTAE = (SC/TS)*100; em que: SC é o nº de técnicos administrativos capacitados; e TS é o nº total de servidores.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Semestral				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					45%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	55%	60%	65%	70%
Observações					
Visualização					

PDI_74: Índice de bolsista trabalho

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de bolsista trabalho**				
Objeto de mensuração	Relação de quantidade de servidores bolsista com o total de Técnicos Administrativos em Educação da instituição				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IBT = (BT/TSTAE); onde: BT é o número de bolsistas trabalho; e TSTAE é o tótal de técnicos administrativos em educação da IFES.				
Unidade de medida	Adimensional				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor, indicando que a instituição oportuniza a inserção de pessoas no mercado de trabalho. Por outro lado se o indicador ultrapassar 1 indica que o quantitativo de TAE's não é suficiente para manutenção da instituição.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					21,45%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	30%	0	0	0	0
Observações	É esperado que BT seja menor que TSTAE.				
Visualização					

PDI_75: Índice de Servidores Terceirizados

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Servidores Terceirizados**				
Objeto de mensuração	Mede o índice da força de trabalho da área meio da IFES que pertence ao quadro terceirizado				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IST = (STer/TSTAE); onde: STer é o número de servidores terceirizados; e TSTAE é o tótal de técnicos administrativos em educação da IFES.				
Unidade de medida	Adimensional				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto menor, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	20%	30%	30%	10%	10%
Observações	É esperado que Ster seja menor que TSTAE. Por outro lado se o indicador ultrapassar 1 indica que o quantitativo de TAE's não é suficiente para manutenção da instituição.				
Visualização					

PDI_76: Redimensionamento

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Redimensionamento**				
Objeto de mensuração	Etapas do Projeto Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PEDT = (EDT / TEDT)*100 onde: PEDT= Percentual das etapas do Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo; EDT = etapa atual do Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo; TEDT=total de etapas do Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	50%	0%	0%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_77: Capacitação em Gestão de Processos dos Dirigentes

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Capacitação em Gestão de Processos dos Dirigentes**				
Objeto de mensuração	Capacitar em Gestão de Processos no mínimo 90% dos Dirigentes da UNIFAP, tais como Pró-reitores, Diretores, Chefias etc.				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implementar ações inovadoras de gestão de pessoas.				
Tema Estratégico	PESSOAS				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Excelência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	CAPGEST = (CG/GC)*100 Onde: CAPGEST= percentual de gestores capacitados; CG=nº de cargo de gestão; GC= nº de gestores capacitados				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGEP				
Responsável pela coleta	PROGEP				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	60%	70%	80%	90%
Observações					
Visualização					

PDI_78: Índice de capacidade em gestão de TI

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de capacidade em gestão de TI**				
Objeto de mensuração	A governança em gestão de TI da instituição como definido pelo TCU. "Manter boas práticas de governança de tecnologia da informação e comunicação. "				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer a governança de T.I.				
Tema Estratégico	TI				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	iGestTI = Resultante de Análise Fatorial				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado				45%	Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	55%	60%	65%	70%
Observações					
Visualização					

PDI_79: Aperfeiçoar o Sistema de Registro de Diplomas

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Aperfeiçoar o Sistema de Registro de Diplomas**				
Objeto de mensuração	Etapas do aperfeiçoamento do registro de diplomas				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer a governança de T.I.				
Tema Estratégico	TI				
Nível	Tático				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	PEArDip. = (EArDip / TEArDip)*100 onde: PEArDip= Percentual das etapas do Aperfeiçoamento do Registro de Diplomas; EArDip = etapa atual do Aperfeiçoamento do Registro de Diplomas; TEArDip=total de etapas do Aperfeiçoamento do Registro de Diplomas				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	15%	30%	50%	80%	100%
Observações	Regulamentar a revalidação de diplomas estrangeiros pela UNIFAP; Implantar melhorias nos processos que envolvem os registros acadêmicos e os registros de diplomas.; Institucionalizar a assinatura do Termo de Outorga de Grau (documento elaborado com o mesmo efeito da cerimônia de Grau para os formandos aprovados em concursos públicos, progressão e qualificação sob justificativa) com assinatura de ata oficial e registro; Implementar medidas para garantir a segurança do controle acadêmico do diploma quanto: impressão, customização do sistema SIGAA para dificultar falsificações; Dinamizar o mecanismo de abertura e fechamento dos diários.				
Visualização					

PDI_80: Otimizar os sistemas integrados de gestão.

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Otimizar os sistemas integrados de gestão.**				
Objeto de mensuração	Etapas continuação a implementação, desenvolvimento e atualização dos módulos do SIG para realização das atividades na universidade.				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer a governança de T.I.				
Tema Estratégico	TI				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	PEISGest. = (EISGest. / TEISGest.)*100 onde: PEISGest.= Percentual das etapas de aperfeiçoamento dos Sistema de Gestão; EISGest. = etapa atual de aperfeiçoamento dos Sistema de Gestão; TEISGest.=total de etapas do aperfeiçoamento dos Sistema de Gestão.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	20%	50%	75%	100%
Observações	Continuar a implementação, desenvolvimento e atualização dos módulos do SIG para realização das atividades na universidade.				
Visualização					

PDI_81: Prestação de serviços de TI de qualidade.

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Prestação de serviços de TI de qualidade.**				
Objeto de mensuração	Medir a eficiência na prestação de serviços de TI.				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer a governança de T.I.				
Tema Estratégico	TI				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	(Atendimentos solicitados / Total de solicitações)*100				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	20%	40%	60%	80%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_82: Índice de Espaços Físicos (campi, polos, terrenos próprios) contemplados por Planos Diretores

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Espaços Físicos (campi, polos, terrenos próprios) contemplados por Planos Diretores**				
Objeto de mensuração	Aferir o percentual de Campi com Planos Diretores implantados e em execução em relação ao total de Campi.				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IEF = (TE_PDI/TE)*100; em que: TE_PDI é nº de espaços com plano diretor implantado; e TE é o nº total de espaços.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					0%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0%	10%	10%	10%	10%
Observações	Para TEs considerar campi Marco Zero, Santana, Mazagão, Binacional, Laranjal do Jari, Tartarugalzinho, Amapá, Calçoene, Terrenos em: Porto Grande e Cutias. Começar pelos espaços de menor complexidade. Para metas, considerar-se-á somente os campi Marco Zero, Santana, Mazagão e Binacional.				
Visualização					

PDI_83: Índice de veículos operacionais

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de veículos operacionais**				
Objeto de mensuração	Frota de veículos operacionais				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Economicidade				
Peso	0,10				
Equação de cálculo	IVO = (NVO/NTV)*100; onde: NTV é o Número Total De Veículos; NVO é o Número De Veículos Operacionais				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	Não observado	Não observado	Não observado	Não observado	Não observado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	87%	90%	93%	96%	100%
Observações	Primar pela busca da conservação, prevenção e investir em manutenção sob o critério da qualidade e da economicidade.				
Visualização					

PDI_84: Índice de cursos com laboratórios adequados em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de cursos com laboratórios adequados em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**				
Objeto de mensuração	Infraestrutura da percentagem de cursos da IFES com laboratórios adequados em relação ao PPC				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Fortalecer ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	ICurLabPPC = LabPPC/TLab x 100; onde: LabPPC é nº de laboratórios adequados quanto ao PPC; TLab é o total de laboratórios.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROGRAD				
Responsável pela coleta	PROGRAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior o índice, melhor a concretização do proposto.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	Não observado	Não observado	Não observado	Não observado	20%
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	30%	60%	80%	90%	100%
Observações					
Visualização					

PDI_85: Índice de prédios com Planos de Proteção de Prevenção de Incêndios - PPCI aprovados

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de prédios com Planos de Proteção de Prevenção de Incêndios - PPCI aprovados**				
Objeto de mensuração	Mede a percentagem de prédios da Instituição com PPCI aprovados				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IPPInc = (P_PPCI/TP)*100 onde: P_PPCI é o nº de prédios com planos PPCI aprovados; e TP é o nº total de prédios da instituição.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	0%	20%	30%	30%	20%
Observações	Localizar o número do processo para contratação de empresa para elaboração do PPCI.				
Visualização					

PDI_86: Área anual reformada (m²)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Área anual reformada (m²)**				
Objeto de mensuração	Mede a área da instituição que foi reformada no ano (m²)				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IAR = (AR/AC)*100; onde: AR é a área reformada que foi adicionada no ano; e AC é a área construída existente no início do ano.				
Unidade de medida	Metros quadrados				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Depende de outros indicadores. Por exemplo, a idade da instituição.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	5%	5%	5%	5%	5%
Observações	Observar a média dos últimos anos para traçar as metas.				
Visualização					

PDI_87: Índice de demandas de manutenção anuais atendidas

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de demandas de manutenção anuais atendidas**				
Objeto de mensuração	Mede a percentagem de demandas de manutenção da IFES atendidas por ano				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IDMA = (DA/TD)*100; onde: DA é o nº de demandas de manutenção atendidas; e TD é o nº total de demandas.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	75%	75%	75%	75%	75%
Observações	Observar a média anual do PDI atual. 75% é o aceitável. Depende de outras variáveis				
Visualização					

PDI_88: Índice de área anual construída adicionada

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de área anual construída adicionada**				
Objeto de mensuração	Mede o crescimento da área construída da IFES em comparação com a área construída existente				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IAC = (AA/AC)*100; onde: AA é a área construída que foi adicionada no ano; e, AC é a área construída existente no início do ano.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Depende de outros indicadores.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	40%	10%	5%	5%	5%
Observações	Observar a média anual do PDI atual para				
Visualização					

PDI_89: Índice de Ambientes com Adequação à Acessibilidade

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Índice de Ambientes com Adequação à Acessibilidade**				
Objeto de mensuração	Medir a adequação dos ambientes da IFES para a acessibilidade de pessoa com deficiência				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico.				
Tema Estratégico	INFRAESTRUTURA				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	IA3 = (Ambdef/Tambdef)*100; em que: Ambdef é o n° o de ambientes adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; e Tambdef é o n° total de ambientes a serem adequados a pessoas com deficiência.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					Não apurado
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	10%	10%	10%	10%
Observações					
Visualização					

PDI_90: Receita Própria Arrecadada

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Receita Própria Arrecadada**				
Objeto de mensuração	O montante de receita própria da instituição arrecadado no exercício. "Realizar leilão de bens anualmente				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Criar e implementar políticas de captação de recursos.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Economicidade				
Peso	0,10				
Equação de cálculo	RPA = Σ r_ì onde: r é o valor em reais de receita própria arrecada no tipo de fonte i				
Unidade de medida	Reais (R$)				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado	1.150.634,42	827.716,20	545.414,38	R$ 1.304.779,48	R$ 778.967,66
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	10%	10%	10%	10%	10%
Observações					
Visualização					

PDI_91: Implantação do Plano de Gestão e Logística Sustentável

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Implantação do Plano de Gestão e Logística Sustentável**				
Objeto de mensuração	O plano institucional de gestão e logística sustentável				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	IPLS = (F / TF)x100 onde: F é estágio atual concluído de implantação; TF é o total de estágios do PDI.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto maior, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	45%	85%	100%		
Observações	As ações referentes a este indicador foram iniciadas em 2019. As Etapas de implantação consiste nas fases: 1: Constituição do Grupo de Trabalho do PLS; 2: Elaboração do PLS; 3: Aprovação do Projeto no CONSU; 4: Implementação das ações; 5: Monitoramento das Ações.				
Visualização					

PDI_92: Restos a Pagar (Processados e Não Processados)

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Restos a Pagar (Processados e Não Processados)**				
Objeto de mensuração	Medir a capacidade da IFES na contratação e aquisição de bens ou prestações de serviços				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficiência				
Peso	0,15				
Equação de cálculo	VP = Σ rest_i onde: rest é o valor em reais inscritos em restos a pagar do tipo i considerando tanto processados quanto não processados)				
Unidade de medida	Reais (R$)				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROAD				
Responsável pela coleta	PROAD				
Interpretação e Polaridade	Quanto menor, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					R$ 114.601.214,21
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	5%	10%	10%	10%	10%
Observações					
Visualização					

PDI_93: Serviço de Telefonia IP em todos os Campi

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Serviço de Telefonia IP em todos os Campi**				
Objeto de mensuração	Capacidade de cobertura de telefonia IP nos campi da UNIFAP				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	STIP = (n° de campus com serviço implantado/4)*100; STIP é o serviço de telefonia IP em todos os campi.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	25%	100%	0%	0%	0%
Observações	Objetivo específico de Implantar serviço de Telefonia IP em todos os Campi				
Visualização					

PDI_94: Estabelecer a implantação e padronização definitiva SEI, SIADS, SISREF e portal EGOV.

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Estabelecer a implantação e padronização definitiva SEI, SIADS, SISREF e portal EGOV.**				
Objeto de mensuração	Implantação e padronização dos sistemas: SEI, SIADS, SISREF e portal EGOV.				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Eficácia				
Peso	0,20				
Equação de cálculo	PDI_94 = (n° de sistemas implantados dentre SEI, SIADS, SISREF e EGOV / 4)*100				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	NTI				
Responsável pela coleta	NTI				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	100%	0%	0%	0%	0%
Observações	Objetivo específico de estabelecer a implantação e padronização definitiva SEI, SIADS, SISREF e portal EGOV.				
Visualização					

PDI_95: Matriz de Alocação Interna de créditos orçamentários

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Matriz de Alocação Interna de créditos orçamentários**				
Objeto de mensuração	Recurso orçamentário e financeiro alocado nas unidades organizacionais				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar a alocação de recursos por meio de iniciativas estratégicas.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Estratégico				
Dimensão	Economicidade				
Peso	0,10				
Equação de cálculo	Não há.				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Monitorar a alocação de orçamento nos diferentes setores da instituição.				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	75%	100%	-	-
Observações					
Visualização					

PDI_96: Normatizar e elaborar o plano orçamentário anual

Detalhamento	Descrição				
Nome	**Normatizar e elaborar o plano orçamentário anual**				
Objeto de mensuração	Etapas de alinhamento dos planos orçamentários anuais aos objetivos estratégicos do PDI				
Perspectiva PDI	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
Objetivo estratégico	Priorizar a alocação de recursos por meio de iniciativas estratégicas.				
Tema Estratégico	ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO				
Nível	Tático				
Dimensão	Economicidade				
Peso	0,10				
Equação de cálculo	PEIPOA = (EIPOA / TEIPOA)*100 onde: PEIPOA= Percentual das etapas de normatização e elaboração do POA; EIPOA = etapa atual de normatização e elaboração do POA; TEIPOA=total de etapas da normatização e elaboração do POA				
Unidade de medida	Percentual				
Periodicidade	Anual				
Fonte	PROPLAN				
Responsável pela coleta	PROPLAN				
Interpretação e Polaridade	Quanto mais próximo de 100%, melhor				
Benchmark					
Série histórica	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Realizado					
Metas	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Projetada: PDI	50%	50%	100%	100%	100%
Observações					
Visualização					